Novo livro: Marcelo Rubens Paiva discute masculinidade tóxica em seus relacionamentos SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII - Nº 32.524 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

Em versão light no JN, Ciro defende plebiscitos e perdão a endividados

ELEIÇÕES 2022

O candidato a presidente Ciro Gomes (PDT), o segundo a ser entrevistado no Jornal Nacional, defendeu a realização de plebiscitos para decidir temas sem consenso no Congresso. Em versão light de si mesmo, Ciro moderou a agressividade e pediu desculpas várias vezes, mas abusou das palavras rebuscadas. O ex-ministro da Fazenda e ex-governador do Ceará apresentou propostas como a taxação de fortunas acima de R$ 20 milhões e o perdão aos superendividados. "Todo mundo do crédito, do cheque especial, ao pagar duas vezes o valor da dívida que tem, fica quitado", anunciou Ciro, candidato pela quarta vez. PÁGINA 8

AÇÕES NA AMAZÔNIA

Apreensões de máquinas do garimpo ilegal caem 81%

Criticada por Bolsonaro, destruição de equipamentos atinge só 2%

Ao longo da gestão do presidente Jair Bolsonaro, as apreensões de equipamentos do garimpo ilegal na Amazônia caíram 81%, passando de 2.391, em 2018, para 452, no ano passado. Apesar de Bolsonaro ter criticado a destruição de máquinas dos mineradores em entrevista no Jornal Nacional, apenas 2% dos equipamentos são inutilizados nessas operações, segundo servidores do Ibama. Houve redução também dos autos de infrações ambientais no mesmo período; o desmatamento aumentou. PÁGINA 17

Operação da PF mira empresários bolsonaristas

Autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, operação da Polícia Federal investiga oito empresários bolsonaristas suspeitos de compartilharem mensagens de teor golpista. A ação deflagrou nova crise com a Procuradoria-Geral da República: Augusto Aras acusa Moraes de passar por cima do órgão. PÁGINA 4

MÁRCIA FOLETTO

BRASIL FORA DA BOLHA

VALORES QUE VÃO ALÉM DA FÉ

Na penúltima reportagem da série feita pelo GLOBO para entender a cabeça de quem pode decidir a eleição, o foco são os evangélicos, segmento em grande parte fiel ao discurso do presidente Bolsonaro e no qual a esquerda encontra rejeição. PÁGINAS 14 e 15

Em oração. Carlos Furtado reza durante a madrugada no Monte de Oração da Pioneer, em Manaus: população evangélica chega a 39% no Norte do país

EDITORIAL

BOLSONARO MENTE E É AUTORITÁRIO — MAS NÃO PERDE O PRUMO PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Judiciário não tem poderes excepcionais PÁGINA 2

ELIO GASPARI

Bolsonaro sobreviveu à entrevista PÁGINA 3

BERNARDO MELLO FRANCO

Dom Pedro, cabo eleitoral PÁGINA 3

Ex-executivo acusa Twitter de falha grave que põe em risco dados dos usuários

Peiter Zatko, ex-chefe de cibersegurança da plataforma, denunciou que ela é vulnerável na proteção de dados dos consumidores e enganou acionistas e reguladores. PÁGINA 19

Entre a celebração e a guerra

Na véspera do Dia da Independência da Ucrânia e do marco de seis meses de guerra, moradores de Kiev passeiam entre veículos militares russos destruídos em confrontos. Governo alertou para o risco de ataques russos, manteve o toque de recolher e proibiu atos públicos até amanhã. PÁGINA 25

LYNSEY ADDARIO/THE NEW YORK TIMES

Cerco a Cristina Kirchner e crise econômica dificultam recuperação da Argentina

País vive tempestade perfeita com inflação em disparada e vice-presidente acusada de corrupção. Temerosos, argentinos sacaram US$ 1 bilhão dos bancos nas últimas semanas. PÁGINA 24

ENTREVISTA/ANTÔNIO BRITTO

'Não há como arcar com reajuste'

Para executivo da Associação de Hospitais Privados, aumento a enfermeiros pode causar demissão e fechamento de leitos. PÁGINA 27

AÇÃO INÉDITA NO PAÍS

Deputado Rodrigo Amorim vira réu por violência política de gênero PÁGINA 13

Opinião do GLOBO

Bolsonaro mente e é autoritário — mas não perde o prumo

Entrevista ao JN demonstrou por que, apesar das barbaridades, ele continua um candidato competitivo

Sobraram mentiras e faltou um compromisso inequívoco com o respeito ao resultado das urnas na entrevista que o presidente Jair Bolsonaro concedeu à bancada do Jornal Nacional como candidato à reeleição. Nisso, não houve surpresa. A novidade foi o comportamento mais sereno que tentou adotar, é verdade que nem sempre com sucesso.

Cobrado a assumir o compromisso público de que não contestará o resultado da eleição, Bolsonaro adotou uma postura ambígua que lhe permite, ao mesmo tempo, dizer aos críticos que recuou e afirmar aos aduladores que foi coerente. Depois de um vaivém de perguntas precisas e respostas evasivas, disse que poria um "ponto final" e aceitaria o resultado desde que as eleições fossem "limpas e transparentes". É pouco, pois manteve uma brecha aberta a futuras contestações — e confusão — caso perca. Também atribuiu às Forças Armadas o papel de árbitro do assunto, absurdo que não encontra amparo constitucional. Seu lado autoritário transpareceu quando se negou a criticar seguidores que defendem a ditadura e um golpe para mantê-lo no poder. "Quando alguns falam em fechar o Congresso, é liberdade de expressão deles", afirmou. "Eu não levo para esse lado." Como Pilatos, lavou as mãos do golpismo que ele mesmo incentivou.

A entrevista também deixou claro seu pendor incorrigível pela mentira. Negou ter xingado integrante do Supremo, apenas para ser contestado e se ver obrigado a admitir que chamou o ministro Alexandre de Moraes de "canalha". Disse que, na pandemia, o governo socorreu Manaus em dois dias, quando o oxigênio levou nove para chegar, enquanto a cidade vivia um morticínio sem paralelo. Negou ter imitado pacientes de Covid-19 com falta de ar, quando as imagens estão ao alcance de qualquer cidadão.

Questionado sobre a pandemia, insistiu na barbaridade do "tratamento precoce" à base de cloroquina e mentiu ao dizer que não atrasou a encomenda de vacinas. Afirmou que o Brasil teve bom desempenho ao lidar com a crise sanitária, quando a mortalidade brasileira está entre as maiores do mundo. O pedido de desculpas aos parentes dos mortos pela Covid-19 nunca veio.

Não logrou dar explicação convincente a respeito do caos no Ministério da Educação. Sobre a destruição da Amazônia, apelou para a falácia de que o Brasil preserva mais território que outros países e disse que florestas também pegam fogo na França, na Alemanha ou na Califórnia.

Quando o assunto mudou para a economia, pôs a culpa pela inflação na guerra na Ucrânia (faltou explicar por que ela está em dois dígitos desde seis meses antes de o primeiro tanque russo invadir o território ucraniano). Na tentativa de atrair votos fora de sua bolha, deu uma resposta ardilosa sobre o Centrão — se não negociasse com os políticos, seria "ditador" —, propagandeou os programas assistenciais, a queda no preço dos combustíveis, a deflação recente e os indicadores favoráveis.

As barbaridades de Bolsonaro eram esperadas, por isso não terão custo eleitoral tão alto. Mais que perder com as mentiras ou o autoritarismo, ele deverá se beneficiar de outra faceta que a entrevista tornou evidente: o tom apaziguador. Mesmo questionado com dureza, quase não perdeu o prumo ao longo de 40 minutos. O novo comportamento contrasta com o destempero que tantas vezes manifestou e mostra que é um candidato competitivo.

Inadimplência recorde traz risco para cenário econômico em 2023

Brasileiros que não conseguem honrar suas contas e dívidas chegam a quase 67 milhões

Um indicador claro das agruras por que têm passado os brasileiros é a inadimplência. Os que não conseguem honrar suas contas e dívidas chegaram a 66,8 milhões, um recorde. O consumidor não tem atrasado apenas o pagamento de empréstimos ou da fatura do cartão de crédito, mas também contas de luz e água. O aperto é inegável.

A principal causa é a alta no custo de vida, que corrói a renda e impõe a muitas famílias o dilema de comprar comida e remédios ou manter o nome limpo. Como mostrou reportagem do jornal Valor Econômico, a inadimplência começou a subir de forma consistente a partir de setembro do ano passado, quando a inflação nos 12 meses anteriores chegou a dois dígitos.

De lá para cá, 4,6 milhões de brasileiros entraram para a lista dos que têm contas em atraso, segundo dados da empresa Serasa Experian. Desde agosto de 2021, os inadimplentes cresceram quase 1 milhão só no estado de São Paulo, somando 15,7 milhões (o equivalente a 43,5% da população adulta). No Rio, o salto foi de 620 mil, chegando a 6,7 milhões (ou 49,5% da população adulta).

Em 2020, nos primeiros meses da pandemia, também houve piora nos índices que medem a saúde financeira das famílias brasileiras, mas na ocasião a situação de aperto não durou muito. A onda atual tem chamado a atenção não apenas pelos recordes, mas também pela duração.

Uma pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgada no começo do mês mostrou que quase 80% das famílias brasileiras com renda até dez salários mínimos (R$ 12.120) tinham dívidas em julho, o maior índice desde que o levantamento começou a ser feito, há 12 anos. Na comparação com julho de 2021, houve crescimento de seis pontos percentuais.

A alta dos juros, arma usada pelo Banco Central para combater a inflação, levou as famílias a mudar de estratégia. A proporção das endividadas no cartão de crédito ainda é alta (85,5%), mas vem caindo. É um indício, diz a CNC, de que os consumidores têm buscado alternativas de crédito mais baratas. É o caso do endividamento com carnês de lojas, que está aumentando.

O quadro atual torna o cenário para 2023 mais incerto. O gasto das famílias é um dos motores do crescimento da economia. Diante do aumento do endividamento e da inadimplência, fica mais difícil imaginar uma aceleração consistente puxada pelo consumo. Os brasileiros estão noutra "vibe", cortando os supérfluos e concentrando gastos nas necessidades básicas. A propaganda eleitoral tenta disfarçar, mas a triste realidade é essa.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Para além do grupo de WhatsApp

Quando o então presidente do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli abriu o inquérito das fake news, em 2019, e entregou, sem sorteio, a relatoria a Alexandre de Moraes, a então procuradora-geral da República, Raquel Dodge, oficiou a Corte pedindo seu arquivamento, por solapar atribuição do Ministério Público Federal.

Citada por Jair Bolsonaro no Jornal Nacional para justificar seus ataques a Moraes e o que considera perseguição do ministro contra si, a ex-PGR era entrevistada do Roda Viva horas depois e disse, em resposta, que reviu sua posição. Para ela, a palavra final nesses temas tem, sim, de ser do Supremo Tribunal Federal (STF). E as instituições, avalia, estão vivendo um processo de ressignificação de seu papel para atuar na nova demanda que existe de defesa do Estado Democrático de Direito.

Essa reacomodação de papéis tem gerado alguns dos grandes solavancos institucionais que temos visto com maior intensidade no governo Jair Bolsonaro, dada sua insistência em negar princípios elementares da democracia, mas já se faz sentir desde ao menos o auge da Lava-Jato.

Não se sabe em detalhes o que motivou Moraes a determinar a operação de busca e apreensão contra oito empresários bolsonaristas flagrados pelo jornalista Guilherme Amado defendendo a preferência por um golpe de Estado a um novo governo do PT. Colegas próximos ao ministro do STF e presidente do TSE afirmam que ele não se baseou apenas numa conversa jogada fora no WhatsApp.

O financiamento é o ponto-chave de inquéritos como o das fake news e o das milícias digitais, em que a operação desta terça-feira está inserida. Também é fundamental para desbaratar novos atos como o do 7 de Setembro de 2021, no momento em que a efeméride se aproxima cercada de incitações do presidente a que seus apoiadores voltem às ruas.

Empresários não deveriam defender golpe de Estado nem à toa no WhatsApp, mas, caso decidam ir além e custear atos golpistas, estão cometendo crimes. É preciso investigar e agir preventivamente, defendem os "alexandristas".

Não é menos enfática a ala dos que veem arbítrio do ministro em várias medidas e na forma como coloca seu bloco na rua, neste caso, de novo, à revelia do MPF. Tanto poder dado a alguém, ainda que sob a justificativa meritória de conter uma escalada autoritária, pode resultar noutro tipo de autoritarismo e se tornar difícil de retirar depois, argumentam juristas sem inclinação bolsonarista.

> *Combater o risco de ruptura institucional é dever do Judiciário, mas isso não dá a seus integrantes poderes excepcionais, à revelia da Constituição*

"O aperfeiçoamento das instituições democráticas é parte de um processo de erros e acertos, de aderência com a posição majoritária da sociedade civil", disse Dodge nesta segunda, ao justificar medidas como o inquérito das fake news. A ameaça permanente de Bolsonaro à democracia — reiterada no JN quando prometeu aceitar uma eventual derrota caso haja eleições "limpas e transparentes" segundo seus critérios particulares — levou essa posição majoritária da sociedade e do establishment a endossar a postura dura de Moraes. Isso ficou evidente no apoio maiúsculo que ele angariou em seu eloquente discurso de posse.

Combater o risco de ruptura institucional é dever do Judiciário, que tem feito isso quase sozinho, diga-se. Esse combate, no entanto, não dá aos seus integrantes poderes excepcionais, à revelia da Constituição. É bem recente, aliás, a revisão que o próprio STF fez em decisões da Lava-Jato sob a justificativa de que limites foram extrapolados pelos procuradores e pelo ex-juiz Sergio Moro.

Que se aprimorem os mecanismos necessários a conter autocratas em formação e seus apoiadores dispostos a financiar o arbítrio em nome de sua ideologia e de seus interesses. Mas que se faça isso com clareza e transparência.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Bolsonaro passou pelo JN

A grande notícia saída da entrevista de Jair Bolsonaro a Renata Vasconcellos e William Bonner é que ele aguentou os 40 minutos de perguntas. Por muito menos ele já insultou jornalistas, mandou que se procurassem vacinas "na casa da tua mãe" e abandonou uma entrevista com André Marinho que lhe perguntava se "rachadinha" era crime. (Em 2002 Lula abandonou a mesa de almoço da Folha de S. Paulo diante de perguntas de Otávio Frias Filho.)

Bolsonaro deveria ter aceitado a sugestão de submeter-se a um treinamento com profissionais. Preferiu treinar com ministros. Disso resultou um candidato defensivo. Parecia um boxeador querendo apenas ficar de pé até o fim do certame. Faltou-lhe qualquer vestígio de senso de humor.

Ele saiu da armadilha que ele mesmo criou ao hostilizar o Supremo Tribunal Federal, com a frase mágica da "página virada". Contudo o livro de Alexandre de Moraes na presidência do Tribunal Superior Eleitoral tem mais páginas.

Não conseguiu explicar o mau desempenho de seus ministros da Educação. (O segundo da série, Abraham Weintraub, endossou o ataque de Wilker Leão que chamou-o de "tchutchuca do Centrão": "Verdades são difíceis de engolir".) Bolsonaro entrou numa realidade paralela quando disse que, em 2018, "não tinha Centrão". Tinha desde o século passado e continuará a existir no mandato do próximo presidente, sempre o apoiando.

Bolsonaro faz um má aposta quando acredita que poderá atravessar a campanha repetindo o bordão "Fizemos a nossa parte" em relação à pandemia. Disse-a quatro vezes durante a entrevista. Os mortos passaram de 680 mil e, pelo que se viu, ele continua acreditando no "tratamento precoce".

Bolsonaro acha que fez a sua parte na pandemia, que a economia vai bem, que o Brasil é um exemplo no respeito ao meio ambiente — e quer ser reeleito. Gastou tempo na defensiva disparando números e em nenhum momento deu uma razão para que se vote nele. É verdade que se comprometeu a aceitar o resultado de outubro. Enfiou um "desde que" a apuração seja limpa e atribuiu às Forças Armadas um poder sancionador que não existe. Quem sanciona o resultado é a Justiça Eleitoral, em cuja comissão de transparência o Ministério da Defesa tem assento.

Um eleitor que já decidiu votar nele pode ter sido revigorado. Seu desempenho foi prejudicado pela pandemia e por uma guerra na Ucrânia. Juntar-se ao Centrão foi uma necessidade da vida, e o Auxílio Brasil beneficiará 20 milhões de pessoas.

Tudo bem, mas, pelas contas da semana passada, o Datafolha mostrava que Lula tem 47% das preferências, e ele 32%. Como observou Mauro Paulino, veterano mastigador de pesquisas, a entrevista ao Jornal Nacional não deve ter somado votos em seu benefício.

Se Bolsonaro sentou-se diante dos entrevistadores com o objetivo de aguentar a entrevista, ele foi bem-sucedido. O "desde que" continuará a persegui-lo, sobretudo nos debates.

Falta a Bolsonaro a sensibilidade de Juscelino Kubitschek. Quando confrontado com um recuo ou com uma má decisão, ele repetia: "Não tenho compromisso com o erro".

Diante de Bonner e Renata, Bolsonaro sugere que entrará na campanha pela sua reeleição comprometido com os próprios erros.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Dom Pedro sobe a rampa

A ideia foi bizarra até para os padrões do governo atual. A pretexto de festejar o bicentenário da Independência, Jair Bolsonaro mandou trazer de Portugal o coração de Dom Pedro I. O órgão desembarcou em Brasília na segunda-feira, mergulhado num pote de formol.

Pedro de Alcântara Francisco António João Carlos Xavier de Paula Miguel Rafael Joaquim José Gonzaga Pascoal Cipriano Serafim de Bragança e Bourbon morreu em 1834. Seu corpo foi enterrado no panteão real em Lisboa. O coração foi levado ao Porto, onde fica trancafiado numa igreja.

O órgão descansou em paz durante 188 anos. Agora saiu da urna de mogno para servir ao projeto político de Bolsonaro. À revelia, o imperador foi transformado em cabo eleitoral do capitão.

A víscera subiu a rampa do Planalto com honras de chefe de Estado. Aviões da Esquadrilha da Fumaça desenharam um coração no céu de Brasília. A artilharia de campanha disparou 21 tiros de canhão. Criancinhas cantaram o hino e agitaram bandeiras do Brasil.

Tudo seria apenas mórbido se não envolvesse o desperdício de dinheiro público. A Presidência e o Itamaraty ainda não divulgaram os custos da operação.

O monarquismo é a doença infantil do bolsonarismo. Nas manifestações da extrema direita, bandeiras do Império costumam dividir espaço com cartazes golpistas e camisetas da seleção. Em 2018, Bolsonaro quase escolheu como vice um descendente do imperador, que se apresenta como "príncipe". O cavalheiro se elegeu deputado e agora tenta o segundo mandato pelo PL. Ontem desfilava sorridente pelo palácio presidencial.

Em discurso rápido, o capitão repetiu um lema de sua campanha à reeleição: "Deus, pátria, família". O slogan foi roubado de Mussolini, que também explorava símbolos da monarquia para conseguir apoio popular.

Ao importar o coração de Dom Pedro, Bolsonaro se inspirou em outro tirano. Em 1972, Emílio Garrastazu Médici mandou trazer os restos mortais do imperador para as comemorações do Sesquicentenário da Independência. A ossada foi doada por Portugal, que também vivia sob uma ditadura. O general tinha mais prestígio do que o capitão. O coração embebido em formol foi apenas emprestado ao Brasil. Terá que ser devolvido no próximo dia 8, a três semanas da eleição.

ARTIGO

Educação infantil é base para uma nação próspera

RAPHAEL CALLOU

Sabemos que a educação é fundamental para o desenvolvimento de um país. Os cuidados adequados e as informações recebidas desde o nascimento permitem uma infância sadia e, consequentemente, o desenvolvimento de senso crítico, apropriação de direitos e deveres, além de possibilitar melhores oportunidades de emprego, saúde, realização pessoal, habilidades sociais e emocionais importantes ao longo da vida. Um cidadão responsável, realizado e saudável impacta positivamente um país.

Para que essa seja uma realidade no Brasil, é fundamental investir na educação infantil, pilar do desenvolvimento social e essencial na vida das famílias, em especial daquelas em situação de vulnerabilidade pessoal, social e econômica. No entanto ainda não atingimos a meta de universalização do acesso estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014. Para crianças de 0 a 3 anos, somente 10,1% dos municípios atingiram a taxa mínima de atendimento em creches. No caso de 4 a 5 anos, apenas 14,5% a atingiram em 2016. Ainda, claro, há que considerar o impacto gerado pela pandemia da Covid-19.

O Marco Legal da Primeira Infância tornou obrigatória a assistência do Estado em todos os seus níveis, recomendando a elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, instrumento de caráter político e técnico, intersetorial, democrático e participativo, a fim de garantir o atendimento integral dos direitos das crianças, com metas para avaliar as políticas planejadas e em curso. Seguindo essa premissa, a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) identificou que, dos 5.570 municípios brasileiros, apenas 131 (2,3%) apresentaram um plano ou lei sobre a educação infantil. Embora o Brasil tenha avançado na formulação de políticas para a educação de crianças pequenas, continua sendo um processo complexo conjugar as políticas com as práticas pedagógicas cotidianas e da gestão.

Atuando para catalisar ações e auxiliar na construção de políticas públicas, a OEI tem se dedicado ao desenvolvimento de ferramentas de gestão e tomada de decisão que apoiem os municípios a alcançar os objetivos do PNE. Uma iniciativa é o Projeto Primeiros Anos, que beneficia direta ou indiretamente os atores da educação infantil, especialmente gestores públicos educacionais e escolares, crianças e comunidades, partindo de três frentes: pesquisa, ações de formação e certificação de qualidade.

Dos 5.570 municípios brasileiros, apenas 131 apresentaram um plano ou lei sobre a educação infantil

A pesquisa, inédita ao ser a primeira a considerar um grande volume de variáveis encontradas nas bases de dados nacionais, pretende identificar, também *in loco*, as condições da educação infantil nas redes públicas municipais. Foram definidos quatro eixos para uma análise completa dessas condições: gestão, infraestrutura, pedagógico e desenvolvimento infantil.

Com isso, teremos a descrição do cenário atual e uma proposta de indicadores de qualidade factíveis para a realidade brasileira, nas diferentes faixas etárias da primeira infância, abrangendo condições de espaços livres e construídos, interações, cuidados e atividades ofertadas, além de compreender como tem sido feito o monitoramento dos processos pedagógicos e a avaliação do desenvolvimento das crianças em creches e pré-escolas.

Esse é o compromisso e a contribuição da OEI com as famílias brasileiras que têm direito ao acesso a instituições de qualidade para a educação de seus pequenos, base do desenvolvimento social e econômico do Brasil.

Raphael Callou é diretor da Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura no Brasil

NA WEB
ABUSO DE PODER ECONÔMICO
TSE cassa mandato de Neri Geller
Deputado federal (PP-MT), candidato ao Senado, também se tornou inelegível

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2022**

DEMARCAÇÃO DE LIMITES

Operação da Polícia Federal contra empresários bolsonaristas abre crise entre Moraes e a PGR

AGUIRRE TALENTO, ANDRÉ DE SOUZA, MARIANA MUNIZ E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Oito empresários bolsonaristas foram alvo ontem de buscas e apreensões da Polícia Federal por suspeita de compartilharem mensagens golpistas em um aplicativo de conversas. A operação, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deflagrou uma nova crise com a Procuradoria-Geral da República (PGR), que acusou o magistrado de passar por cima do órgão. Aliados do presidente Jair Bolsonaro, por sua vez, temem que o episódio coloque fim à trégua que vinha sendo costurada entre o titular do Palácio do Planalto e Moraes, recém-empossado presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Os alvos da operação integravam um grupo de WhatsApp com o nome "Empresários & Política" no qual foi discutida a realização de um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula vença as eleições, em outubro. As conversas virtuais foram reveladas em reportagem do site Metrópoles. O pedido para que fosse realizada buscas nos endereços dos empresários, que tiveram celulares apreendidos, partiu da Polícia Federal (PF) e, como revelou a colunista Bela Megale, do GLOBO, causou desconforto na cúpula da PGR, pois já estava autorizado por Moraes, com toda a ação planejada, quando o órgão foi notificado.

A intimação sobre a decisão de Moraes foi enviada na véspera à PGR. Em nota divulgada ontem, entretanto, o órgão afirmou que o procurador-geral da República, Augusto Aras, deveria ter sido pessoalmente notificado pelo STF e que o processo não havia sido remetido a ele. Ainda diz que o procedimento adotado pela Corte para informar sobre a operação foi "não usual".

BOLSONARO CONTRARIADO

A reclamação de Aras foi rebatida quatro horas depois por Moraes, que também divulgou nota para contestar a versão e afirmar que a intimação foi entregue "pessoalmente" a assessores do procurador-geral, além de ter sido encaminhada ao gabinete da vice-procuradora, Lindôra Araújo, na tarde de segunda-feira. "Importante ressaltar que esse procedimento de intimação é rotineiro, a pedido da própria PGR, conforme demonstram inúmeros inquéritos e petições que tramitam nesse Gabinete", diz a nota divulgada pelo ministro do STF.

TSE/SECOM/ANTONIO AUGUSTO/16-08-2022

Versões conflitantes. Moraes ao lado de Aras na cerimônia em que tomou posse no TSE: ação de ontem gerou novo atrito entre os dois

QUEM SÃO OS ALVOS DA OPERAÇÃO DA PF

Luciano Hang
Um dos fundadores da rede de lojas de departamento Havan.

José Isaac Peres
Controlador da administradora de shoppings Multiplan.

Afrânio Barreira
Proprietário da rede de restaurantes Coco Bambu, respondeu à mensagem de Koury com um emoji de aplauso.

José Koury
Dono do Barra World Shopping, no Rio, seria autor da mensagem:
"Prefiro golpe do que a volta do PT. (...) E com certeza ninguém vai deixar de fazer negócios com o Brasil. Como fazem com várias ditaduras pelo mundo."

Ivan Wrobel
Sócio da W3 Engenharia, estudou no Instituto Militar de Engenharia (IME) durante a ditadura.

Luiz André Tissot
O empresário gaúcho é dono da Sierra Móveis, rede de móveis de luxo com 72 lojas em nove países.

Meyer Joseph Nigri
Fundador da Tecnisa, é um dos empresários mais influentes junto ao governo federal. No dia 8 de agosto, teria encaminhado texto com ataques ao STF.

Marco Aurélio Raymundo, o Morongo
Dono da marca de surfe Mormaii, teria escrito:
"O 7 de setembro está sendo programado para unir o povo e o Exército e, ao mesmo tempo, deixar claro de que lado o Exército está. (...) Golpe é o 'Supremo' agir fora da Constituição!".

Os atritos entre Aras e Moraes

Ao pedir o arquivamento de investigação sobre suspeitas de vazamento cometido por Bolsonaro, a vice-procuradora-geral Lindôra Araújo fez críticas neste mês a Alexandre de Moraes, por ter determinado novas diligências no inquérito, sem o pedido ou o aval da PGR.

Moraes passou a fazer duras críticas, em conversas privadas, à atuação do procurador-geral Augusto Aras após o pedido de arquivamento do inquérito dos atos antidemocráticos, que miram bolsonaristas, em junho do ano passado.

Em maio do ano passado, Moraes e Aras também entraram em choque por divergências no inquérito das fake news, relatado pelo ministro, após o magistrado autorizar buscas contra o então ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, sem informar à PGR.

Essa não é a primeira vez que Moraes e a PGR tem rusgas públicas. No início do mês, ao rejeitar um pedido para arquivar um inquérito que tem Bolsonaro como alvo, o ministro afirmou que Lindôra, braço-direito de Aras, agiu de forma "impertinente". A crítica foi uma reação à acusação da vice-procuradora de que o magistrado "violou o sistema processual acusatório" ao manter a investigação aberta.

Em um almoço com empresários em São Paulo, Bolsonaro também se mostrou contrariado com a operação. Segundo um dos interlocutores presentes no evento, o presidente evitou criticar diretamente a ação policial, mas disse que os empresários que estavam no encontro eram "pessoas esclarecidas" e questionou se eles achavam "proporcional" e "razoável", pelo que estava escrito nas conversas de WhatsApp, "uma pessoa ter seu sigilo bancário quebrado e suas redes sociais bloqueadas".

As críticas mais duras, contudo, ficaram a cargo dos filhos do presidente. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) afirmou que ação é um "ataque à democracia", enquanto o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a classificou como um evento "insano".

Apesar do comedimento de Bolsonaro, aliados temem que o episódio ponha fim ao armistício entre o chefe do Executivo e o Judiciário. Na segunda-feira, ao ser questionado em entrevista ao Jornal Nacional, da TV Globo, sobre a relação com Moraes, a quem já chamou de "canalha", o presidente tratou as desavenças como "página virada" e disse que, "ao que tudo indica, está pacificado".

TROCA DE MENSAGENS

A operação de ontem foi deflagrada após a discussão sobre a possibilidade de um golpe ganhar força no grupo dos empresários, no fim do mês passado. Segundo reproduções das conversas, José Koury, dono do Barra World Shopping, afirma que "preferia" um golpe à "volta do PT". "Um milhão de vezes", escreveu ele. Em outro momento, Marco Aurelio Raymundo, conhecido como Morongo, da marca de surfwear Mormaii, comenta que "golpe" na verdade foi o Supremo ter "agido fora da Constituição" e mandado "soltar o presidiário", em uma referência a Lula. Posteriormente, André Tissot, do Grupo Sierra, disse que o "golpe teria que ter acontecido nos primeiros dias de governo". "(Em 2019) teríamos ganhado outros 10 anos a mais", acrescentou.

Os empresários Luciano Hang, da Havan; José Isaac Peres, dono da gigante de shoppings Multiplan; Ivan Wrobel, da construtora W3 Engenharia; Afrânio Barreira Filho, do Cocobambu, e Meyer Nigri, da construtora Tecnisa, também faziam parte do grupo e foram alvo da PF.

Nigri prestou depoimento ontem e, segundo seu advogado, "rechaçou qualquer envolvimento com associação criminosa ou práticas que visam à abdicação do Estado Democrático ou preconizam golpe de Estado". Hang disse, via assessoria, não ter defendido golpe nem feito críticas ao STF no grupo. A defesa de Barreira Filho afirmou que seu cliente está "absolutamente tranquilo e colaborando com a busca da verdade". Morongo disse desconhecer o teor da investigação e estar "à disposição de todas autoridades para esclarecimentos". Wrobel, por sua vez, destacou ter "um histórico de vida completamente ligado à liberdade" e que as acusações contra ele "não condizem com a realidade dos fatos". Koury e Peres não responderam. *(Colaborou Ivan Martínez-Vargas, de São Paulo)*

Ministro da Defesa pede que Bolsonaro evite ataque a Cortes

Conversa de auxiliar com presidente ocorreu após militar se reunir com Alexandre de Moraes, novo presidente do TSE

JUSSARA SOARES
jussara.soares@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Numa reunião de cerca de uma hora e meia, ontem, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, e o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, trataram das propostas das Forças Armadas para alterar o método de testagem das urnas eletrônicas e ficaram de agendar um novo encontro semana que vem. Nogueira relatou a interlocutores que, ao deixar a Corte, conversou com o presidente Jair Bolsonaro e pediu que ele não elevasse o tom contra o Judiciário.

Nogueira foi recebido no TSE horas depois de a Polícia Federal deflagrar a operação contra empresários bolsonaristas. Aliados do presidente passaram a temer que ele reagisse e fizesse novos ataques a Moraes, com quem vinha mantendo uma trégua.

De acordo com interlocutores da Presidência, Nogueira relatou não ter citado a operação ao conversar com Moraes para não misturar os temas, a ação da PF e as propostas de mudança na fiscalização das urnas.

O GLOBO apurou que a reunião no TSE transcorreu em tom cordial e que Moraes sinalizou que ouviria a equipe técnica do tribunal a respeito das sugestões dos militares. O ministro da Defesa tem afirmado que ainda é possível que o TSE acate mudanças no processo eleitoral, apesar de faltarem 40 dias para o primeiro turno das eleições.

Nogueira avaliou que a conversa com Moraes serviu para abrir um canal de diálogo. O ministro da Defesa vem insistindo para que haja uma reunião entre técnicos da Corte Eleitoral e militares.

Após o encontro, Nogueira acompanhou a cerimônia para recepção do coração de Dom Pedro, parte da celebração dos 200 anos de Independência do Brasil, no Palácio do Planalto. Ao chegar, foi abordado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, que quis saber detalhes da conversa. Por meio de gestos, sinalizou que o encontro havia sido positivo. O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Célio Faria, também conversou com o general.

ELEIÇÕES 2022

A REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA NO JN

IMPACTO NAS REDES

PICOS DE MENÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS A BOLSONARO

Dados da Quaest Pesquisa e Consultoria sobre o comportamento nas redes sociais minuto a minuto durante a sabatina

Na média, Bolsonaro obteve **35% de menções positivas**, contra **65% de menções negativas** considerando todo o período da entrevista

ASSUNTOS QUENTES DURANTE E APÓS A ENTREVISTA

Dados de buscas do Google

20:40 — Bolsonaro nega ter imitado paciente com falta de ar, o que foi desmentido

22:17 — Bolsonaro posta vídeo no Twitter na Batata de Marechal, tradicional petisco do subúrbio carioca. As buscas ocorrem, principalmente, no Rio

23:12 — Presidente posta no Twitter justificativa para sua fala sobre ter imitado paciente com falta de ar

DISPUTA NO TWITTER

Palavras entre as mais citadas na rede social, às 14h45 de ontem

LOCKDOWN — 9ª mais comentada

Trava-se disputa de narrativa se houve ou não lockdown no Brasil e sobre a recomendação "fique em casa se puder"

Eduardo Bolsonaro @BolsonaroSP: Ahhh tá! É que era "fique em casa SE PUDER". Pessoal acho que esqueceu desta parte final, não sei...

PSICOPATA NO PLANALTO — 12ª mais comentada

Oposição ao governo sobe hashtag para contestar frases de Bolsonaro no Jornal Nacional, sobretudo, quanto à pandemia

Humberto Costa: No JN, Bolsonaro fez a única coisa que ele sabe fazer: mentir. PSICOPATA DO PLANALTO.

1 MENTIRA POR MINUTO

COMPARAÇÃO COM A ENTREVISTA AO JN DE 2018

Dados analisados pela Escola de Comunicação, Mídia e Informação (FGV-ECMI)

EM 2018

Foram 144.400 menções nos dias 28 e 29 de agosto

Assuntos que repercutiram de forma positiva	
Condução da entrevista	pico de 185.300 menções
Valores conservadores	pico de 18.400 interações
Segurança pública	pico de 15.500 menções

Assuntos que repercutiram de forma negativa	
Gênero	pico de 183.300 menções
Educação sexual	pico de 42.900 menções

votaria escolas saláriolivro descobrir globo renata candidato marinho bolsonaro bozonaro mulher bonner verdade pesquisas manipuladas entrevista pesquisas oficiais

EM 2022

Foram 2,5 milhões de menções entre os dias 20 e 22 de agosto

Assuntos que repercutiram de forma negativa	
Saúde	pico de 110 mil menções
Tensões entre o presidente e as Instituições do judiciário	pico de 25 mil menções
Meio ambiente	pico de 20 mil menções

Assuntos que dividiram opiniões	
Corrupção	pico de 40 mil menções
Troca de Min. da Educação	pico de 35 mil menções
Fraude nas urnas	pico de 10 mil menções

Editoria de Arte

sonar — A ESCUTA DAS REDES

Entrevista de Bolsonaro ao JN ganha sobrevida nas redes e alimenta guerra de versões

Temas até então ofuscados na campanha, como a crise da Covid, voltam à tona em mobilização de internautas. Presidente usa perfis para reforçar imagem de simplicidade

JÉSSICA MARQUES E RAFAEL GALDO
politica@oglobo.com.br

Nas redes sociais — tão caras às estratégias bolsonaristas — a repercussão da entrevista do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Jornal Nacional, segunda-feira, reacendeu assuntos que estavam mornos na corrida às urnas, como pandemia e corrupção, indicam análises de pesquisadores. No dia seguinte à sabatina, uma disputa de narrativas sobre as falas do candidato dominavam postagens, dividindo opiniões. No Google, termos como "asfixia" explodiram em buscas (alta superior a 5.000% junto ao nome do presidente), após Bolsonaro negar que, na emergência da Covid-19, houvesse imitado um paciente com falta de ar.

Foi questão de minutos para o vídeo em que ele simulava uma pessoa sem ar, gravado no auge da crise mundial, em 2021, ser resgatado e inundar a internet. A ponto de o postulante à reeleição, por volta das 23h de terça, ir ao Twitter e ao Instagram se justificar: "Eu defendi essas pessoas, não era deboche, estava criticando o protocolo Mandetta", escreveu.

O assunto foi um dos pontos focais das críticas a Bolsonaro nas redes. Durante os 40 minutos de entrevista, a Quaest Pesquisa e Consultoria aponta que 65% das menções ao presidente foram negativas. Diretor do instituto, Felipe Nunes analisa que três pontos foram mais desfavoráveis ao sabatinado: quando o debate abordou a pandemia e a imitação feita por Bolsonaro; no momento em que ele questionou a legitimidade das urnas eletrônicas; e no trecho em que se discutiu corrupção e denúncias contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro.

— Nas menções negativas, corrupção foi o tema que mais me surpreendeu, porque o combate a ela tinha sido um dos pilares da eleição de 2018 — diz Nunes, antes de ressaltar as positivas. — Os melhores momentos têm a ver com a performance de Bolsonaro como debatedor, e não tanto com o conteúdo.

Ele se refere às respostas do candidato com relação a xingamentos contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF; quando foi questionado sobre sua aliança com o Centrão e retrucou com a frase "você está me estimulando a ser ditador"; e no instante em que assume um compromisso com o resultado do pleito.

— Em seguida, porém, as menções se tornam negativas, após Bolsonaro condicionar que as urnas serão respeitadas desde que as eleições sejam limpas — afirma Nunes.

Outro levantamento, da Escola de Comunicação, Mídia e Informação (FGV) permite uma comparação com a entrevista do candidato ao JN em 2018. Naquele ano, valores conservadores e segurança pública renderam engajamento positivo. Enquanto questões de gênero e educação sexual geraram polêmica.

Desta vez, na nuvem de palavras tuitadas entre 20 e 22 de agosto, apareceram termos como "Mentiroso no JN". E a análise da escola, assim como a da Quaest, conclui que pandemia e corrupção geraram majoritariamente um tom crítico a Bolsonaro. A economia também, diz Marco Ruediger, diretor da FGV-ECMI. Segundo ele, o candidato usou a Covid-19 e a Guerra da Ucrânia para fundamentar problemas como a inflação:

— Ele insiste que foi vitimado por dois acontecimentos históricos. Isso gerou uma imagem de que ele foi injustiçado, retomando uma retórica adotada em 2018.

A BATATA E O HOMEM SIMPLES

Mais uma tática da eleição passada repetida foi a ideia de um "homem simples". Depois da entrevista, Bolsonaro foi à Batata de Marechal Hermes, no Rio. Ele próprio postou um vídeo em meio à população, que imediatamente gerou um pico de buscas no Google pelo tradicional petisco — interesse, no entanto, que não passou de horas. Ontem, o que continuava a repercutir eram assuntos ligados, sobretudo, à atuação de Bolsonaro na pandemia. No Twitter, às 14h45, apareciam nos *trending topics* as expressões "lockdown" e "psicopata no Planalto". Na primeira, travava-se uma guerra de versões sobre se houve ou não lockdown no país e sobre a recomendação "fique em casa se puder", com direito a postagem de Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente. A segunda virou uma *hashtag* de opositores do candidato em resposta a declarações dele no Jornal Nacional.

Para aliados, presidente explorou pouco ativos como Auxílio e Pix

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar de tentarem passar em público uma imagem de euforia com a entrevista do presidente Jair Bolsonaro ao Jornal Nacional, alguns integrantes do governo reconhecem nos bastidores que o candidato do PL cometeu erros na sabatina. Entre essas falhas, estariam a falta de explicação sobre sua imitação de pessoas sem ar durante a pandemia e o fato de ter explorado pouco ações do governo como o Auxílio Brasil e o Pix.

Bolsonaro foi questionado sobre imitações que fez de pessoas com falta de ar por causa da Covid-19. Ele negou, apesar de vídeos mostrarem que o fez em duas ocasiões. Para membros do governo, o presidente deveria ter explicado melhor durante a entrevista e até "pedido desculpas por ter se expressado mal" à época dos fatos.

Numa estratégia de contenção de danos, porém, o presidente logo reconheceu em sua conta no Twitter que fez as imitações, mas disse que elas ocorreram para criticar o que ele chama de "protocolo Mandetta", em referência à orientação do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta de que os infectados pelo vírus deveriam procurar hospitais em caso de agravamento dos sintomas.

Também há a avaliação de que Bolsonaro poderia ter explorado melhor feitos do governo. O Auxílio Brasil, por exemplo, foi citado pouco, apesar de ser uma das principais apostas para crescimento nas pesquisas. A criação do Pix, outra bandeira da campanha, foi mencionada apenas nas considerações finais.

CRÍTICAS DE SERVIDORES

Em nota, servidores do Banco Central criticaram "uso político" do meio de pagamento. O Sindicato Nacional dos Funcionários do BC (Sinal) ressaltou que o Pix foi criado e implementado por analistas e técnicos do banco e não "pelo atual governante ou qualquer outro governo".

Na entrevista, Bolsonaro disse que o Pix "tirou dinheiro de banqueiros" e não tem taxação. No entanto, o próprio presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, já afirmou que não é verdade que os bancos perderam dinheiro com o serviço.

Entre membros do governo, outro ponto considerado ruim foi quando Bolsonaro afirmou que o apresentador William Bonner estava o "estimulando" a ser ditador por questionar suas mudanças no discurso sobre o Centrão. Apesar da resposta ter sido ensaiada, segundo interlocutores do presidente, houve a avaliação de que o resultado não foi bom, porque reforçou a ideia de que o presidente é refém do Congresso.

Também foi considerado deslize o tema meio ambiente. Ele criticou ações do Ibama que vê como abusivas. De acordo com integrantes da campanha, foi frustrada a estratégia de furar a bolha e alcançar eleitores. (*Com Gabriel Shinohara*)

ELEIÇÕES 2022

Ameno, Ciro promete plebiscitos e perdoar dívidas

Presidenciável aproveita exposição no JN para fazer acenos diretos ao eleitorado, como a pretensão de resolver no voto popular temas sem consenso no Congresso. Com histórico de criticar com ofensas seus rivais, ele se apresentou em versão mais light

BERNARDO MELLO
E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Segunda entrevista. Ciro participou ontem de sabatina do "Jornal Nacional", um dia após o presidente Jair Bolsonaro (PL)

Na segunda entrevista da série de sabatinas do Jornal Nacional com candidatos à Presidência, Ciro Gomes (PDT) buscou fazer apelos diretos ao eleitorado com uma nova proposta para abatimento de dívidas da população e com a promessa de submeter temas "sem consenso" no Congresso a plebiscito. Em terceiro lugar nas pesquisas, distante das pontuações do ex-presidente Lula (PT) e do presidente Jair Bolsonaro (PL), Ciro se apresentou em uma versão suavizada e procurou moderar o tom de ataques e evitar ofensas aos dois concorrentes, centrando suas críticas especialmente no atual chefe do Executivo federal. Além de ter evitado termos mais ofensivos ao fazer críticas, chamou a atenção na entrevista o uso de um vocabulário rebuscado pelo candidato, uma característica de Ciro mas que se destacou na TV aberta. Nas redes sociais, muitos perfis comentavam que estava difícil de entender o pedetista.

Abatimento de dívidas

A exemplo da campanha de 2018, quando propôs o refinanciamento de dívidas de brasileiros sob o mote de "tirar o nome do SPC", Ciro apresentou uma versão reformulada da proposta para inadimplentes, que chamou de "lei antiganância". No modelo apresentado pelo pedetista, a incidência de juros em dívidas contraídas por pessoas físicas teria um limite de até 100% do valor original da dívida.

— Todo mundo do crédito, do cheque especial, ao pagar duas vezes o valor da dívida que tem, fica quitado.

Plebiscitos

Ciro argumentou que sua relação com o Congresso, caso eleito, não será pautada pelo "presidencialismo de coalizão" nem pela "adesão vexaminosa e corrupta ao Centrão", citando falhas deste modelo desde o governo Collor. Segundo o pedetista, seu objetivo é "ampliar a negociação com governadores e prefeitos" e conversar com o Congresso "que o povo eleger", abrindo a possibilidade de convocar plebiscitos em situações nas quais houver impasses.

— Persistindo o impasse, é ao Congresso que interessa chamar a população para deslindar o impasse — afirmou.

Ciro negou que a proposta tenha inspiração "populista", tampouco o objetivo de esvaziar o Congresso:

— Vou olhar mais para a Europa e os EUA do que para a Venezuela. Essa é minha diferença para o populismo sul-americano que o PT replica.

Críticas a Bolsonaro

Embora tenha feito críticas aos governos do PT, especialmente em temas ligados a corrupção, Ciro evitou repetir ofensas proferidas nos últimos meses a Lula. Em dado momento, reconheceu que "talvez deva levar em consideração" pedidos para moderar o tom, e atribuiu os rompantes à "cultura política palavrosa do Nordeste", onde construiu sua trajetória política.

O pedetista procurou centrar a maioria de suas críticas em Bolsonaro, segundo colocado nas pesquisas, e em duas ocasiões se referiu à sabatina do presidente, anteontem, para criticar suas respostas sobre a atuação na pandemia e sobre casos de corrupção no atual governo. Ao fim da sabatina, Ciro também se referiu diretamente a eleitores indecisos, afirmando que a eleição "está na mão de vocês".

— A política brasileira não pode ser resumida por essa coisa odienta, voltar ao passado por conta da frustração com Bolsonaro — disse Ciro. — É grande a massa de brasileiros votando no Lula porque querem se livrar do Bolsonaro. Não precisamos aceitar isso.

Reeleição

Ciro se comprometeu a abrir mão da disputa pela reeleição caso se torne presidente, justificando que a possibilidade de recondução "destruiu a governança brasileira".

— O presidente se coloca com medo dos conflitos, se vende a esses grupos picaretas, de pouco escrúpulo da política, porque tem medo de CPI e quer se reeleger. Bolsonaro denunciou isso e fez o oposto do que denunciou. E o PT fez o tempo inteiro a denúncia da corrupção dos outros, e depois negociou com as mesmas bases — afirmou.

Renda mínima

Ciro defendeu um programa de renda mínima de R$ 1 mil para famílias abaixo da linha da pobreza, e afirmou que buscará recursos para sua implementação unificando benefícios sociais já existentes, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC), a aposentadoria rural e o Auxílio Brasil, e "agregando" um tributo sobre grandes fortunas.

Nos cálculos de Ciro, o programa teria um custo de R$ 297 bilhões. Seu objetivo, segundo o pedetista, é transformar a renda mínima em "direito previdenciário constitucional", com o objetivo de "proteger (a população) das manipulações de véspera de eleição". A crítica foi direcionada a Bolsonaro, que obteve junto ao Congresso, através da aprovação de PEC, a ampliação do benefício mínimo do Auxílio Brasil para R$ 600 a partir deste mês, às vésperas da disputa presidencial.

— Vou agregar um tributo sobre grandes fortunas apenas aos patrimônios superiores a R$ 20 milhões. Cada super-rico no Brasil vai ajudar a financiar, com apenas R$ 0,50 de cada R$ 100 de sua fortuna, a sobrevivência digna de 821 brasileiros abaixo da linha da pobreza.

Economia

O pedetista declarou, em suas propostas para a economia, que pretende gerar 5 milhões de empregos nos dois primeiros anos de governo, através de esforços para concluir obras paradas e abrindo frentes para a construção civil com ações de contenção de encostas e implementação de saneamento básico em áreas pobres.

Ciro afirmou ainda que introduzirá uma alíquota "moderada e calibrada com o IOF" para remessa de lucros para o exterior.

Acenos a políticos

Em diferentes momentos, Ciro fez elogios a políticos que buscaram se desvincular da polarização entre Lula e Bolsonaro e que, em alguns casos, foram cortejados pelo pedetista em busca de alianças — que não se concretizaram. Ao criticar Bolsonaro pelo "adiamento eterno das vacinas por politicagem barata", Ciro citou o ex-governador de São Paulo, João Doria (PSDB):

— O Brasil tem 3% da população do mundo, e teve 11% de todas as mortes da pandemia, por esse comportamento genocida. (Bolsonaro) ficou dizendo que em janeiro ia vacinar, mas isso aconteceu porque o ex-governador de São Paulo fez isso. Fica aqui uma homenagem ao João Doria.

Em outro momento, ao citar projetos para construção de encostas, Ciro se referiu a Salvador como exemplo positivo "muito graças ao grande governo que ACM Neto" fez, citando o candidato do União Brasil ao governo da Bahia.

Meio ambiente

Questionado sobre o compromisso firmado pelo Brasil, na COP 26, de zerar o desmatamento ilegal até 2028, Ciro procurou fazer acenos a grupos com atividades econômicas na Amazônia. Ele argumentou que o desmate passou de "condição imposta" pelo Incra para ocupação do território nos anos 1960 para "crime hediondo no intervalo de meia geração".

— Não precisamos imaginar que só a repressão resolve. Nosso povo não entende como vai passar fome podendo derrubar uma árvore que vai render até 2 mil dólares. A Zona Franca de Manaus está sendo assediada pela política do Bolsonaro de redução do IPI. Precisamos fazer com que a economia rural aprenda que a floresta vale mais em pé do que derrubada — afirmou.

Segurança pública

Ciro criticou discursos de que a segurança pública "é problema dos estados", afirmando ter ouvido esse raciocínio quando foi ministro da Integração Nacional no governo Lula, e citou como proposta a federalização de tipos penais como o narcotráfico, milícias e contrabando de armas.

Ao defender a organização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp), previsto em lei sancionada em 2018, com "bases tecnológicas e científicas", Ciro referiu-se a "algoritmos" com os quais, em seu entendimento, se poderia "até prever a hora e local onde ocorrerão crimes antes que aconteçam".

ANÁLISE

Promessas grandiosas e números confusos

MÍRIAM LEITÃO miriamleitão@globo.com.br

O candidato do PDT, Ciro Gomes, aproveitou bem os 40 minutos do Jornal Nacional, sendo propositivo, gentil e pedindo votos no final, com humildade. A grande questão com Ciro Gomes é o excesso. Ele promete mudar tudo ao mesmo tempo, como se os complexos problemas brasileiros fossem simples. Vai assumir o controle sobre o território da Amazônia no primeiro dia, federalizar os grandes crimes para vencer as facções criminosas nas cidades, fazer uma reforma completa do modelo econômico, mudar integralmente o modelo político, fazer uma reforma tributária, ter R$ 290 bilhões para um programa social de renda mínima, realizar um plebiscito popular para referendar suas reformas. E tudo em quatro anos de governo, nos quais faria uma mudança de 30 anos. As promessas são sempre grandiosas, os números são confusos, e ele sempre diz que saberá como fazer.

Ciro demonstra confiança invejável em si, como sendo ele mesmo a garantia de todas as mudanças, mas pouco reconhece de reformas feitas por antecessores. Por duas vezes ele afirmou que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso nada fez com o capital político do primeiro ano deixando escorrer o tempo. Não é verdade. Fernando Henrique aprovou nos primeiros meses de 1995 a reforma do capítulo da ordem econômica da Constituição, acabando com o monopólio da Telebrás, Petrobras, mudando o conceito de empresa nacional, o que abriu caminho para uma série de reformas.

Para o seu objetivo de se apresentar como uma alternativa a Lula e a Bolsonaro, ele foi bem na entrevista, mas não tem ido bem na campanha. Em dezembro de 2021, pelo Datafolha, Ciro estava com 7% das intenções de voto. Na pesquisa da semana passada estava com 7%. Houve momentos de 8%, mas não mais do que isso. Nessa eleição das decisões antecipadas, nada pode ser pior do que ficar parado. Ciro tem pela frente apenas 40 dias para sair da situação em que está, por isso a entrevista ao Jornal Nacional e o começo do programa eleitoral são as últimas cartadas de um jogo já praticamente perdido. E como explicou ontem, criou seu próprio canal para ter mais interação com os eleitores.

Ciro se preparou para esta quarta campanha presidencial para ser o candidato que chegaria com uma proposta elaborada, alternativa, diferente dos dois candidatos favoritos. Algumas ideias que defende são muito ruins. Ele não foi perguntado ontem, mas a sua proposta para os combustíveis é a de usar as reservas cambiais para comprar ações da Petrobras e aumentar a participação do governo na estatal. Fica difícil entender a justificativa para o Tesouro gastar dinheiro para comprar o que já tem. E para completar a má ideia, ele quer reduzir e controlar o preço dos combustíveis através de uma fórmula do custo local de produção mais um lucro arbitrado pelo governo. Certamente levaria aos mesmos prejuízos da Petrobras do governo Dilma.

Até agora, Ciro Gomes não conseguiu ainda passar uma ideia força. E ele poderia, porque fez uma boa gestão no Ceará, notadamente na educação.

Normalmente, o eleitor termina uma entrevista dele concluindo que ele é "preparado", mas poucos conseguem explicar o que ele quis mesmo dizer com aquele turbilhão de ideias. Algumas das suas ideias parecem boas, mas são inexequíveis, outras parecem simples e são complexas.

ELEIÇÕES 2022

Fake news de que Lula fecharia igrejas chega a 142 milhões de perfis

Boato, que foi desmentido, teve enorme alcance no Twitter. Petista já usou quase R$ 1 milhão em propaganda no Youtube

RICARDO STUCKERT/ DIVULGAÇÃO

Contra-ataque. Lula e Alckmin com representante da Construção Civil: petista tem investido em propaganda nas redes

BIANCA GOMES, BRUNO GÓES, DANIEL GULLINO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

Embora o boato de que o ex-presidente Lula, caso eleito, fechará igrejas evangélicas já tenha sido amplamente desmentido, a ofensiva bolsonarista para difundi-lo tem dado certo. O tema teve um alcance de 142 milhões de perfis apenas no Twitter e contando a rede social no mundo, não só no Brasil.

Uma análise da consultoria Bites feita a pedido do Pulso mostra, ainda, como outras fake news envolvendo Lula e igrejas evangélicas tiveram repercussão nas redes sociais. Em agosto do ano passado, bolsonaristas editaram um discurso do petista para dar a entender que ele iria "regular" padres e pastores se eleito. O pastor Jorge Linhares, presidente da Igreja Batista Getsêmani, compartilhou o vídeo manipulado, que teve 100 mil visualizações só em sua página.

André Eler, diretor-adjunto da Bites, chama atenção para a dificuldade de desmentir um boato:

— Os dados mostram como as coisas vão se confundindo (no ambiente digital). Quando alguém desmente o boato de que o Lula vai fechar igreja, acaba, na prática, reforçando a ideia de que isso é uma possibilidade.

PROPAGANDA DIRECIONADA

A campanha de Lula já gastou quase R$ 1 milhão para veicular propaganda política no YouTube. Nos últimos dias, a prioridade tem sido veicular peças voltadas para o eleitor evangélico. Segundo o banco de dados do Google, dono da plataforma, um vídeo sobre a sanção, pelo petista, da lei de liberdade religiosa já foi exibido 9 milhões de vezes, ao custo de quase R$ 90 mil. Ao contratar o serviço, o PT indicou a veiculação para homens e mulheres de todos os estados do Brasil, entre todas as faixas etárias.

— Lula vai fechar as igrejas evangélicas? É verdade ou mentira? — pergunta uma locutora logo no início do vídeo: — É mentira — responde a mesma pessoa.

Em seguida, o vídeo recupera o discurso de Lula de 2003, mesmo ano em que assumiu a Presidência pela primeira vez, a uma plateia de religiosos durante a sanção dessa lei. Entre os convidados, aplaudindo o petista, está o ex-senador Magno Malta, aliado do presidente Jair Bolsonaro. O vídeo também menciona que Lula sancionou a lei que cria o "Dia Nacional da Marcha para Jesus".

O ex-presidente tem repetido aos aliados que não irá a igrejas na campanha e que não pretende se encontrar com pastores como forma de acenar ao segmento, mas tem usado as redes para enfrentar os ataques. A estratégia é falar de forma mais ampla, mostrando que preza pela liberdade de credo.

Embora este tenha sido o assunto predominante da primeira semana da corrida presidencial, o núcleo duro da campanha quer pautar problemas da economia e evitar que Bolsonaro torne a religião o tema central do debate.

O próprio Lula, porém, tem falado a respeito em seus discursos e demonstrado a preocupação com uso político do segmento pelo adversário. No seu primeiro ato de campanha, no ABC paulista, Lula disse que "Bolsonaro é possuído pelo demônio". No sábado, em São Paulo, o petista afirmou que estão fazendo "igreja de palanque político".

R$ 914 mil
Valor desembolsado pela campanha de Lula com propaganda no YouTube, inclusive para rebater boato de fechamento de igrejas

No YouTube, os estados com maior investimento da campanha de Lula em propaganda política, até o momento, segundo informações registradas pelo Google, são da Região Sudeste. Já a campanha de Bolsonaro não usou até agora o expediente para promover sua candidatura.

Desde o início da campanha, a coligação de Lula gastou R$ 175 mil em vídeos veiculados apenas para o eleitor de São Paulo; R$ 67 mil em Minas Gerais; e R$ 66,5 mil no Rio de Janeiro. Nas primeiras semanas, o petista privilegiou justamente a região para fazer comícios — só não esteve ainda no Rio.

Até a noite de segunda-feira, a campanha do PT havia desembolsado R$ 914 mil para impulsionar a campanha. Os vídeos tratam de temas variados, mas a maior parte tece comparações entre os governos de Lula e a atual gestão de Bolsonaro.

ELEIÇÕES 2022

Aliados de Tebet tentam driblar apoios a Lula no MDB

No Nordeste, onde o partido está com o petista, material de propaganda deve ser enviado para PSDB e Cidadania

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O material de campanha da candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet, não deverá ser enviado aos diretórios do partido que declararam apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como Alagoas, Paraíba e Piauí. Nesses estados, aliados de Tebet têm pedido ao comando da legenda para que as peças publicitárias da presidenciável fiquem sob a responsabilidade de dirigentes do Cidadania ou do PSDB, siglas coligadas ao MDB.

Tebet foi escolhida para representar o MDB na corrida ao Palácio do Planalto por ampla maioria da sigla. Entretanto, importantes quadros do partido, sobretudo de estados do Nordeste, onde Lula tem seu melhor desempenho nas pesquisas, já declararam publicamente que vão trabalhar para eleger o petista. O bloco contrário a Tebet é capitaneado por nomes como os senadores Renan Calheiros (AL) e Eduardo Braga (AM), assim como o ex-senador Eunício Oliveira (CE).

O presidente do MDB, Baleia Rossi, afirmou que o material da candidata "será distribuído de acordo com as demandas dos aliados nos estados". O GLOBO apurou, contudo, que o comando da legenda não deve compartilhá-lo com os diretórios sob a influência dos dissidentes.

O presidente do Cidadania no Piauí, Mário Rogério, pediu que o comando do MDB fizesse um levantamento em cada estado para decidir o melhor destino a ser dado ao material, já que o apoio a Lula no Nordeste é grande.

— Acho que o MDB comete um equívoco. No mundo real, o MDB em poucos estados está apoiando a Simone. Esse levantamento estado por estado é para ver quem realmente está engajado na campanha — afirmou.

LECO VIANA/THENEWS2

Dobradinha. Tebet com o presidente do PSDB, Bruno Araújo: estratégia conjunta

> *"Estou preocupada com a demora (para a chegada do material). É uma campanha difícil, e o MDB aqui está com Lula. A Simone não é tão conhecida"*
>
> **Hélia Mendonça,** filiada em Pernambuco ao Cidadania, partido coligado ao PMDB

Rogério argumenta que no Piauí é o Cidadania que está mais atuante na eleição da emedebista. Ele lembra que o presidente do MDB no estado, senador Marcelo Castro, tem laços com o PT. Além de ser próximo a Lula, o parlamentar foi ministro da Saúde no governo de Dilma Rousseff (PT) e votou contra o impeachment dela em 2016, contrariando a orientação da sua própria legenda.

No Piauí, o MDB deve compor o palanque com o PT. As duas siglas apoiam a candidatura de Rafael Fonteles (PT) ao governo estadual. Já a federação PSDB-Cidadania apoia Silvio Mendes (União).

Situação semelhante ocorre em Pernambuco. O MDB é comandado pelo deputado federal Raul Henry, que foi vice-governador na gestão de Paulo Câmara (PSB). Os correligionários de Tebet estarão no palanque de Danilo Cabral (PSB), que disputará o governo estadual em coligação com o PT, proporcionando mais alcance para Lula. Já Tebet terá espaço no palanque de Raquel Lyra (PSDB).

Filiada ao Cidadania, Hélia Mendonça, que já foi candidata a vereadora em Cabo de Santo Agostinho, cidade a 40 quilômetros de Recife, também receia os efeitos do fogo amigo.

— Estou preocupada com a demora (para a chegada do material). É uma campanha difícil, e o MDB aqui está com Lula. A Simone não é tão conhecida.

Filhos de Picciani escondem sobrenome em santinhos

Família ainda influi no MDB do Rio. Ex-presidente da Alerj chegou a ser preso e condenado na Operação Cadeia Velha

GABRIEL SABÓIA E BERNARDO MELLO
politica@oglobo.com.br

Herdeiros diretos do ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Jorge Picciani (MDB), morto no ano passado, os candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Leonardo e Rafael Picciani, respectivamente, escondem o sobrenome em suas peças de campanha neste ano. Em santinhos e panfletos distribuídos, eles são Leonardo e Rafael, apenas, sem vinculação à memória do pai. A mesma imagem é usada por Leonardo Picciani em seu WhatsApp, junto ao número de campanha, sem a identificação do patriarca.

Candidatos pelo MDB, os dois são puxadores do voto Castro-Lula, que contempla candidatos a governador e à Presidência que caminham em chapas opostas. Nos materiais de campanha, no entanto, os irmãos pedem votos para o governador Cláudio Castro (PL) e para o presidente da Alerj, André Ceciliano (PT), que tenta o Senado. O campo com o número para a presidência da República segue em branco. O MDB tem Simone Tebet como candidata ao cargo, embora o clã Picciani declare voto no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Questionado, Leonardo Picciani negou uma desvinculação ao sobrenome.

— A peça reproduz a identidade da minha primeira campanha, em 2002, quando usei este slogan. Nas ruas, eu e meu irmão somos chamados de Rafa e Leo, sem essa vinculação direta. O santinho mostra isso — argumenta.

REPRODUÇÃO

Urnas. Filhos de Jorge Picciani fazem campanha sem usar sobrenome do pai

Presidente da Alerj por seis mandatos, em três legislaturas, Jorge Picciani se notabilizou como articulador e por sua influência na política fluminense. Associado a escândalos no setor de transporte e denúncias por seus negócios como pecuarista, foi preso em 2016, em desdobramento da Lava-Jato. Aliado do ex-governador Sérgio Cabral, também foi associado a escândalos que envolviam distribuição de cargos públicos e recebimento de propina.

A influência de Jorge Picciani não se limitava ao Rio e, graças a isso, emplacou o filho, Leonardo, como ministro dos Esportes no governo de Michel Temer. Leonardo chegou a ter o nome citado na Lava-Jato por supostas práticas ilícitas na condução de empresa em que era sócio do pai. As menções às práticas criminosas foram feitas pelo ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ), Jonas Lopes, em sua delação premiada. Pai e filho sempre negaram irregularidades.

Moro larga atrás de 'padrinho' na disputa ao Senado no Paraná

Ex-ministro concorre contra Alvaro Dias, que o ajudou a entrar na política

O senador Alvaro Dias (Podemos) lidera a disputa pela vaga ao Senado no Paraná, com 35% das intenções de voto, indica nova pesquisa Ipec divulgada nesta terça-feira. Em seguida, aparecem o ex-juiz e ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro (União Brasil), com 24% das preferências, e o deputado federal Paulo Martins (PL), que conta com o apoio do governador Ratinho Júnior (PSD), com 4%.

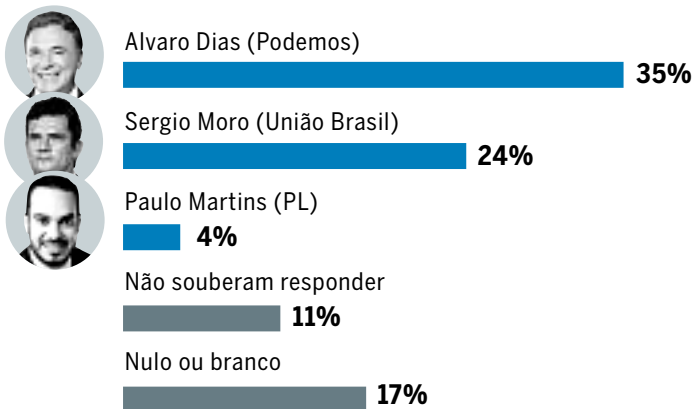
Aline Sleutjes (PROS), Orlando Pessuti (MDB) e Rosane Ferreira (PV) tiveram cada um 2% das intenções de voto. Outros 17% dos entrevistados não souberam responder, e 11% indicaram que votariam em branco ou anulariam o voto para senador.

A pesquisa foi encomendada pela RPC, afiliada da TV Globo no Paraná. Os dados do Ipec, instituto formado por ex-executivos do Ibope, mostram que 79% dos entrevistados afirmam não saber em quem votar para o cargo na pesquisa espontânea, quando não é apresentada a lista de candidatos. Neste levantamento, Alvaro Dias tem 7%, contra 3% de Moro.

Esta é a primeira pesquisa de intenção de votos do Ipec com eleitores do estado do Paraná. O levantamento ouviu 1.200 eleitores entre os dias 19 e 21 de agosto, em 57 municípios do estado. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sob o código BR 05619_2022; e no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), sob o código PR 07859_2022.

Como mostrou O GLOBO, Moro vem reforçando seu antipetismo e tenta se aproximar do bolsonarismo em suas propagandas eleitorais, após ter desembarcado do governo em abril de 2020 e acusar o presidente Jair Bolsonaro de tentar interferir na Polícia Federal.

OS NÚMEROS NO ESTADO

Candidato	%
Alvaro Dias (Podemos)	35%
Sergio Moro (União Brasil)	24%
Paulo Martins (PL)	4%
Não souberam responder	11%
Nulo ou branco	17%

Fonte: Ipec — Editoria de Arte

Desde que saiu do governo brigado com o antigo chefe, Moro vinha adotando posições de oposição a Bolsonaro. Num de seus vídeos de campanha, porém, Moro afirma que ele e o presidente têm "o mesmo adversário" e que "jamais estaria ao lado do PT e do Lula". Bolsonaro, por sua vez, evita interferir na disputa pelo Senado no estado. Como informou Bela Megale em sua coluna no GLOBO, Bolsonaro teve chance de influenciar o governador Ratinho Júnior para fazer com que apoiasse Alvaro Dias, mas preferiu não fazê-lo.

O QUE SOBROU

O ex-juiz disputa o cargo no Paraná, seu estado natal, após ser impedido de se candidatar por São Paulo. Sua transferência de domicílio eleitoral foi negada pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP). Moro também desistiu de se candidatar à Presidência pelo Podemos, ao se desfiliar da sigla em março e migrar para o União Brasil, e viu a intenção de concorrer ao Palácio do Planalto ser travada no novo partido. Ao concorrer ao Senado com Alvaro Dias, o ex-juiz da Lava-Jato enfrenta um dos responsáveis por levá-lo para a política.

ELEIÇÕES 2022

Vinte denunciados na CPI da Covid se candidatam

Um em cada quatro citados em lista da comissão disputam cargos, incluindo nomes como Pazuello, Capitã Cloroquina e Nise Yamaguchi, que defendem seus legados na pandemia e ainda insistem em teses falsas

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

CRISTIANO MARIZ/02-08-2021

DF. Reverendo Amilton tentará vaga de distrital

PABLO JACOB/01-06-2021

SP. Nise Yamaguchi, defensora da cloroquina

PABLO JACOB/25-05-2021

CE. Mayra Pinheiro, a Capitã Cloroquina: estadual

Entre as 78 pessoas citadas no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito da Covid sob acusação de terem cometido algum crime na pandemia, 20 lançaram candidaturas para as eleições de outubro. Os candidatos incluem, além de figuras há muito notórias, como o próprio presidente Jair Bolsonaro, personagens até então desconhecidas do grande público, como Mayra Pinheiro, conhecida como Capitã Cloroquina, que perceberam na exposição proporcionada pela comissão, supostamente negativa, uma oportunidade, e agora defendem seus legados na gestão da pandemia.

O índice de candidaturas entre os denunciados é de 25,6%, ou a cada quatro citados no relatório. O cargo mais comum é o de deputado federal, com dez candidaturas, mas há concorrentes em todos os níveis, desde Presidência e vice-presidência à suplência do Senado. O Partido Liberal (PL), ao qual pertence o presidente, é o que acolhe o maior número de candidaturas, dez, incluindo o candidato à vice-presidência Walter Braga Netto.

Segunda autoridade com maior número de imputações, com sete acusações de crimes — logo atrás do presidente Bolsonaro, com nove —, o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello concorre a uma vaga de deputado federal no Rio de Janeiro pela sigla. Assim como diversos candidatos, Pazuello ainda insiste na falácia do chamado tratamento precoce, uma tese desmentida pela ciência de que a droga hidroxicloroquina poderia evitar infecções graves de Covid-19. Em uma entrevista ao jornalista Rica Perrone, apoiador de Bolsonaro, há uma semana, Pazuello disse:

— Não quer dizer que você tinha um antiviral, cara. Mas você tinha medicamentos que tinha que tomar o mais rápido possível para evitar os problemas de coração, para evitar que o pulmão estivesse contaminado, para evitar que tivesse trombose e morresse. Como os políticos de oposição negaram isso ao povo brasileiro, cara? — afirmou, em uma alegação sem fundamento científico nem corroboração factual. — Simplesmente para dizer que eram contra o tratamento precoce, cara.

ESTREANTES

Seis deputados federais da base de apoio a Bolsonaro tentam a reeleição, incluindo nomes como Bia Kicis e Carla Zambelli, ambas do PL. Entre eles, está um dos mais ferrenhos críticos das medidas de distanciamento social, Osmar Terra (MDB-RS), que foi acusado por epidemia com resultado morte e incitação ao crime no relatório da CPI. O deputado continua a questionar a adoção de medidas de distanciamento.

"O 'fique em casa' não protegeu população do contágio na COVID! Nesta e em qualquer outra pandemia na história humana", escreveu na semana passada.

Há, ainda, estreantes na política. Mayra Ferreira, a Capitã Cloroquina, concorre como deputada estadual no Ceará pelo PL, e faz referência à CPI em sua campanha. "Sim, aquela que enfrentou os velhos caciques políticos na vergonhosa CPI da Covid", escreveu.

Já a médica Nise Yamaguchi sairá como deputada federal em São Paulo pelo PROS. Além de continuar a defender a cloroquina, ela agora também ataca a vacinação:

— Outra coisa que foi bastante grave neste momento foi a vacinação indiscriminada, doses sequenciais, exigências exageradas, que tiravam a liberdade — disse em uma entrevista ao site de extrema direita Brasil Sem Medo. — O Brasil não vai aceitar limitações à sua liberdade.

Um dos personagens menos conhecidos da CPI, o jornalista amador Paulo Eneas, acusado de disseminar notícias falsas, concorre a deputado estadual pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB) em São Paulo. Em sua plataforma, a segunda proposta é a "proibição de passaporte sanitário e garantia do direito ao trabalho". Já Oswaldo Eustáquio, acusado pelo mesmo crime, concorrerá a deputado federal pelo União Brasil no Paraná.

O reverendo Amilton Gomes de Paula, por sua vez, concorrerá a deputado distrital pelo PROS no Distrito Federal. Ele atuou numa negociação para intermediar a suposta venda de vacinas da AstraZeneca em que houve suspeita de tentativa de superfaturamento e cobrança de propina e foi denunciado por tráfico de influência.

Já Tercio Arnaud, considerado um dos líderes do chamado gabinete do ódio e oficialmente assessor especial da Presidência, inscreveu-se como suplente a uma vaga no Senado pelo PL na Paraíba. O empresário Otávio Fakhoury, suspeito de disseminar fake news, disputa a mesma vaga pelo PTB no Amapá.

ELEIÇÕES 2022

Deputado vira réu por violência política de gênero contra vereadora

TRE do Rio abre primeira ação desse tipo no estado contra Rodrigo Amorim (PTB), que fez ataques a Benny Briolly (PSOL)

JULIA NOIA
julia.noia@oglobo.com.br

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) aceitou a denúncia do Ministério Público e transformou ontem o deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB) em réu por violência política de gênero. O parlamentar se tornou o primeiro réu em processos dessa natureza no Estado do Rio. A decisão ocorreu no âmbito de ação movida pela vereadora de Niterói Benny Briolly (PSOL) contra o deputado, que a chamou de "aberração da natureza" e de "belzebu" — numa associação ao demônio — em sessão plenária na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

A fala do parlamentar ocorreu durante uma sessão da Casa em maio deste ano, quando ele afirmou:

— Tem lá em Niterói um "belzebu", que é uma aberração da natureza que tá ali. O vereador homem, porque nasceu com pênis e testículos, portanto é homem. Agora, temos uma aberração do alfabeto. Eu fui do tempo em que existiam homens, mulheres, bichas e sapatões — discursou.

OFENSA E HUMILHAÇÃO

O colegiado do TRE-RJ acatou o pedido da Procuradoria Regional Eleitoral, do Ministério Público, que alegou que o parlamentar, ao discursar no plenário, teve "clara" intenção de dificultar a realização do mandato da vereadora na Câmara Legislativa de Niterói.

— Ele teve a clara intenção de dificultar a realização do mandato de Benny Briolly ofendendo-a, constrangendo-a e humilhando-a na frente de todo mundo. O acusado buscou menosprezar a parlamentar para tirar dela a legitimidade de defender pautas de gênero — afirmou a procuradora Neide de Oliveira.

De acordo com a representante do MPF, o caso se enquadra na Lei de Violência Política de Gênero, em vigor desde 2021, que define como crime "assediar, constranger, humilhar, perseguir ou ameaçar, por qualquer meio, candidata a cargo eletivo ou detentora de mandato eletivo, utilizando-se de menosprezo ou discriminação à condição de mulher ou à sua cor, raça ou etnia, com a finalidade de impedir ou de dificultar a sua campanha eleitoral ou o desempenho de seu mandato eletivo".

Procurado, o parlamentar do PTB afirmou que respeita as instituições e as decisões judiciais e que, por não se tratar de uma decisão definitiva, permite que ele possa "mais uma vez mostrar a verdade dos fatos". Rodrigo Amorim disse ainda que vai reunir um conjunto de testemunhas sobre o caso para nova defesa. O parlamentar alega que o episódio em questão se tratou de um vídeo editado, e não na íntegra.

Ao saber da decisão da Justiça, Benny afirmou estar feliz, mas que o resultado "é apenas o início de um longo caminho a ser trilhado":

— Cidadãos como Rodrigo Amorim não podem ser o direito de concorrer à vida pública. Espero que a candidatura deste cidadão seja cassada — disse, ao analisar o discurso de ódio que tem crescido na política: — A política não pode ter espaço para o ódio. Liberdade de expressão não é liberdade de agressão, como diz o presidente do TSE, Alexandre de Moraes. Ainda acredito na democracia e nas instituições de Direito para fazer Justiça — acrescentou a vereadora.

Em junho deste ano, o vereador de Niterói Douglas Gomes (PL) foi condenado pelos crimes de transfobia — assédio e violência contra transexuais — e por injúria, também contra a vereadora Benny Briolly. De acordo com a juíza Cláudia Monteiro Albuquerque, da 2ª Vara Criminal de Niterói, "o vereador se utilizava da tratativa no gênero masculino para se referir à vereadora, como forma de desrespeitar sua identidade de gênero em suas redes sociais". Cabe recurso da decisão. Em uma live à época, Gomes comentou a decisão judicial: "É um ativismo judicial e a nossa posição é que a verdade tem que ser dita acima de tudo".

DIVULGAÇÃO
Ação na Justiça. Benny, possível alvo de violência de gênero na política

BRENNO CARVALHO/23-09-2020
Ofensa. Amorim, que em discurso chamou vereadora do PSOL de "aberração"

MPE contesta candidatura de 'faraó dos bitcoins' a deputado

Preso, Glaidson dos Santos está inelegível por ter empresa em recuperação, diz órgão

PAOLLA SERRA
paolla.serra@oglobo.com.br

A Procuradoria Regional Eleitoral do Rio apresentou ontem uma ação de impugnação de registro da candidatura a deputado federal de Glaidson Acácio dos Santos, que ficou conhecido como o "faraó dos Bitcoins", pelo partido Democracia Cristã. No documento, ao qual O GLOBO teve acesso, os procuradores Neide Cardoso de Oliveira e Flávio de Moura Paixão Júnior afirmam que ele está inelegível por ser sócio da GAS Consultoria e Tecnologia, empresa em recuperação judicial.

"Em cognição sumária, o juízo da 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital entendeu pelo deferimento da liminar, no sentido de evitar prejuízos a consumidores e investidores das referidas empresas, devido às diversas ações de execução e a atos de constrição existentes contra elas", escrevem os procuradores, afirmando que, uma ação civil pública ajuizada pelo Procon afastou os sócios e administradores da G.A.S. Consultoria e Tecnologia e da G.A.S Assessoria e Consultoria Digital de seus bens e do comando das firmas.

Na ação, os procuradores ainda pontuam que, segundo as investigações do Ministério Público Federal, as empresas de Glaidson eram usadas por ele e sua mulher para gerir investimentos em criptomoedas, o que reforça que eram estabelecimentos de crédito.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO
Operação Kryptos. Glaidson Acácio dos Santos foi preso em Cabo Frio

A Defesa de Glaidson informou, por meio de nota, que "recebeu com perplexidade o pedido de Impugnação ao seu registro de candidatura apresentado pelo Ministério Público Eleitoral." Para os advogados, "o pedido se baseia em interpretação absolutamente distorcida (...) da Lei Complementar 64/90, que torna inelegíveis 'os que, em estabelecimentos de crédito, financiamento ou seguro, que tenham sido ou estejam sendo objeto de processo de liquidação judicial ou extrajudicial'".

Ainda segundo a defesa de Glaidson, "a G.A.S nunca foi estabelecimento de crédito, financiamento ou seguro, de modo que o referido dispositivo não se aplica ao candidato." Na nota, a defesa afirma que a "Procuradoria Regional Eleitoral tenta, ainda, constranger o Tribunal Regional Eleitoral a negar o registro de candidatura de Glaidson com base no art. 14, § 9º, da Constituição Federal, citando os processos criminais a que o candidato responde, alegando inexistência de idoneidade moral para concorrer no pleito."

Como O GLOBO mostrou, Glaidson, preso há um ano no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste, se apresenta como "garçom libertador" e "injustiçado sem motivos pelos criptoativos", no jingle de sua campanha. Ele é acusado de crimes financeiros e lavagem de dinheiro, por supostamente liderar organização criminosa responsável por um milionário esquema de pirâmide.

BRASIL FORA DA BOLHA

Durante quatro semanas, O GLOBO percorreu quase dez mil quilômetros pelo país e entrevistou 57 pessoas para entender a cabeça de quem pode decidir a eleição mais importante desde a redemocratização. Hoje, na série Brasil Fora da Bolha, está representado o segmento que representa 27% do eleitorado brasileiro e que continua, em sua maioria, fiel a Bolsonaro, impedindo que adversários avancem sobre o grupo

ELEIÇÕES **2022**

VALORES PESAM MAIS NO VOTO EVANGÉLICO

MARINA DIAS
politica@oglobo.com.br
Especial para O GLOBO
FOTOS
MÁRCIA FOLETTO
foletto@oglobo.com.br

O calor úmido de Manaus dominava a saída do culto do meio-dia da Igreja Universal do Reino de Deus, fundada pelo bispo Edir Macedo. O templo na capital amazonense se chama a atenção pela estrutura colossal. Em uma das principais avenidas que leva ao centro da cidade, as colunas e palmeiras abrem alas para um salão que tem capacidade para seis mil pessoas, que se revezam em ao menos sete cultos por dia, de segunda a domingo.

Fátima Maria da Conceição, de 66 anos, é uma das frequentadoras mais assíduas. Vai à igreja quatro vezes por semana, há quase três décadas. Ela procurou a Universal porque estava com depressão e tinha episódios de insônia. Hoje, diz que a vida emocional melhorou, mas o movimento na loja de material de construção do marido tem sofrido com a crise econômica. Para a dona de casa, economia e moral andam juntas na hora de escolher um candidato, mas hoje, sob ameaça, os valores da família precisam prevalecer.

— Os valores da família estão caindo por terra. As pessoas que não têm Deus não valorizam a família. (Jair) Bolsonaro (PL) é a favor da família, o que é muito importante.

O sentimento reflete a complexidade eleitoral dos evangélicos. Trata-se de 27% da população brasileira (no Norte do Brasil chega a 39%) e que, em 2018, votou massivamente em Bolsonaro. Agora, o grupo deve repetir a escolha mesmo com o aumento da pobreza e o desemprego alto no país. Embora ainda distante da marca alcançada quatro anos atrás, quando angariou quase 70% do apoio no segmento religioso, o presidente segue pontuando muito acima dos adversários entre os fieis. Pesquisa Datafolha deste mês revela que, depois de um período de quase empate técnico com o ex-presidente Lula (PT) entre os evangélicos, Bolsonaro abriu 17 pontos de vantagem sobre o petista entre os cristãos (49% a 32%).

O presidente entendeu o peso que as igrejas podem ter na busca pela reeleição e, desde julho, centrou boa parte de seus esforços nos evangélicos. Foi a eventos como a Marcha para Jesus, em São Paulo, Rio e Manaus, e escalou a primeira-dama, Michelle, que é evangélica, para falar diretamente com as mulheres (58% do nicho religioso e que têm rechaçado o presidente de forma mais acentuada que os homens). Por fim, temperou os pedidos de votos apostando na narrativa que o impulsionou há quatro anos: ele é o bem, Lula, o mal.

Pragmática. Regiane Xavier de Oliveira com o filho no barco em que vai para a igreja Adventista de Iranduba: perfil da eleitora é aposta do PT para atrair votos em Lula

Desde 1986, o "Café da Comunhão" acontece quinzenalmente em Manaus, reunindo pastores, bispos e lideranças evangélicas que se revezam para acomodar o evento em suas igrejas. De acordo com a Omeam (Ordem dos Ministros Evangélicos do Amazonas), a cidade reúne quase nove mil igrejas evangélicas.

Na manhã de 6 de julho, o pastor Sadi Caldas, da Assembleia de Deus, era anfitrião e aniversariante. Comemorou os 68 anos com 50 pessoas espalhadas em um salão com cadeiras e mesas de plástico, enfeitadas com flores vermelhas. Convidada ao evento, uma fiel aguardava o início da fala de Caldas enquanto assistia no celular a uma animação barulhenta que relacionava Lula ao publicitário Marcos Valério, operador do mensalão. Tinha acabado de receber o vídeo de um grupo de que participa no WhatsApp, o Bolsonaro 2-AM.

Às 9h, o pastor Sadi Caldas fez uma saudação, avisou aos convidados sobre a presença da reportagem, e iniciou o culto, que contou com uma oração de bênção às autoridades.

— Queremos orar e interceder por esses homens, desde o nosso presidente da República até o nosso governador e o prefeito — disse o pastor Sérgio Antônio, da Igreja Comunidade Viva Pai. — Eu Te peço, afaste deles todos aqueles homens que só podem levá-los para a corrupção e traga para perto deles homens de Deus, íntegros, em nome de Jesus (...) Não nos deixe, como igreja, levantar pecadores, errados, feiticeiros, que levantemos homens e mulheres de Deus.

Entre os abençoados, só nomes de direita — além do presidente, o governador do Amazonas, Wilson Lima, do União Brasil; e o prefeito de Manaus, David Almeida, do Avante. A cena se repete nos últimos meses nas principais igrejas brasileiras, em uma campanha aberta não só por Bolsonaro, mas contra políticos de esquerda. Semanalmente, o pastor Silas Malafaia, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo, grava vídeos ligando o PT a escândalos de corrupção. Distribuído em cultos, o jornal Folha Universal, ligado à igreja de Edir Macedo, vem publicando uma série de matérias dizendo que Lula pode implementar uma "ditadura comunista" no Brasil. Na semana passada, o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) afirmou que igrejas poderão ser fechadas caso o PT ganhe as eleições — a notícia falsa viralizou entre os fiéis que têm escalado seus temores a níveis de pânico.

Uma das principais preocupações de Áurea Rodrigues Paes da Costa, de 69 anos, por exemplo, é que seja aprovada uma lei que obrigue todos os ambientes públicos a disponibilizarem banheiro unissex. Na saída de um culto da Universal em Manaus, ela conta que é casada com uma pessoa que conheceu em um clube noturno da cidade há 25 anos, "quando me desviei um pouquinho da igreja".

— Ele é um travesti, um ex-travesti na verdade, e eu lutei muito para trazer ele para a igreja. Muita gente me censurou, mas outra parte disse que ele era uma vida que precisa de Jesus. Mas nenhum de nós quer banheiro unissex.

Foi na ambiguidade de Áurea que ouvimos a expli-

"As pessoas que não têm Deus não valorizam a família. Bolsonaro é a favor da família"

Fátima Maria da Conceição, dona de casa

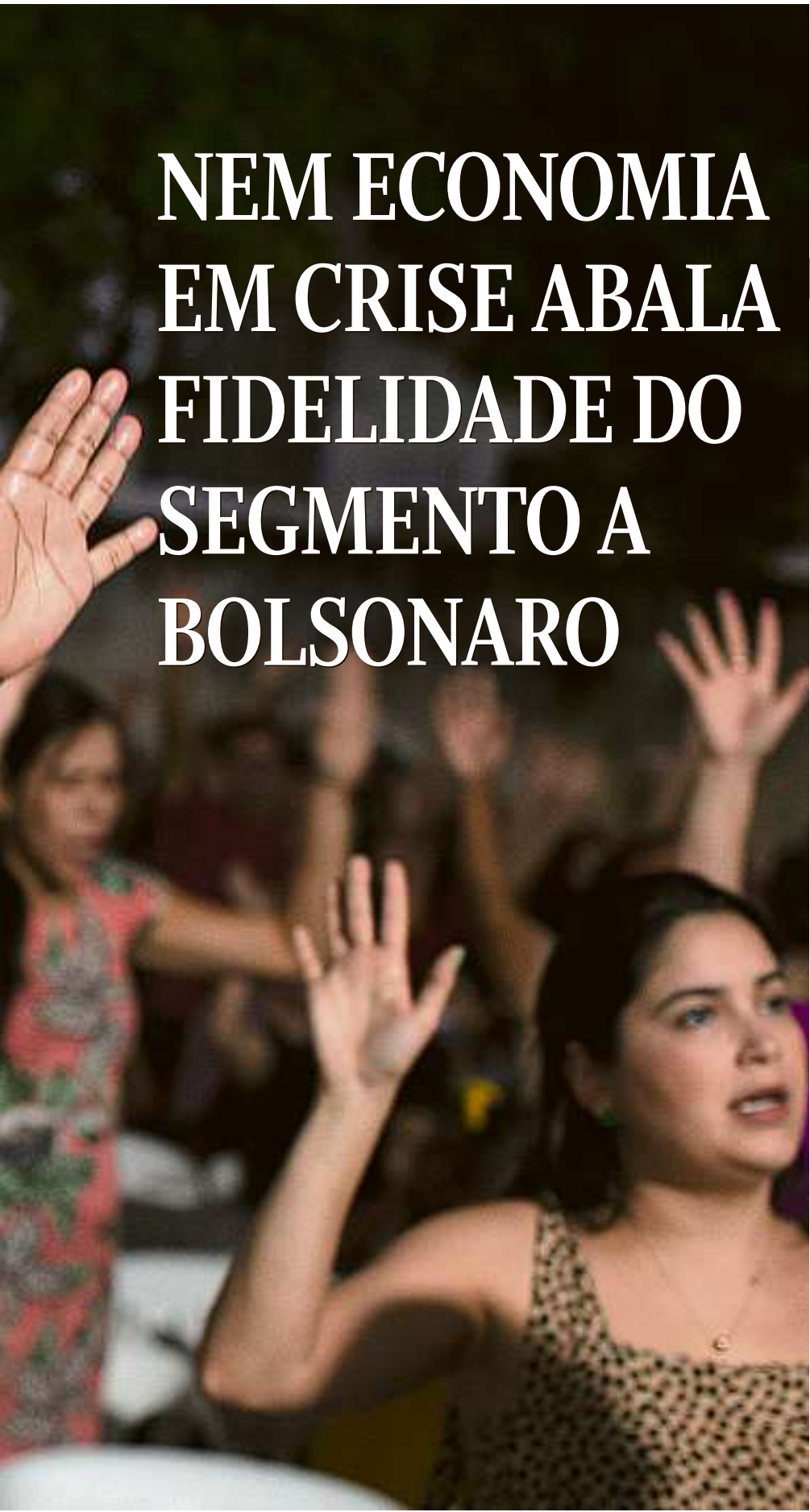
"Querem colocar os evangélicos numa mesma caixa. Cada um tem sua opinião. O que orientamos é: uma árvore se conhece pelo fruto, então veja quem se identifica com seus valores"

Carlos Lisboa, bispo da Renascer em Cristo

1 MULHERES DOMINGO | 2 AGRONEGÓCIO SEGUNDA | 3 NORDESTINOS ONTEM | 4 EVANGÉLICOS HOJE | 5 CLASSE MÉDIA AMANHÃ

PARA ACESSAR O AMBIENTE DIGITAL DA SÉRIE BRASIL FORA DA BOLHA APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

NEM ECONOMIA EM CRISE ABALA FIDELIDADE DO SEGMENTO A BOLSONARO

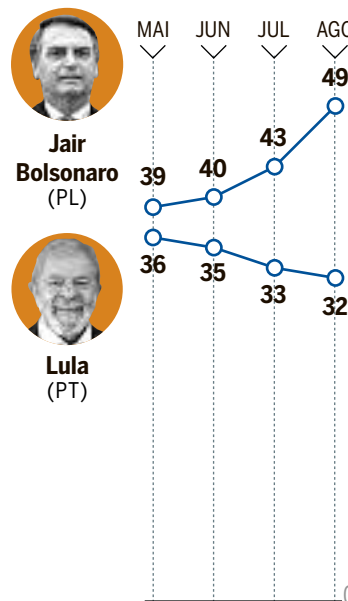
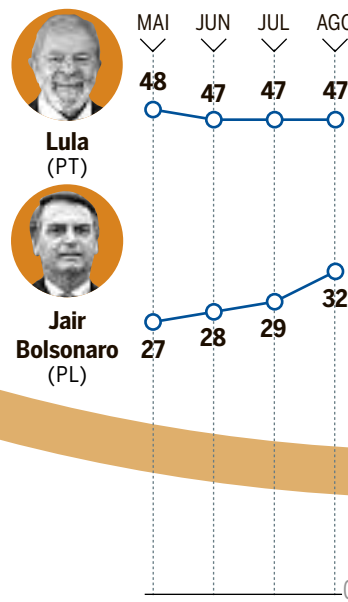
Oração. Fiéis participam de culto em igreja evangélica em Manaus: segmento religioso representa 27% da população brasileira e votou massivamente em Bolsonaro em 2018

VARIAÇÃO NO SEGMENTO

O presidente tem 17 pontos de vantagem sobre Lula

ENTRE EVANGÉLICOS (Em %)

	MAI	JUN	JUL	AGO
Jair Bolsonaro (PL)	39	40	43	49
Lula (PT)	36	35	33	32

CENÁRIO GERAL (Em %)

	MAI	JUN	JUL	AGO
Lula (PT)	48	47	47	47
Jair Bolsonaro (PL)	27	28	29	32

Fonte: Datafolha Editoria de Arte

cação de uma das notícias falsas sobre Lula que mais circula entre os evangélicos — a de que o petista teria feito "pacto com a besta". Áurea se refere a um vídeo de 2021, que foi editado para que frases do ex-presidente fossem tiradas de contexto e dessem a impressão que ele diz que fez um pacto com o diabo.

A fala original, dita por Lula em um evento com lideranças de religiões de matrizes africanas, é a seguinte: "Me entregaram um Xangô (divindade cultuada nas religiões afro-brasileiras) e, nas redes sociais do bolsonarismo, eles tão dizendo que eu tenho relação com o demônio, que eu estou falando com o demônio, que o demônio está tomando conta de mim (...)" Com cortes e edição, o que sobra — e choca os ouvidos de Áurea — é: "estou falando com o demônio, e o demônio está tomando conta de mim".

Ainda que os grandes líderes evangélicos se portem como se os fiéis fossem rebanhos influenciados por eles, há no chão de diversas denominações exemplos que mostram um caminho oposto. Cristãos que têm suas opiniões formadas e são farejados pelos pastores, que, então, fazem a pregação.

O bispo Carlos Lisboa, 53, e a mulher, a apóstola Rosângela, 54, foram transferidos de São Paulo para comandar, na capital amazonense, a Renascer em Cristo, da bispa Sonia e do apóstolo Estevam Hernandes. Lisboa apoia Bolsonaro, mas diz que os evangélicos não são um grupo monolítico. Afirma que as pessoas têm experiências e situações socioeconômicas diferentes e, para o voto, podem levar em consideração resultados do governo. Mas, na avaliação dele, os valores ainda precisam se sobrepor diante da urna.

— Querem colocar os evangélicos em uma mesma caixa, mas os evangélicos são seres pensantes. Cada um tem sua opinião, respeitamos todas, mas não concordamos com todas. O que orientamos é: uma árvore se conhece pelo fruto, então veja quem se identifica com seus valores.

A socióloga Esther Solano, que faz pesquisas com eleitores evangélicos há anos, afirma que o alto clero das igrejas pentecostais e neopentecostais passou a se ver como protagonista de poder e entendeu que ninguém mais governa sem eles. Há, contudo, um risco, tendo em vista que as rodadas de entrevistas que ela tem feito já detectam fiéis insatisfeitos de ver política usada em demasia nos cultos.

O excesso deve soar como alerta para o manejo bem-sucedido que Bolsonaro vem fazendo, desde 2018, das pautas identitárias entre os evangélicos. O discurso que varreu igrejas há quatro anos — e segue ecoando hoje — foi o de que, em caso de vitória do PT, o aborto seria liberado, assim como as drogas e o casamento gay. Mais: as escolas sexualizariam as crianças e incentivariam debates sobre diferenças entre o sexo biológico e o gênero.

Solano diz que, para entender a influência dessa batalha espiritual sobre o voto dos evangélicos, é preciso considerar que essa parcela da população acredita que os princípios e o lugar de pertencimento deles no mundo estão ameaçados.

— E isso é questão de vida ou morte, porque não há nada mais importante do que pertencer. E também não há nada mais potente do que o medo de ver sua família sendo desvirtuada.

Para definir o voto, os evangélicos navegam entre a segurança material, ou seja, perspectiva de emprego e renda, e a segurança moral e de valores, que envolve família, ordem e fé. Na decisiva batalha espiritual, porém, quem vence é Bolsonaro.

— A solidez do voto em Bolsonaro está nisso: por mais que tenha inflação e crise, eles continuam apegados ao presidente, não importa o que ele faça — diz a socióloga.

Em família. Sileide Marinho Xavier, sentada, em frente à igreja que funcionava em seu quintal

Preocupação. Áurea da Costa em frente à Universal em Manaus: ela teme que banheiros se tornem unissex sob governos de esquerda

Sileide Marinho Xavier gostava de ter uma igreja no quintal. A dona de casa de 49 anos era guardiã das chaves da Igreja Pentecostal Unida do Brasil, instalada em uma pequena construção ao lado de sua varanda, a 40 quilômetros de Manaus. Evangélica desde os 16 anos, preferia quando bastavam alguns passos para fazer orações no dia e na hora em que bem entendesse.

Mas Sileide precisou mudar de hábito. A igreja foi transferida para o trecho urbano da cidade de Iranduba — ela vive na zona rural —, e um ônibus arranjado pelo pastor agora leva os fiéis ao culto pelo menos quatro vezes por semana. Com os deslocamentos, ela tem menos tempo para se dedicar à horta em que planta alface e temperos para vender aos vizinhos. A renda principal da casa são os R$ 600 do Auxílio Brasil, programa de transferência de renda do governo federal que substituiu o Bolsa Família. Soma-se a isso o dinheiro que o marido ganha com serviços de pedreiro, e o casal divide tudo com quatro filhos, duas noras e dois netos.

Sileide conta que já votou em Lula, mas, em 2018, foi de Bolsonaro por orientação do pastor. O líder religioso disse que o atual presidente representava valores caros à comunidade evangélica e evitaria a legalização do aborto, das drogas e do casamento gay. Convenceu Sileide.

Quatro anos depois, o cenário mudou. Atingida em cheio pela crise econômica, ela não quer repetir o voto, mas não sabe o que vai fazer diante da urna em outubro.

— Ainda não tenho candidato, só não vou votar no Bolsonaro de novo. Tem que ter uma mudança. Se continuar assim, aonde vamos parar?

A esquerda e Lula têm tido dificuldade em se conectar com os evangélicos. A coordenação da campanha do ex-presidente não sabe se é melhor fazer algum tipo de discurso voltado a pastores e fiéis ou se basta apostar no fato de que muitos evangélicos pobres vão escolher Lula por causa da crise econômica.

É o caso de Regiane Xavier de Oliveira. Ela precisa remar por meia hora quando o rio está cheio para ir à igreja Adventista de Iranduba, perto de Manaus. Faz o percurso todo domingo, acompanhada do mais velho de seus três filhos. Aos 35 anos, vive do que planta e pesca à beira do Rio Amazonas e diz que nunca pensou em como os valores que debate na igreja poderiam influenciar no voto.

Seu raciocínio é sobre dinheiro no bolso, e sua memória é do tempo em que não tinha energia elétrica em casa. Ela conta que gastava boa parte da renda para comprar gelo para armazenar a comida e que a vida melhorou durante os governos do PT.

— Lula colocou luz e deu crédito, e agora a gente tem geladeira, televisão e um ventilador. Bolsonaro fala muita besteira. Depois, ele pensa e pede desculpa, mas aí já foi.

ELEIÇÕES 2022 NOS ESTADOS

No Acre, direita se divide e PT tenta voltar ao poder

Eleito em primeiro turno, encerrando hegemonia petista, Gladson Cameli enfrentará agora antigos aliados

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Na onda bolsonarista que dominou as eleições em 2018, um dos resultados mais marcantes ocorreu no Acre: após cinco vitórias consecutivas do PT, Gladson Cameli (PP) foi eleito governador no primeiro turno. Quatro anos depois, no entanto, o cenário mudou, e Cameli terá um caminho mais difícil para conseguir a reeleição. De um lado, a coligação que o elegeu se fragmentou e ele terá que enfrentar antigos aliados; de outro, disputará também com o ex-governador Jorge Viana (PT), que tenta retomar o domínio petista no estado.

Cameli, que quatro anos atrás estava na metade de seu primeiro mandato de senador, foi eleito com 53% dos votos válidos. Na disputa ao Senado, emplacou os aliados Sérgio Petecão (PSD) e Márcio Bittar (na época no MDB, hoje no União Brasil).

Agora, tanto Petecão quanto Bittar lançaram-se candidatos contra Cameli. Além disso, o governador ganhou um rival interno: o próprio vice, Major Rocha (MDB), que rompeu com o titular e articulou a candidatura de sua irmã, a deputada federal Mara Rocha (MDB), ao Palácio Rio Branco. Cameli, no entanto, minimiza os rompimentos:

— Vejo com tranquilidade. Nós não obrigamos ninguém a estar conosco. E, infelizmente na política, alguns estão mais preocupados com os interesses políticos do que com o compromisso de melhorar a vida das pessoas.

BRIGA ACIRRADA

Além dos ex-aliados, o governador ganhou, de última hora, um concorrente competitivo na esquerda. Viana, que já foi governador por dois mandatos, pretendia concorrer ao Senado, na chapa ao governo de Jenilson Leite (PSB), atual deputado estadual. Entretanto, Leite resolveu disputar o Senado, e o PT lançou a candidatura de Viana em 5 de agosto, último dia do prazo.

— Parecia que a gente tinha saído (da disputa), e a gente encontrou a melhor alternativa — afirma Viana, que ressalta a divisão dos adversários: — Quem mais faz oposição ao governador é o vice, Major Rocha. Quem mais faz oposição ao governador é o Petecão, que foi um grande eleitor dele.

A família Viana é uma das mais tradicionais no estado. Jorge e seu irmão, Tião, já foram governadores por dois mandatos cada um, além de terem sido senadores. Em 2018, contudo, Jorge não conseguiu se reeleger ao Senado, ficando em terceiro lugar.

Márcio Bittar articulou para que sua ex-mulher, Márcia Bittar (PL), fosse a vice de Cameli. Entretanto, o governador convidou o deputado federal Alan Rick (União Brasil) para o posto.

Bittar, que é presidente do União no estado, destituiu Rick da vice-presidência da legenda e decidiu lançar-se ao governo, também no último dia do prazo. Rick será candidato ao Senado, oficialmente na chapa de Bittar, mas já avisou publicamente que segue apoiando Cameli. Márcia Bittar, por sua vez, concorrerá ao Senado, mas na chapa de Mara Rocha.

— A direita do Acre precisa tentar dialogar melhor. Mas são coisas da política. Às vezes, os interesses não se alinham — afirma Rick, ressaltando que mantém o apoio ao governador apesar da decisão do partido.

Um dos motivos que levaram ao rompimento de aliados com Cameli foi uma operação da Polícia Federal, que teve o governador como alvo. A investigação apura suspeitas de que a estrutura do governo foi usada para cometer crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Ele nega as acusações.

O Acre foi o estado em que o presidente Jair Bolsonaro teve a sua melhor votação proporcional no segundo turno: foram 77% dos votos válidos. Cameli manteve o apoio ao presidente, mas buscando se distanciar em alguns pontos, como a gestão da pandemia.

Agora, precisará disputar os votos bolsonaristas com Mara Rocha e Bittar. Viana, por sua vez, aposta no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto Petecão se diz neutro na disputa presidencial.

O RAIO X DA DISPUTA

POPULAÇÃO ESTIMADA	906.876 pessoas (2021)
IDH*	0,663 (2010)
RENDIMENTO MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA	R$ 888 (2021)
MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	153.015 (2021)
LEITOS DO SUS	1.503 (JUNHO 2022)

PRINCIPAIS CANDIDATOS A GOVERNADOR

Gladson Cameli (PP) — Atual governador, quebrou hegemonia de quase 20 anos do PT

Jorge Viana (PT) — Ex-governador, tenta levar o PT de volta ao comando do estado

Petecão (PSD) — Senador, tenta conquistar seu primeiro cargo no Executivo

Márcio Bittar (União) — Senador, ganhou projeção ao relatar o Orçamento da União em 2021

OUTROS > Mara Rocha (MDB), David Hall (Agir) e Professor Nilson (PSOL)

PRINCIPAIS CANDIDATOS AO SENADO

Marcia Bittar (PL) — Mulher do senador Márcio Bittar, disputa uma eleição pela primeira vez

Alan Rick (União) — Deputado federal, chegou a ser anunciado como vice de Cameli

Jenilson Leite (PSB) — Deputado estadual, chegou a se lançar para o governo

Nazareth Araújo (PT) — Ex-procuradora-geral do estado, foi vice-governadora na gestão de Tião Viana (PT)

OUTROS > Beyruth (PSDB), Dimas Sandas (Agir), Dra. Vanda Milani (Pros), Ney Amorim (Pode), Sanderson Moura (PSOL)

Principais pontos do debate eleitoral

Desemprego — O estado tem a sétima pior taxa de desemprego do país: 11,9% no segundo trimestre, de acordo com o IBGE

Segurança pública — Por estar na fronteira com Bolívia e Peru, o estado é uma região sensível, especialmente em relação ao tráfico de drogas

Meio ambiente — O desmatamento no estado em 2021 foi o maior em 10 anos, de acordo com dados do Imazon

ELIÇÕES ANTERIORES > ELEITO ○ NO 1º TURNO ● NO 2º TURNO

2002 ○	2006 ○	2010 ○	2014 ●	2018 ○
Jorge Viana (PT) 63,58%	Binho Marques (PT) 53,05%	Tião Viana (PT) 50,51%	Tião Viana (PT) 51,29%	Gladson Cameli (PP) 53,71%
Flaviano Melo (PMDB) 33,64%	Márcio Bittar (PPS) 35,12%	Tião Bocalom (PSDB) 49,18%	Márcio Bittar (PSDB) 48,71%	Marcus Alexandre (PT) 34,54%

* Referência varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos

GUIA O GLOBO ELEIÇÕES: ACESSE O QR CODE E CONFIRA OS CANDIDATOS PELOS ESTADOS

NA WEB
'VIOLENTA E AUTORITÁRIA'
Chefe de facção presa no MS
Segundo PF, conduta de Mana Isa causou briga interna na organização

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HERMES DE PAULA/28-11-2021

Resistência. Garimpeiro apaga fogo em balsa incendiada em operação da Polícia Federal no Rio Madeira; atividade conta com apoio para se manter, segundo servidores do Ibama

REPRESSÃO REPRIMIDA

Criticada por Bolsonaro, destruição de máquinas de garimpo ilegal recuou

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

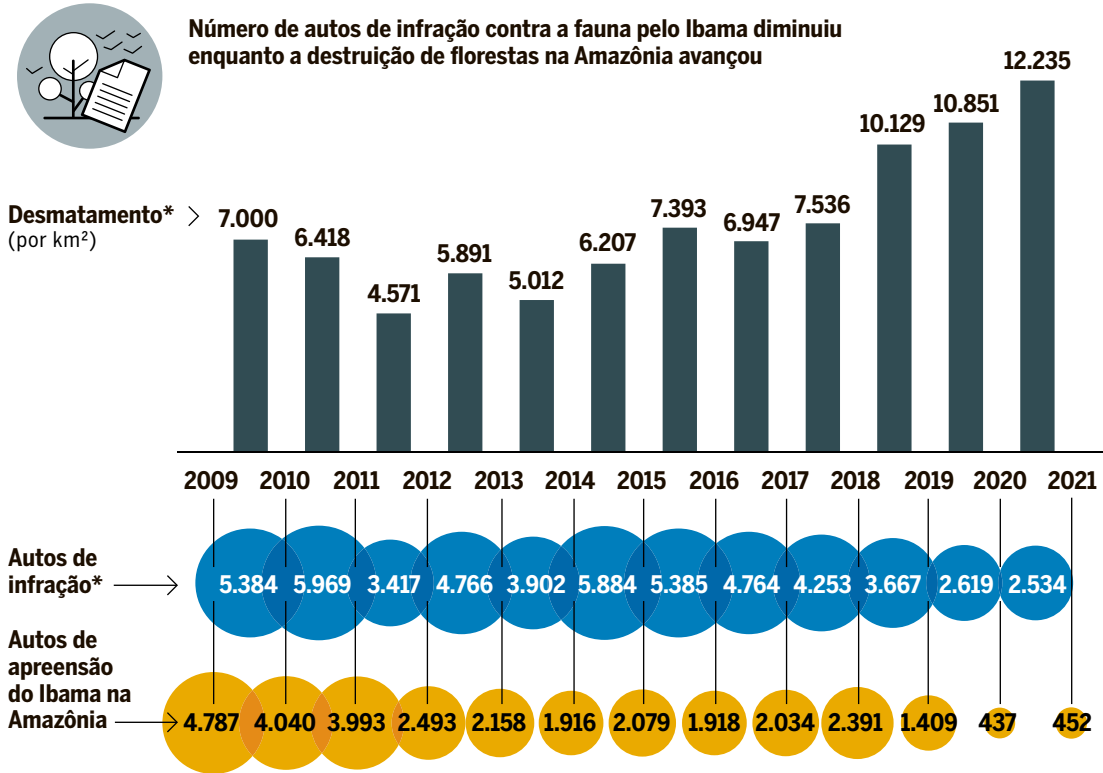
Questionado sobre medidas de combate ao desmatamento na Amazônia em sabatina do Jornal Nacional na segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro rebateu que haveria abuso do Ibama na queima de máquinas do garimpo. A opinião se reflete em números. Em 2018, houve 2.391 apreensões de equipamentos ilegais na Amazônia, número que caiu para 452 no ano passado, uma redução de 81%, segundo a Rede Observatório do Clima, a partir de dados do Ibama consolidados em janeiro. Somente 2% destes equipamentos são destruídos, calculam servidores do instituto.

A destruição de bens em flagrantes de desmatamento ilegal é uma solução prevista em lei. Muitas vezes, é necessária para que agentes não corram risco de vida, por falta de condições para retirada dos equipamentos em segurança, segundo servidores do Ibama. Segundo especialistas e funcionários do instituto, a política ambiental do governo, com cortes orçamentários, discursos contra o meio ambiente e nomeação de coordenadores sem qualificação técnica, explica a diminuição. Procurada, a direção do Ibama não se manifestou até o fechamento da edição.

No mesmo período em que operações se reduziram, os números de desmatamento da Amazônia acumularam recordes: após a taxa mais alta dos últimos 15 anos ter sido registrada em 2021 (13.245 km²), o primeiro semestre desse ano já superou o do ano passado em 10,6%, o que indica um novo recorde em dezembro. É a primeira vez, desde o início das medições do sistema Prodes, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em 1988, que a taxa subiu três vezes consecutivas num mesmo mandato presidencial.

A Associação Nacional dos Servidores de Meio Ambiente informou ontem que irá acionar a Justiça para que o presidente informe as supostas ilegalidades cometidas pelo Ibama, como Bolsonaro afirmou no Jornal Nacional. A associação destacou, em uma carta pública, o artigo 111 do decreto que regulamenta a Lei de Crimes Ambientais e dá base às destruições de equipamentos de garimpo ilegal. Apesar de a lei dizer que a prioridade é retirada do equipamento, a inutilização é possível nas situações em que evitem "expor o meio ambiente a riscos significativos ou comprometer a segurança da população e dos agentes públicos envolvidos na fiscalização".

— Quando o próprio presidente do país se declara publicamente contra as ações de proteção do órgão, ele acaba incitando a violência contra nós — afirma Wallace Lopes, agente de fiscalização do Ibama e vice-presidente da Associação de Servidores do Ibama no Tocantins.

A associação acrescentou que "a destruição ou inutilização de produtos e bens apreendidos pela fiscalização ocorre em menos de 2% do total de apreensões" e que são feitas "em locais ermos e isolados da Floresta Amazônica, especialmente no interior de terras indígenas e unidades de conservação". As ações são registradas e documentadas com as justificativas, segundo o comunicado.

"CONSEGUEM CONSERTAR"

A entidade lembrou que os garimpos ilegais costumam ficar em áreas "extremamente remotas" e no período chuvoso é inviável retirar equipamentos.

— Às vezes, as máquinas estão em condição precária, com caminhão sem cabine ou sem tanque de combustível. Para retirar, demanda dias de logística e estrutura que a instituição não tem — diz Alex Lacerda, diretor executivo da associação e fiscal do Ibama no Pará. — Em alguns casos, já inutilizamos o trator, tirando bateria, motor ou radiador, mas mesmo assim, conseguem consertar antes de a gente voltar. Os garimpeiros têm logística impressionante. Qualquer tipo de dano que não seja a destruição pode ser reparado. Eles sabem trabalhar no meio do mato.

Se o garimpo for de barranco, na beira do rio, são usadas escavadeiras hidráulicas. Nos garimpos no leito do rio, são usadas grandes balsas, que reviram o fundo para depois peneirar a lama. Em todos os casos, caminhões, barcos, aviões e helicópteros são usados para apoiar a atividade ilegal.

— Como se tira uma escavadeira hidráulica de um garimpo no meio da Amazônia sem dispor da logística dos criminosos? Eles possuem pontos de abastecimento, conhecem o caminho e o funcionamento daquele equipamento. Podemos ficar dias rodando, vulneráveis — reclama outro servidor do Ibama, que pediu para não ser identificado. — Na maioria dos casos em que se tentou tirar os equipamentos, os próprios garimpeiros sabotaram a estrada ou atacaram a equipe.

MENOS AUTUAÇÕES

O total de autuações ambientais durante a gestão Bolsonaro também foi reduzido, segundo o Observatório do Clima. Houve uma média, de 2019 a 2021, de 2.534 autos por crimes contra a flora, em que se destaca o desmatamento na Amazônia. A estatística é 39% menor que a média na década anterior (4.864).

Em relação às apreensões de equipamentos, que incluem os destruídos, foram 2.391 registros em 2018, número que caiu para 1.409 em 2019 — portanto antes mesmo da pandemia, quando operações diminuíram — e depois para 437 em 2020 e 452 em 2021. Os embargos de propriedades rurais, ação que impede um produtor agropecuário de vender produtos do local com dano ambiental, também tiveram queda brusca no ano passado: de 70%, em relação a 2018.

No primeiro semestre de 2022, os autos cresceram, mas num patamar ainda abaixo das gestões anteriores. Foram 5.263 autos (de qualquer tipo de sanção ambiental) de janeiro a junho, contra 7.424 no mesmo período em 2018.

Em termos de orçamento, o valor liquidado do Ministério do Meio Ambiente vem em queda nos últimos anos, e caiu de R$ 3,4 bilhões em 2018 para R$ 2,52 bilhões no ano passado. Para o Ibama, houve um aumento dos recursos autorizados para a fiscalização, de 2020 para 2021. No entanto, o Observatório do Clima destaca que, até o fechamento do ano, só haviam sido liquidados 41% do orçamento previsto de R$219,4 milhões. Ou seja, menos da metade foi usado.

Crianças e canhões recebem coração de Pedro I

Cerimônia comandada por presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto teve a participação da Esquadrilha da Fumaça e de Dragões da Independência; relíquia fica exposta até 5 de setembro no Palácio do Itamaraty

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro recebeu ontem o coração de Dom Pedro I, ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, no Palácio do Planalto.

— Dois países unidos pela História, ligados pelo coração. Duzentos anos de independência. Pela frente, uma eternidade em liberdade. Deus, pátria, família. Viva Portugal e viva o Brasil — afirmou Bolsonaro, no fim da cerimônia.

As vias da Praça dos Três Poderes foram interditadas para o evento, que contou com militares dos Dragões da Independência e da Cavalaria. A Esquadrilha da Fumaça fez duas apresentações, em que escreveu "Independência 200 anos" e desenhou um coração no céu de Brasília. Foram disparados 21 tiros de canhões, honraria que costuma ser feita a chefes de Estado.

A relíquia chegou ao Planalto no Rolls-Royce oficial da Presidência da República. Bolsonaro e Michelle aguardaram no topo da rampa do palácio. Entre os convidados, estavam Bertrand de Orléans e Bragança e o deputado federal Luiz Philippe de Orléans e Bragança, representantes da família imperial brasileira, e o embaixador português, Luís Filipe Faro Ramos.

Durante a chegada do coração, Bolsonaro convidou alunos de uma escola militar e de uma escola pública de Ceilândia para acompanharem a cerimônia ao seu lado, no topo da rampa. Ao final, as crianças subiram para o andar do gabinete presidencial.

CRISTIANO MARIZ

Chegou de Rolls-Royce. Urna com coração de Dom Pedro I diante de Bolsonaro, Michelle e estudantes

Também foram à solenidade os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), que deixou o Salão Nobre durante a cerimônia, Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral), Paulo Sérgio Nogueira (Defesa), Célio Faria (Secretaria de Governo), Carlos França (Relações Exteriores) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional). Pelo salão do Planalto, integrantes da campanha de reeleição do presidente acompanharam o evento.

Após a cerimônia no Planalto, o coração de Dom Pedro I, guardado em uma urna, seguiu para o Palácio do Itamaraty, onde ficará exposto até o 5 de setembro. No dia 8, retorna a Portugal.

No Itamaraty, outro evento foi preparado para receber o resto mortal do ex-imperador. O chanceler Carlos França discursou que a celebração era a mostra de que "soubemos honrar a memória daquele jovem cujo coração hoje nos visita".

— São sentimentos de liberdade e generosidade que pulsaram às margens do Ipiranga. E vêm pulsando ao longo dos últimos 200 anos no coração de todos nós, brasileiros — declarou.

Caçar para preservar, a tese do criador do Onça-Pintada

Prática foi sugerida para reduzir ataques à pecuária, mas era 'uma entre várias alternativas', diz Silveira, que obteve doutorado

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

O fundador do Instituto Onça-Pintada, Leandro Silveira, defendeu em sua tese de doutorado em biologia, em 2004, a liberação da caça esportiva para reduzir os ataques de onças-pardas e onças-pintadas à pecuária. A atividade é criticada por especialistas em fauna e flora, pelo potencial de estímulo à caça indiscriminada e ao porte de arma. O Ibama multou o Onça-Pintada por negligência e maus-tratos a 72 animais.

"Ecologia comparada e conservação da onça-pintada e onça-parda no Cerrado e Pantanal" afirma que a verba da caça esportiva poderia ser usada para acompanhar as populações das espécies.

O instituto foi fundada em 2002. Em 2010, o Ibama autorizou que a instituição funcionasse como criadouro conservadorista.

A caça no Brasil é proibida desde 1967, a não ser para o javali, considerada uma espécie exótica, invasora, predadora e com grande capacidade de reprodução e adaptação.

Silveira afirmu em nota que "incluiu a caça como uma entre várias alternativas de manejo na população animal, em circunstâncias específicas e, principalmente, sob controle científico. Inclusive para que se preservem determinadas espécies da extinção".

NA WEB

POR VAZAMENTO DE DADOS DE USUÁRIOS

Governo multa Facebook em R$ 6,6 milhões

Punição é confirmada após nova rodada de defesa da empresa. Ainda cabe recurso

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVA CRISE

TWITTER SOB PRESSÃO

Ex-diretor denuncia falhas na segurança de usuários e favorece argumento de Musk

OLIVIER DOULIERY/AFP

Mais um golpe. Ações do Twitter caíram 7,32% ontem na Nasdaq com denúncia de ex-diretor sobre vulnerabilidades

CAROLINA NALIN*
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Peiter Zatko, ex-chefe de Segurança do Twitter, provocou mais uma crise na rede social ontem ao apontar falhas graves na plataforma que podem significar risco aos dados dos usuários. Em uma denúncia anônima enviada a órgãos reguladores e ao Congresso dos Estados Unidos há quase dois meses, ele acusou a rede social de ocultar "vulnerabilidades extremas e flagrantes" em seus sistemas contra hackers e *spam* (transmissão de mensagens em massa por robôs, os *bots*). O documento foi revelado ontem pelo jornal The Washington Post e pela rede CNN, em meio à batalha judicial que a empresa trava com o bilionário Elon Musk, e Zatko assumiu a autoria da delação. As ações do Twitter caíram 7,32%.

A denúncia sugere que o Twitter enganou seus próprios acionistas e reguladores americanos e aponta as falhas como uma ameaça à segurança nacional e à democracia dos EUA. O executivo acabou reforçando o principal argumento de Musk para não cumprir sua oferta de compra da rede social por US$ 44 bilhões. Zatko afirmou que a empresa não tem instrumentos para identificar e eliminar os robôs na plataforma. No entanto, as evidências que ele apresentou são limitadas. O Twitter nega as acusações.

A denúncia explosiva é mais uma a trazer à tona vulnerabilidades e falta de transparência no tratamento de dados pelas redes sociais. O delator, conhecido como "Mudge", é um hacker ético conhecido no mercado, com passagens pelo Google e pelo Departamento de Defesa dos EUA. Foi contratado pelo Twitter em 2020 para liderar a área de segurança, reportando-se diretamente ao CEO da empresa, Parag Agrawal. Segundo afirmaram Agrawal e o Twitter ontem, ele foi demitido em janeiro deste ano por "liderança ineficaz e baixo desempenho". Já Zatko atribui sua dispensa à reação dos executivos aos seus alertas sobre falhas e fraudes.

Zatko diz que Agrawal e outros dirigentes cometeram "extensas violações legais", incluindo produção de informações enganosas e inadequadas para usuários da plataforma e investidores da companhia, agindo com "negligência e até cumplicidade" quanto aos esforços de governos estrangeiros de infiltração na plataforma. Falhas nas políticas de segurança, moderação de conteúdo e privacidade acontecem, segundo ele, desde 2011. As denúncias dele somam quase 200 páginas entregues à Securities Exchange Comission (SEC, órgão regulador do mercado de capitais dos EUA), ao Departamento de Justiça e à Federal Trade Comission (FTC), órgão que regula a concorrência, em 6 de julho.

MUNIÇÃO PARA BILIONÁRIO

As alegações surgem em um momento delicado para o Twitter na tentativa de obrigar o homem mais rico do mundo a honrar sua oferta de US$ 44 bilhões pela rede social. Musk já vê as denúncias como munição para sua defesa no processo aberto pela rede social, cujo julgamento está previsto para outubro. Os defensores de Musk pediram que as alegações de Zatko e seu depoimento sejam considerados. Já advogados do delator negaram ligação dele com Musk.

O dono da Tesla usou sua conta no próprio Twitter para, em tom de brincadeira, postar a imagem do personagem "grilo falante", do desenho animado "Pinóquio", da Disney, com a frase "dê um assovio", referência ao termo em inglês *whistleblower*, "assoviador" em tradução literal, usado para designar delator.

O número de usuários ativos diários monetizáveis globais — aqueles que veem anúncios dentro da mídia social — no Twitter totalizou 237,8 milhões no segundo trimestre deste ano, segundo a companhia. Mas Musk alega que, na verdade, são 65 milhões a menos. A rede alega que os *bots* são menos de 5% do total.

Em uma seção do documento enviado pelo ex-diretor intitulada "Mentir sobre *bots* para Elon Musk", Zatko citou tuítes de Agrawal sobre o número de contas falsas na plataforma como um "exemplo de deturpação da rede". Os executivos do Twitter "não são incentivados a detectar com precisão" spam pelo modo como eles medem a base de usuários do site para fins publicitários, segundo ele.

A declaração de Zatko mais prejudicial ao Twitter, caso seja verdadeira, é a alegação de que o Twitter está violando um acordo de 2011 com a FTC para garantir transparência sobre o uso e a segurança dos dados dos usuários. Em maio, o FTC e o Departamento de Justiça multaram o Twitter em US$ 150 milhões por violar o acordo coletando endereços de e-mail e números de telefone dos usuários para proteger suas contas sem informar que também era para segmentar anúncios.

DEVASSA PROVÁVEL

O impacto midiático das denúncias, ainda que carentes de provas consistentes, deve pressionar autoridades americanas a determinar uma devassa na rede social, avalia Christian Perrone, pesquisador do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio):

— O executivo foi mandado embora em janeiro, e ele trazer essas informações agora, num contexto em que há uma disputa comercial entre o Twitter e o Musk, gera uma certa dúvida de exploração desse *timing*. Por outro lado, chama muito mais atenção das autoridades que já estavam olhando o Twitter com alguma lupa.

"As alegações de Zatko e o momento oportunista parecem projetados para chamar a atenção e infligir danos ao Twitter, seus clientes e seus acionistas. Segurança e privacidade no Twitter têm sido prioridades de toda a empresa e continuarão sendo", afirmou um porta-voz do Twitter. Em um e-mail enviado aos funcionários, o CEO Parag Agrawal prometeu falar hoje com a equipe sobre o caso. Ele alertou que "novas manchetes" virão e afirmou que as acusações do ex-auxiliar formam "uma falsa narrativa cheia de inconsistências e imprecisões, apresentada sem contexto".

REPRODUÇÃO/GOVERNO DOS EUA

O delator. Zatko fez denúncia 6 meses após demissão

BLOOMBERG

O beneficiado. Acusação ajuda Musk

As principais acusações

> Dados sob risco. Uma das principais denúncias do ex-diretor de Segurança do Twitter Peiter 'Mudge' Zatko a órgãos reguladores e ao Congresso americano é o que classificou como falta de proteção adequada às informações pessoais dos usuários da plataforma. Segundo ele, grande quantidade de funcionários (cerca de metade dos sete mil em tempo integral) tem acesso a sistemas críticos com dados confidenciais e que a rede mantém dados de contas desativadas pelos usuários.

> Informações enganosas. O ex-executivo sustenta que dirigentes do Twitter cometeram "extensas violações legais", incluindo a produção de informações enganosas e inadequadas para investidores, reguladores e usuários, o que violaria um acordo firmado com a FTC (órgão que regula a concorrência nos EUA) em 2011.

> Espionagem digital. Zatko também diz que o Twitter agiu com negligência e até cumplicidade com governos estrangeiros interessados em se infiltrar na plataforma, ameaçando a segurança nacional dos EUA.

> Robôs livres. Ele diz que a empresa não tem nem se esforça para desenvolver uma ferramenta capaz de identificar as contas operadas por robôs entre os usuários da plataforma. Segundo ele, o método pelo qual o Twitter mede a quantidade de robôs não é eficaz.

**Com agências internacionais*

RACHEL MAIA
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Liderança feminina negra

A partir desta quinzena tenho a satisfação de compartilhar o espaço da minha coluna aqui no GLOBO, gerando oportunidades e dando voz e vez a coletivos, influenciadores, executivos etc., um diálogo abordando ideias e pontos de vista rumo à pluralidade, colaborando com a transformação cultural através da sustentabilidade com foco nos pilares econômico, social, ambiental-climático, embasados por uma boa governança e troca de ideias.

Um olhar disruptivo do coletivo Pacto das Pretas também sobre a temática da liderança feminina negra nas empresas nas mesas de decisões.

No fim de julho de 2022, liderado por Ednalva Santos — *head* DE&I (diretora de Diversidade, Equidade e Inclusão) foi realizado o I Fórum Pacto das Pretas, em São Paulo. O qual ressaltou a importância de registrar para a História o que testemunhamos e vivenciamos ao longo do encontro, sendo uma boa forma de compreensão sobre a criação e a fixação de nossas memórias, nosso estar no mundo, empresarial, acadêmico, social e político, que nos fortalece participar de tamanha transformação.

Este diálogo, nesta coluna, se materializa como o espaço da voz negra coletiva.

O Pacto das Pretas é uma iniciativa idealizada pela Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial, que tem o propósito de implementar o Protocolo ESG Racial, trazendo a questão racial para o centro do debate econômico. O Fórum surgiu como um espaço que se abre para evidenciar a urgência de se estabelecer, como presença real e permanente, a participação das mulheres negras nos lugares de tomada de decisão. Um esforço coletivo de luta e combate aos modos de fazer que se constituem em alicerces racistas, machistas e sexistas.

Com mulheres das regiões Sul, Sudeste, Centro, Norte e Nordeste, foi perceptível, na prática, o entendimento de que a diversidade do espectro social, cultural e territorial é indispensável para o encorajamento e a acolhida a nossas diferenças e proposições. Mulheres das finanças, da tecnologia, da mobilidade social, da cultura, de DE&I, do direito e da educação dialogaram não só sobre a composição da programação, que levou ao palco do Itaú Cultural Cida Bento, Petronilha Gonçalves, Adriana Barbosa, Benilda Brito, Kelly Baptista, Jessica Silva Rios, Aline Odara, Laiz Carvalho, Haínra Hasabi, Adriana Alves, Soraia Barbosa Cardoso, Mônica Marcondes, Selma Moreira e Rachel Maia, como também as potencialidades presentes na disseminação do Protocolo ESG Racial, a gênese de nosso encontro.

> ***O Pacto das Pretas tem o propósito de implementar o Protocolo ESG Racial, trazendo a questão racial para o centro do debate econômico***

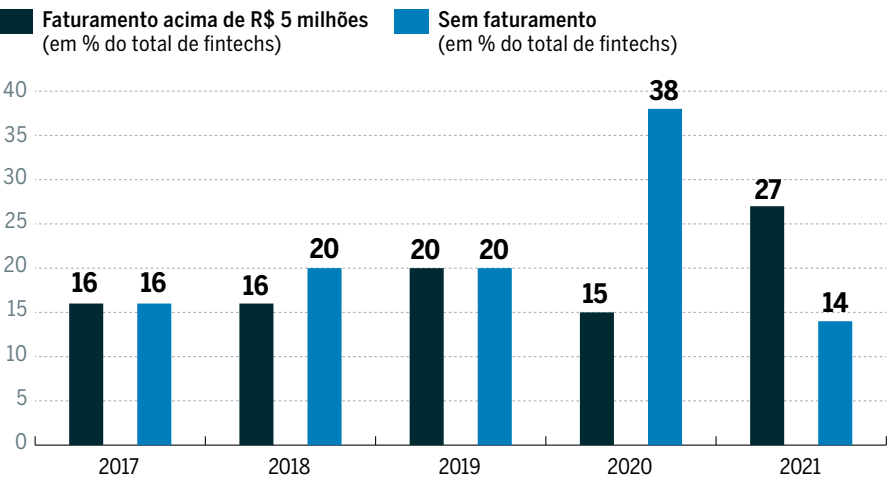
O que nos orientava era o desejo coletivo de estarmos em constantes questionamentos em torno do ESG — *Environmental, social and governance*. Como construir um entendimento de ESG Racial amplo, que dialogue conosco, mas sobretudo toda a sociedade? Qual é o fio que constitui a Equidade Racial no diálogo com as instituições? A educação é um ponto de partida. A política social e econômica, outro. A cultura, a tecnologia... Tínhamos várias questões e muitos caminhos. Mas, o que é o tempo quando estamos construindo outros modos de ver o mundo? Ele é presente e, muitas vezes, mais imediato do que alcançamos.

O terreno arado por aquelas que vieram antes é o terreno futuro das colheitas. Já não há mais dúvida, nem espaço, para uma sociedade avançar nos campos da justiça social, do bem-estar e bem viver, sem o pensar e agir coletivos.

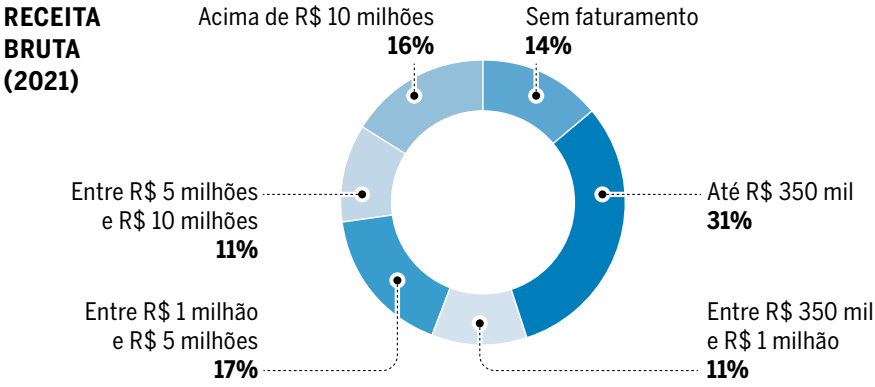
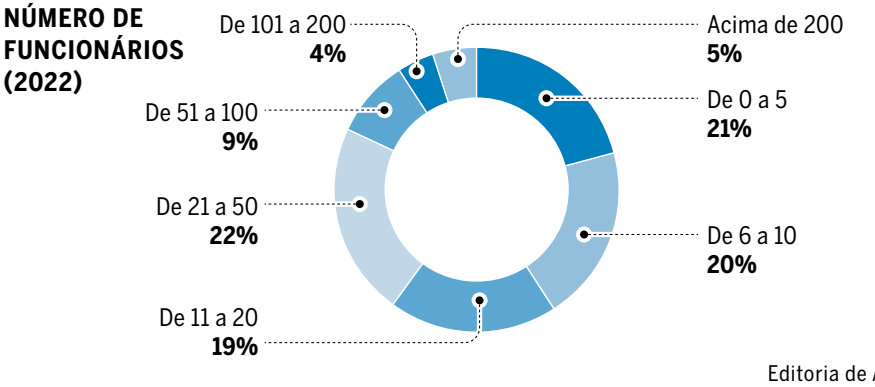
Conceição Evaristo nos lembra: "sonhos nem sempre são românticos, mas proteja os seus sonhos como matéria-prima de suas vidas." Sonhar, fabular, interagir e agir em consonância com um pacto genuíno que nos direciona a transformações são "matéria-prima" de nossas vidas. Os resultados? Não há dúvidas de que colheremos os frutos, no presente e no futuro. Entretanto, a boa colheita só se dará se em encontros como o Fórum Pacto das Pretas nós transcendermos a nós mesmas.

Encerramos o encontro com a exposição realizada em homenagem a Maria Firmina dos Reis (1825-1917), professora, poeta, compositora e escritora. Também garantimos a presença de outras seis escritoras, sendo elas: Kika Sena, Antonieta de Barros, Conceição Evaristo, Maria Luísa Passos, Roberta Tavares e Nina Ferreira. O Pacto das Pretas veio para ser, junto a outras tantas, esse movimento coletivo para troca e construção mútua de conhecimento.

Entre no site: www.pactopelaequidaderacial.org.br. Espero que tenham curtido, mandem seus comentários, no meu insta @rachelomaia todo olhar é bem-vindo nesta transformação cultural, protagonistas e aliados.

UM RETRATO DAS STARTUPS FINANCEIRAS

PRINCIPAIS BARREIRAS

Barreira	%
Atrair recursos humanos qualificados	56%
Obter investimento para o negócio	51%
Alcançar escala necessária para operações	41%
Ter reconhecimento de marca	38%
Gerar receitas	29%

Fonte: Abfintech

Editoria de Arte

Uma em cada 4 fintechs já fatura mais de R$ 5 milhões por ano

Pesquisa de associação do setor mostra que é o maior patamar de empresas com essa receita desde 2017

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma em cada quatro — 27% do total, para ser mais exato — fintechs do Brasil faturou mais de R$ 5 milhões no ano passado, aponta pesquisa feita pela Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs) e a consultoria PwC Brasil. Este é o maior patamar desde 2017, quando a entidade começou a fazer o levantamento e ele estava em 16%. Já o total de empresas inovadoras na área financeira sem renda chegou a 14% no ano passado, menor nível dos últimos cinco anos.

Luís Ruivo, sócio da consultoria e auditoria PwC Brasil, ressalta que entre as fintechs com receitas mais altas estão as "campeãs", empresas já consolidadas em determinados segmentos que já têm porte ou são maiores que os concorrentes "tradicionais".

— Qualquer segmento que a gente olha tem campeãs. Por exemplo, o cartão de crédito tem campeã, a maquininha tem campeã. Essas empresas que acabam se estabilizando no segmento e faturam bastante ficam estáveis e já deixaram de ser desafiadoras, são líderes de mercado — explicou.

Este é o caso da Creditú, fintech chilena que chegou ao Brasil em 2021 e está otimista com o crescimento da receita nos próximos anos, de acordo com seu CEO, David Muñoz. A empresa atua no mercado de crédito imobiliário e para empresas e espera aumentar o faturamento nos próximos anos. A pesquisa apontou que 65% das fintechs esperam dobrar a receita em 2022.

— (A estratégia é) seguir identificando segmentos que não têm acesso aos bancos tradicionais, mas fazendo uso de uma tecnologia que é de baixo custo para nós — afirmou Muñoz.

O levantamento indica um mercado em consolidação e preocupado com um cenário econômico incerto. Inflação e juros altos no Brasil e no exterior diminuem o apetite de investidores que antes pareciam dispostos a colocar recursos em apostas mais arriscadas. Segundo a pesquisa, 69% das fintechs financiam suas atividades com capital próprio, e 23% dependem de investimentos de fundos.

RENTABILIDADE

Em operação desde 2021, a Educbank apostou em um mercado ainda inexplorado: gestão financeira na educação básica. Apesar de ter captado R$ 200 milhões em julho, a empresa começou a operar apenas com capital próprio. A estratégia para continuar crescendo foi adaptada aos tempos de escassez de recursos no mercado.

— Aqueles modelos que não são capazes de se rentabilizar passam a ter uma posição competitiva desfavorável. Vai ser muito difícil para eles captar recursos. Por outro lado, favorece muito um projeto como o nosso, que são superavitários e possuem uma boa rentabilidade — afirmou Danilo Costa, fundador da Educbank.

A pesquisa ainda mostra que 45% das fintechs pretendem obter investimentos de fundos para desenvolver seu trabalho, enquanto 23% pensam em vender seu negócio para um investidor estratégico.

RETROALIMENTAR NEGÓCIO

Diego Perez, presidente da ABFintechs, diz que as empresas vão precisar adaptar suas estratégias para a nova realidade:

— O fluxo de investimentos em fintechs, especialmente venture capital (fundos voltados para investimentos em negócios de risco), deu uma enxugada. Isso faz com que os empreendedores busquem crescer menos com novos investimentos e, ao mesmo tempo, tentem faturar mais, tentem perpetuar o recurso que têm em caixa hoje e retroalimentar a sua operação.

A pesquisa apontou que 51% das empresas veem a obtenção de investimentos como principal barreira do negócio. Em 2020, apenas 35% tinham essa opinião.

Com os juros altos, as fintechs devem continuar apostando em apresentar soluções de crédito, principalmente para pequenas e médias empresas. Segundo a pesquisa, 29% das fintechs veem o segmento de crédito como uma área em expansão.

Ruivo, da PwC Brasil, explica que o mercado brasileiro de crédito ainda é muito concentrado e há oportunidade para inovações. A pesquisa mostrou que 72% das fintechs estão desenvolvendo soluções para Open Banking e Pix, mas o impacto do primeiro ainda exige tempo. Na avaliação de Ruivo, o Open Banking ainda está engatinhando no Brasil.

Auxílio de R$ 600 em 2023 só será discutido após eleições, diz Ciro Nogueira

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, afirmou ontem que o governo federal vai discutir medidas para "garantir o pagamento" do Auxílio Brasil de R$ 600 no "dia seguinte" da eleição presidencial — que ele afirma que será vencida pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como O GLOBO mostrou ontem, a proposta do governo para o Orçamento de 2023 vai trazer o valor de R$ 400 para o benefício, mas haverá um "compromisso" de que o valor continuará em R$ 600. Esse compromisso deve estar presente na mensagem que será enviada ao Congresso, assim como na exposição de motivos, como é chamada tecnicamente a justificativa de um projeto de lei.

A polêmica ocorre pois o benefício atual de R$ 600 só vale até dezembro — a lei aprovada no Congresso prevê recursos somente até o fim deste ano. Depois, voltaria para R$ 400.

Em publicação em uma rede social, Nogueira afirmou que "os caçadores de más notícias agora tentam emplacar a informação de que o Auxílio Brasil não terá seu valor mantido para o ano que vem".

Em seguida, disse que "no dia seguinte à vitória do presidente" Jair Bolsonaro, ele estará "com o Congresso tratando das medidas que vamos aprovar para garantir o pagamento dos R$ 600 aos beneficiários do Auxílio Brasil em 2023".

Bolsonaro e os também candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) prometeram manter o auxílio em um valor maior no próximo ano. Mas Ciro chega a prometer um benefício de R$ 1 mil. Mas isso precisa ser aprovado no Congresso.

ANÁLISE

Números são 'fantásticos', como diz Bolsonaro?

Economia tem dados positivos, mas longe de atingir os melhores indicadores, e há dúvidas se vão se manter no próximo ano

MANOEL VENTURA manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

Na entrevista ao Jornal Nacional na segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que os números da economia brasileira "são fantásticos". Mas não é bem assim. Os dados recentes de crescimento, inflação e emprego mostram, de fato, uma recuperação econômica do país depois do pico da pandemia de Covid-19. Mas esses números positivos ainda estão longe de ser os melhores dos últimos anos, e também há dúvidas se vão se sustentar a partir de 2023.

Tema que persegue Bolsonaro desde o ano passado, a inflação cedeu no último mês e houve deflação em julho (de 0,68%). Ou seja, houve uma queda média de preços. Esse dado, porém, não é resultado de uma redução natural dos valores de produtos e serviços ou do efeito da alta de juros promovida pelo Banco Central (BC), mas de medidas "artificiais" para conter os preços na marra.

O principal fator foi o corte do ICMS, fixando um teto de 17% e 18% para o imposto sobre energia elétrica e combustíveis. A diminuição do tributo, aprovada neste ano eleitoral, foi uma estratégia adotada pelo governo e pelo Congresso para reduzir o preço dos combustíveis.

A conta, em sua maior parte, ficou com os estados, que têm nesse imposto sua principal fonte de arrecadação. Os governadores, inclusive, recorreram ao Supremo Tribunal Federal em busca de compensação. As primeiras decisões favoráveis nesse sentido começaram a ser tomadas pelos ministros da Corte, e esse assunto deve tomar as discussões tributárias durante este e o próximo ano.

Ontem, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que espera "dois ou três meses de deflação" por causa de medidas aprovadas pelo Congresso. Segundo ele, deve haver nova queda de preços em agosto, e essa tendência poderá se repetir em setembro — completando, assim, três meses de queda de preços. Um momento oportuno, pois são os meses que antecedem as eleições.

O MOVIMENTO DOS PREÇOS

IPCA* (acumulado em 12 meses, em%)

IPCA* mês a mês (2022, em %)

Fonte: IBGE *Índice de Preços ao Consumidor Amplo, que serve de referência para o sistema de metas de inflação do governo Editoria de Arte

POBRES COM INFLAÇÃO MAIOR

Apesar da trégua artificial, já são 11 meses seguidos com a inflação anual rodando acima de 10%, chegando a 12,13% em abril. É um patamar que representa o dobro do teto da meta oficial para 2022 (de 5%). Nesse recorte, o Brasil tem a quarta maior inflação entre os países do G-20, grupo com as maiores economias do mundo, segundo dados do início deste mês compilados pela OCDE — no grupo, o país só tem inflação menor que Turquia, Argentina e Rússia.

Sem esquecer o perfil da inflação: muito concentrada em alimentos, que têm peso maior no orçamento das famílias mais pobres e já subiram mais de 40% desde o início da pandemia. O alívio proporcionado pelas medidas do governo foi mais dirigido para a classe média, com a queda no preço da gasolina. A expectativa do mercado é que o ano feche com uma inflação de 6,8%.

Em 2023, a tendência é de uma inflação mais baixa e de um crescimento menor. Para conter a alta de preços, o BC subiu os juros a 13,75% ao ano, o maior patamar em seis anos. Juros mais altos encarecem a tomada de crédito para as famílias e o investimento para as empresas. Isso, entre outros fatores, diminui o crescimento do país — que já vem crescendo pouco.

Neste ano, a expectativa é de uma alta de 2% no PIB. Em contrapartida, para 2023, as estimativas estão piorando em meio ao cenário conturbado tanto no mercado interno quanto no externo, que é recessivo. Desde abril, o mercado reduz semanalmente as expectativas de crescimento para o próximo ano, que já estão em 0,4%.

O mercado de trabalho melhorou. A taxa de desemprego caiu para 9,3% no trimestre encerrado em junho, menor patamar para um segundo trimestre desde 2015. A melhora veio do setor de serviços, que voltou a funcionar de forma plena este ano. A retomada das atividades tem ajudado o mercado de trabalho. Mesmo assim, há 10,1 milhões de pessoas desempregadas. O trimestre encerrado em junho foi o menor índice de desemprego experimentado durante o governo Bolsonaro.

Esses números escondem, porém, um cenário de precariedade no trabalho e de queda de rendimento. O número de trabalhadores informais, 39,3 milhões, é o maior da série, iniciada em 2012, levando a taxa de informalidade a 40%.

Com a inflação em alta e as demissões ocorridas na pandemia (seguidas de contratações por salário menores), o rendimento do trabalho é estimado em R$ 2.652. Uma queda de 5,1% em um ano.

Do lado das contas públicas, 2022 vai terminar com o primeiro superávit primário (antes do pagamento de juros) desde 2013, número influenciado por receitas extraordinárias (como a venda da Eletrobras e os dividendos da Petrobras) e pela própria inflação — que aumenta a receita com impostos. O número positivo deste ano, porém, não é estrutural nem deve se repetir em 2023, quando há dúvidas sobre como serão financiados programas como o Auxílio Brasil de R$ 600.

Camil compra Mabel e entra no ramo de biscoitos

Negócio inclui direitos da marca Toddy para cookies por dez anos. Empresa especializada em grãos começou a diversificar portfólio no ano passado, com aquisições de companhias de massas, café e produtos saudáveis

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

A Camil Alimentos anunciou ontem que comprou da americana PepsiCo a empresa de biscoitos Mabel, dona das marcas Doce Vida, Mirabel, Elbi's e Pavesino, e o licenciamento da marca Toddy para cookies pelo prazo de dez anos. O valor da aquisição não foi revelado.

A transação marca a entrada da companhia especializada em grãos no segmento de biscoitos — hoje ela tem apenas uma linha de bolachas de arroz. Reforça ainda a estratégia da Camil de diversificar o portfólio e aumentar a capilaridade, movimento que ganhou corpo no ano passado com cinco aquisições, entre elas, de companhias de café, massas e produtos saudáveis.

— Entrar no (ramo de) biscoito era um sonho antigo. É uma empresa de consumo, de multicategorias e do trigo, um segmento que queremos explorar com intensidade e que tem complementariedade com nosso modelo de negócio — diz o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Camil, Flavio Vargas.

Segundo o executivo, quando há sinergia geográfica ou entre os produtos, é possível otimizar a operação, usando os mesmos pontos de vendas e canais, o que reduz custos. O mesmo aconteceu com a compra da companhia de massas Santa Amália, em agosto do ano passado.

CERCA DE 800 FUNCIONÁRIOS

O negócio anunciado ontem inclui as fábricas da Mabel em Aparecida de Goiânia, em Goiás, e Itaporanga D'Ajuda, em Sergipe, que contam com cerca de 800 funcionários.

A compra ainda está sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Durante o período de análise, as empresas continuarão operando de forma independente.

REPRODUÇÃO

Tradição. A Mabel, que pertencia à PepsiCo, é uma das marcas mais conhecidas do país e líder em venda de rosquinhas

Para Leonardo Alencar, head de Agro, Alimentos e Bebidas da XP, não divulgar o valor da venda sinaliza que o preço não foi alto:

— A Mabel fechou três fábricas e perdeu 40% em volume de vendas nos últimos dois anos. Ao que parece, a empresa não era foco na PepsiCo e foi afetada por seus concorrentes. Mas é o tamanho ideal para a Camil, que conseguiu pagar um preço atrativo por uma empresa com um potencial muito interessante.

Cristina Souza, CEO da consultoria Gouvêa Foodservice, considera a aquisição positiva para o mercado:

— É uma negociação positiva para o consumidor, já que foi adquirida por uma marca de confiança no Brasil.

Em comunicado ao mercado, a Camil reforçou que a Mabel é uma das marcas de biscoitos "mais tradicionais e renomadas do Brasil, com liderança de vendas em rosquinhas no país". E que a marca Toddy é a segunda em vendas de cookies no Brasil.

Desde o ano passado, a Camil vem fazendo aquisições. Primeiro comprou o arroz Dajahu. Depois vieram Café Bom Dia e Seleto; Silcom, do Uruguai, de frutas secas, legumes, sementes, molhos e azeites; e Santa Amália, de massas.

Noites Cariocas vai além dos shows e se torna opção de investimento

Fã pode comprar token por R$ 850 a R$ 7.500, com retorno de 11,8% em 8 meses

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Combinar diversão com investimento é sim possível. Pelo menos, esse é o objetivo da iniciativa lançada pelo festival de música Noites Cariocas, tradicional evento que ocorre no Morro da Urca, no Rio.

Após reunir cerca de 21 mil espectadores em março deste ano, o festival já tem data para voltar em 2023. E, dessa vez, o público poderá se tornar investidor do evento.

Uma oferta pública foi lançada na segunda-feira na plataforma de *crowdfunding* DiviHub. Por ela, é possível investir em tokens, espécies de cotas, que vão de R$ 850 a R$ 7.500, e unem rendimento a descontos e passe VIP.

A iniciativa deve permanecer aberta por 15 dias, com as compras podendo ser feitas pelo aplicativo da plataforma. Como explica Luiz Calainho, produtor do festival, a proposta visa a aproximar ainda mais os fãs do evento:

— É um modelo no qual o fã entra como um investidor, com uma rentabilidade prefixada por contrato, e, no final do período, ele recebe tanto o valor que ele aportou quanto o resultado econômico por esses oito meses. Há a junção de prazer, conexão com uma marca amada e resultado econômico.

DESCONTOS EM INGRESSOS

Os interessados vão poder comprar espécies de pacotes. Quando mais alto o valor, maiores as recompensas. O mais básico tem cem cotas disponíveis, que dão 10% de desconto na compra de ingressos e um pôster, com uma arte representando o festival e o Rio.

DIVULGAÇÃO

Novo modelo. Noites Cariocas, no Morro da Urca: planos foram divididos em cotas

Ainda há dois pacotes intermediários, nos valores de R$ 1.450, com 80 cotas, e de R$ 4.500, com 50 cotas, também com benefícios exclusivos.

O plano mais *premium* tem dez cotas. Com ele, o comprador garante oito entradas para o festival, *fast pass* para o bondinho do Pão de Açúcar, encontro com artistas em duas noites, desconto de até 30% para compra de mais ingressos e participação em um *happy hour* na casa de Calainho.

É possível fazer uma compra por CPF. Os investidores terão retorno de 11,80% sobre o valor aplicado em um período de oito meses. O rendimento, que equivale hoje a 136% do CDI, será pago em maio do ano que vem e virá da receita da bilheteria. O objetivo é levantar R$ 500 mil.

"Esse será o primeiro projeto da DiviHub voltado para o universo musical. Além de curtir toda a experiência, o público poderá ser investidor e ter benefícios exclusivos de acordo com a quantidade de Divis (cotas) adquiridos", afirma o CEO da DiviHub, Ricardo Wendel, em nota.

Entre 24 de março e 15 de abril de 2023, o Noites Cariocas vai reunir nomes como Gilberto Gil, Pabllo Vitar, Criolo, Nando Reis e Alceu Valença. Segundo o produtor, o preço médio dos ingressos será de R$ 250.

O Noites Cariocas foi idealizado por Nelson Motta nos anos 1980. Em 2004, Calainho e o empresário Alexandre Accioly adquiriram os direitos da marca e voltaram a realizar o festival.

Mercado Livre: entrega para Norte e Nordeste cai a um dia

Redução será graças à parceria com a Gol e ao uso de aviões cargueiros. Voos começam em setembro para Fortaleza, São Luís e Teresina

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quatro meses após anunciarem uma parceria focada em logística, o Mercado Livre e a Gol apresentaram ontem a primeira aeronave cargueira que será usada na operação de entrega. O avião, um Boeing 737-800, terá capacidade de transportar 24 toneladas de carga e começará a operar no dia 1º de setembro. A expectativa é que o prazo de entrega para Norte e Nordeste caia para apenas um dia.

— Vamos reduzir o prazo de entrega em até 80% e democratizar o acesso aos produtos — disse Fernando Yunes, presidente do Mercado Livre.

Segundo ele, serão dois voos por dia, passando de dez milhões para 40 milhões de pacotes transportados por via aérea no país

Fortaleza, no Ceará; São Luís, no Maranhão; e Teresina, no Piauí, serão as primeiras cidades a receber os voos da parceria. A iniciativa faz parte do pacote de investimentos de R$ 17 bilhões que o Mercado Livre anunciou para este ano no Brasil.

Atualmente, o prazo de entrega de produtos por via rodoviária para Recife, por exemplo, leva entre quatro e cinco dias. Para Manaus, o prazo varia entre oito e nove dias. Com a entrada em operação do cargueiro, a entrega será feita em um dia. Será o mesmo prazo de entrega de quem compra uma mercadoria em São Paulo ou no Rio de Janeiro, disse Yunes.

MAIS 2 AERONAVES EM 2022

Até o fim do ano, serão entregues mais duas aeronaves cargueiras e, em 2023, outras três. Com isso, a capacidade de carga da GolLog, braço de logística da Gol, vai aumentar em 80% em toneladas. E a expectativa é que a receita da empresa aumente R$ 100 milhões ainda neste ano e mais de R$ 1 bilhão nos próximos cinco anos.

O contrato entre as empresas tem duração de dez anos. A GolLog opera serviços de carga para 52 aeroportos em mais de 3.900 destinos no Brasil.

O presidente da Gol, Celso Ferrer, afirmou que a parceria vai revolucionar o mercado de entregas no país:

— O Mercado Livre tem a mesma proposta que nós, que é dar acesso aos produtos de maneira rápida.

A aeronave entregue ontem era um avião de passageiros que foi convertido em cargueiro em oficinas da Boeing na China. Os demais também passarão por esse processo para se transformar em 737-800 BCF (Boeing Converted Freighter).

Atualmente, o Mercado Livre já tem três aeronaves, operadas pela Azul, que atendem outras regiões do país distantes dos centros de distribuição. Essa parceria vai continuar.

INDICADORES

IBOVESPA

+2,13% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1024	5,1030
Turismo esp. (BB)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,43

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,0881	5,0908
Turismo esp. (BB)	N.D.	N.D.
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,41

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.0411
Franco suíço	5.2958
Iene japonês	0.0373
Peso argentino	0.0372
Peso chileno	0.0055
Yuan chinês	0.7468

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
20/09	0,6524%
21/09	0,6801%
22/09	0,7079%

A PARTIR DE 04/05/12	
19/09	0,6524%
20/09	0,6524%
21/09	0,6801%
22/09	0,7079%

TR

16/08	0,1518%
17/08	0,2076%
18/08	0,1784%
19/08	0,1516%
20/08	0,1516%
21/08	0,1792%
22/08	0,2069%

SELIC **13,75%**

UFIR/RJ

Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Agosto
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Bandas e shows entram na cadência da sustentabilidade

Rock in Rio neutraliza emissões de CO_2 com reflorestamento. Allianz Parque, em São Paulo, faz gestão de resíduos

PRÁTICA ESG

CLÁUDIO MARQUES
Especial para o Prática ESG
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

MÁRCIA FOLETTO/3-8-2022

Rock 'verde'. Montagem dos palcos e estruturas para Rock in Rio 2022, no Parque Olímpico, na Barra: festival assumiu compromissos de sustentabilidade para 2030

Não importa o ritmo. Seja rock, reaggae, metal ou pop, a sustentabilidade pode ser parte importante do *backstage* de um show musical. Grupos como Pearl Jam e Iron Maiden, por exemplo, fazem a compensação das emissões de carbono emitidas durante as apresentações. No Brasil, embora o grupo Natiruts ensaie os primeiros acordes dessa prática, a medida está mais relacionada a grandes eventos, como Lollapaloosa e Rock in Rio, que neste ano, pela primeira vez, tem uma edição orientada por um plano de sustentabilidade público, que aponta as metas para 2022 e compromissos para 2030.

O festival vem compensando a sua pegada de carbono desde 2006, segundo Roberta Medina, vice-presidente executiva do Rock in Rio. O levantamento das emissões é feito pela empresa Green Domus e auditado pela PwC.

— Das 21 edições realizadas desde que foi criado, 17 tiveram suas emissões neutralizadas. Já compensamos 356 mil toneladas, por meio de projetos de reflorestamento em Portugal e no Brasil — afirma a executiva, filha do criador do evento, que estreou em 1985.

Entre os objetivos para esta edição no Rio, que deve receber 700 mil pessoas nos oito dias do evento para assistir a shows de grandes nomes nacionais e internacionais, está reduzir em 10% a geração de resíduos — que em 2019 atingiram 350 toneladas —, chegar a 80% de reciclagem de todo o material sem uso depois do festival — o dobro do obtido na edição anterior — e promover a eficiência energética e do consumo de água.

No cenário nacional, a banda brasiliense de reggae Natiruts decidiu começar a fazer a compensação de algumas apresentações. Duas já foram realizadas, em Brasília e no Rio de Janeiro. Em 17 de setembro, está prevista a neutralização das emissões do show que haverá em São Paulo.

CLIPE CARBONO ZERO

No início do ano, o grupo já tinha anunciado a gravação de um clipe carbono zero, da música De Tanto Sol, gravada em parceria com Menim. Segundo o conjunto, é o primeiro clipe do mundo a adotar a compensação.

— Decidimos compensar, principalmente nossas viagens para realizar shows, por meio de projetos que protegem a Floresta Amazônica — afirma Luis Maurício, baixista e backing vocal do grupo.

O outro integrante oficial do Natiruts é Alexandre Carlo, guitarrista e cantor. Em Brasília, foram zeradas as emissões equivalentes a 8 toneladas de carbono lançados na atmosfera e, no Rio, aproximadamente 7 toneladas, segundo a Carbonext, responsável pela medição da pegada e por fazer a compensação.

— Esse número (do Rio) equivale a impedir que 28 árvores de 30 anos sejam derrubadas na Amazônia.

É feita uma previsão de desmatamento em uma determinada região. E apenas quando essa previsão é realmente impedida de acontecer é que os créditos são gerados.

Para fazer a mensuração das emissões, segundo Felipe Viana, diretor comercial da Carbonext, são consideradas as emissões provocadas pelo deslocamento da equipe — observando quilometragem e veículo utilizado, se carro, avião ou ônibus, muitas vezes — além da energia, que tem um alto consumo. Muitas vezes a eletricidade é obtida por meio de geradores movidos a diesel. Também é apurada quantidade de resíduos gerados pelo público e se são enviados para aterros ou não.

No caso de um evento como o Rock in Rio o procedimento é mais complexo. Além de membros de todas as equipes que trabalham no evento, também é estimado o desprendimento de carbono com o transporte das mais de 100 mil pessoas que podem passar por noite no evento.

Para tanto, a Green Domus faz uma pesquisa, ouvindo de 1 mil a 1,8 mil pessoas durante o festival para depois extrapolar para o público total, para estimar distâncias e meios de transporte utilizados.

No levantamento, a Green Domus considera apenas as emissões que ocorrem exclusivamente em função do evento. Por exemplo, ao espectador de outro estado ou país é perguntado se estaria no Rio independentemente do festival. Seu deslocamento, então, só será considerado no inventário da pegada de carbono se a resposta for não.

Segundo Felipe Bottini, sócio-fundador da Green Domus, deslocamento e energia respondem por cerca de 90% das emissões. Por isso, uma das medidas do festival é hospedar equipes em hotéis próximos ao evento.

Ainda assim, lixo e resíduos são sempre uma grande preocupação. No Allianz Parque, que é palco de grandes shows, há uma variação entre 4,5 toneladas e 6 toneladas de resíduos após o término dos eventos, segundo Rafael Beraldo, gerente de Eventos do local.

A empresa busca uma certificação Lixo Zero e, desde 2018, passou a fazer gestão de resíduos. Desde aquele ano até maio de 2022, mais de 178 toneladas de resíduos foram corretamente destinados e mais de 218 toneladas de CO_2 foram retirados do ar.

90%
das emissões de carbono no Rock in Rio
vêm de consumo de energia e deslocamento, segundo consultoria que faz as medições

7
toneladas de carbono foram zeradas
em show da Banda Natiruts, o que equivale a evitar a derrubada de 28 árvores por 30 anos

Na Cidade do Rock, esforço para cortar produção de lixo

Aço usado em palco é 100% reciclável. Uso de sacos de plástico e descartáveis será proibido

SÃO PAULO

Em um evento das dimensões do Rock in Rio, é preciso envolver parceiros e fornecedores para que sejam obtidos os resultados esperados, inclusive na redução de resíduos, lixo e desperdício. E tudo tem início muito antes de abrirem-se as cortinas, com o desenvolvimento do plano de sustentabilidade.

As ações práticas começam na montagem da estrutura do festival. O principal exemplo de reciclagem é o Palco Mundo, o maior de todos os oito espaços de shows. Quem for ali acompanhar as apresentações de Iron Maiden e Sepultura, entre outros, terá a sua frente uma construção grandiosa feita com 100% de aço reciclável produzido pela Gerdau.

— Esse palco pode ter sido uma geladeira, um fogão, um carro. E quando ele deixar de ser palco, ele não vira lixo nunca mais, porque pode voltar a ser geladeira, carro, fogão — diz Pedro Torres, responsável pela comunicação da Gerdau. — É uma mensagem muito potente de economia circular que vamos fortalecer no Rock in Rio, e também social, porque a reciclagem tem a vantagem de fazer inclusão.

Empresas que estão na Cidade do Rock vendendo alimentos e bebidas, fazendo divulgação ou oferecendo serviços foram chamadas a minimizar a geração de resíduos. Na montagem e desmontagem de estandes devem, em vez de construir, optar por estruturas modulares e alugadas, a fim de justamente diminuir a produção de detritos antes e depois do evento.

Devem também utilizar materiais reciclados ou recicláveis e selecionar produtos e fornecedores locais. Ao mesmo tempo, devem adotar medidas de eficiência energética, promover acessibilidade e inclusão, reduzir desperdícios e promover o correto descarte.

A organização proíbe o uso de sacos de plástico e de descartáveis. Defende o uso de copo reutilizável e vai promover campanhas entre o público para a correta separação do lixo. Também é vedada a distribuição de brindes, flyers e de propaganda em papel. E as sobras alimentares em boas condições serão doadas para ONGs, que farão a distribuição.

Para 2030, o festival pretende ser 100% acessível, inclusivo e plural, com lixo zero e sem desperdício alimentar.

NA WEB
CREDOR DE ECONOMIAS EMERGENTES
China perdoa dívidas de 17 países
Pequim e Washington vêm competindo por maior influência na África
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TEMPESTADE PERFEITA

Acusação a Cristina e crise econômica complicam recuperação da Argentina

FOTOS DE JUAN MABROMATA/AFP

No centro da polêmica. Apoiadores da vice Cristina Kirchner (ao lado) se reúnem diante do Congresso em Buenos Aires

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Com 80% de desaprovação popular, de acordo com a última pesquisa divulgada pela Universidade de San Andrés, o governo do presidente argentino, Alberto Fernández, e de sua vice-presidente, Cristina Kirchner, vive uma tempestade perfeita. Como se não bastasse a crise econômica, financeira, social e política, a Casa Rosada enfrenta, agora, um novo problema: o cerco judicial à vice-presidente, para quem o Ministério Público pediu 12 anos de prisão por suposta participação numa associação ilícita que favoreceu empresas amigas em concessões de obras públicas entre 2003 e 2015.

INFLAÇÃO E CORRUPÇÃO

Quando o novo ministro da Economia, Sergio Massa, pretendia sair ao mundo para buscar financiamento para a Argentina — cujas reservas internacionais estão praticamente zeradas — o anúncio feito pelo promotor Diego Luciani, novo inimigo público de Cristina, provocou verdadeira tsunami política. Não se fala em outra coisa na Argentina, seja numa conversa de café, na fila do supermercado ou num táxi.

A vice-presidente não tirou o protagonismo da inflação, a maior dor de cabeça dos argentinos hoje, mas passou a ocupar o mesmo espaço na agenda e no debate públicos. A Argentina tem hoje um presidente que muitos já definem como decorativo, e uma vice-presidente que foi acusada de ter "construído uma das matrizes de corrupção mais extraordinárias já desenvolvidas no país" — palavras de Luciani que viralizaram na internet.

Depois que o tribunal que ditará sua sentença negou seu pedido para ampliar seu depoimento — segundo argumentou, para responder a questões que constam da acusação, mas não lhe tinham sido apresentadas — Cristina decidiu, ontem, fazer uma transmissão direto de sua sala no Senado, Casa que também preside. Na prática, foi uma transmissão em cadeia nacional que lembrou as que seu governo realizava com frequência quando era presidente.

— Este julgamento não é contra mim, é contra os salários de vocês, os direitos dos trabalhadores, o endividamento e as aposentadorias. Este não é um julgamento contra Cristina Kirchner, é contra o peronismo — declarou a vice.

Cristina também aproveitou a audiência para acusar o MP de ter inventado "um roteiro", ignorado o envolvimento de ex-ministros do governo de Mauricio Macri (2015-2019) em outros casos de suposta corrupção e ter "inventado provas".

— Falam em chats, mas eu não tenho WhatsApp, tenho Telegram, e com poucas pessoas — disse Cristina.

SAQUES DE US$ 1 BILHÃO

A vice-presidente é investigada em 10 casos envolvendo, principalmente, denúncias de suposta corrupção. Do total, cinco processos já avançaram e chegaram à instância de julgamento oral, como o caso no qual atuam os promotores Diego Luciani e Sergio Mola. Iniciado em 2019, foi o primeiro a ser avaliado pelos tribunais.

O julgamento oral é o último passo do processo. Após a Justiça considerar que está finalizada a chamada etapa da instrução, um tribunal julga e determina se a pessoa é ou não culpada do crime do qual é acusada. O papel dos promotores é apresentar provas e pedir uma condenação. A palavra final é do tribunal. Analistas especulam que Cristina vai recorrer da futura sentença e o caso, como muitos outros, terminará na Corte Suprema.

A vice-presidente tem atualmente foro privilegiado. Em fevereiro de 2023, Cristina fará 70 anos e passará a ter o benefício da prisão domiciliar. Uma eventual sentença que confirme o pedido de detenção dos promotores preocupa o governo, confirmaram fontes da Casa Rosada, mas o que mais tira o sono das autoridades agora é que o escândalo judicial acabe boicotando as tentativas de Massa de conseguir uma incipiente recuperação econômica.

Nas últimas sete semanas, os argentinos sacaram pouco mais de US$ 1 bilhão de depósitos em dólar do sistema bancário do país , enquanto o governo luta para convencê-los de que o peso se estabilizará. A corrida começou com a renúncia do então ministro da Economia, Martín Guzmán, em 2 de julho. Sem uma perspectiva de melhora da economia, encolhem as chances de o peronismo ser competitivo nas eleições presidenciais do ano que vem.

— Este governo tem um sério problema de controle da agenda pública. Quando foi assinado o acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no começo do ano, o deputado Máximo Kirchner [filho de Cristina] renunciou à liderança da bancada governista na Câmara. É sempre assim, aos trancos e barrancos — aponta Diego Reynoso, pesquisador da Universidade San Andrés e à frente do monitoramento da opinião pública da universidade.

Na última pesquisa, antes do pedido do MP sobre Cristina na segunda-feira, a imagem positiva da vice-presidente registrara leve melhora, passando de 20% para 26%. O índice de aprovação do governo, após a troca de ministro da Economia e disparada da inflação — que em julho foi de 7,4% no mês, superando até a Venezuela — se manteve estável, em 20%.

— A aprovação poderia ter caído pra 12% ou 15%, mas ficou em 20%. A escolha de Massa como ministro gerou um impacto positivo, que agora poderia ser perdido — frisa Reynoso.

PACTO DE APOIO MÚTUO

O julgamento em curso investiga supostas irregularidades em 51 obras públicas, a grande maioria na província de Santa Cruz. O empresário mais favorecido na época foi Lázaro Báez, atualmente sob regime de prisão domiciliar, amigo e sócio dos Kirchner.

— O governo passa a estar muito condicionado por esta nova agenda. Existe claramente um pacto que prevê o respaldo a Cristina, em troca de que o kirchnerismo aceite o programa de ajuste econômico de Massa — explica o pesquisador da San Andrés.

Na opinião de Carlos Fara, diretor da Fara e Associados, "o nome de Cristina e a palavra corrupção em manchetes de jornal não ajudam o governo. Toda essa situação é negativa para a aliança de governo":

— O governo não tem opção, existe uma negociação que envolve solidariedade com Cristina e, em troca, apoio para o plano econômico — enfatiza Fara, que, ao contrário de outros analistas, não considera que a vice-presidente está perdendo força para as eleições de 2023.— Cristina vai redobrar a aposta, vai com tudo, como sempre.

NYT: Trump levou para casa mais de 300 documentos secretos

Funcionários desconfiaram que ex-presidente reteve material do Arquivo Nacional

WASHINGTON

Um lote de documentos recuperados pelo Arquivo Nacional das mãos do ex-presidente Donald Trump, em janeiro deste ano, incluiu mais de 150 itens classificados como sigilosos, um número que levantou suspeitas no Departamento de Justiça dos EUA e ajudou a dar início à investigação criminal que levou a uma busca na residência do republicano de Mar-a-Lago, na Flórida, no começo do mês, segundo pessoas com conhecimento do caso. Ao todo, o governo recuperou mais de 300 documentos classificados como sigilosos — totalizando mais de 700 páginas — e que estavam com Trump desde que ele deixou o cargo, em janeiro de 2021: o lote inicial veio em fevereiro, outros papéis foram entregues por assessores do ex-presidente em junho e, afinal, veio o material apreendido pelo FBI em Mar-a-Lago em 8 de agosto.

Por lei, os documentos da Presidência devem ser entregues ao Arquivo Nacional, e o manuseio de documentos secretos está submetido a regras específicas: os ultrassecretos, por exemplo, só podem ser lidos por um número restrito de pessoas, em salas à prova de escuta. Trump, porém, levou papéis do seu mandato com ele, em vez de entregá-los.

O volume de documentos sigilosos que estava em poder de Trump um ano depois que ele deixou a Casa Branca ajuda a explicar os motivos que levaram o Departamento de Justiça a se mover de forma tão urgente para descobrir se ele tinha mais itens. E o número de documentos mantidos em Mar-a-Lago por meses, mesmo depois dos pedidos do departamento para que fossem devolvidos, sugere que o ex-presidente ou seus assessores os manusearam de forma descuidada, ou não cumpriram as ordens dos investigadores.

Ainda não se sabe o que estava com Trump. Mas as 15 caixas entregues em janeiro ao Arquivo Nacional incluíam documentos da CIA, da Agência de Segurança Nacional e do FBI. Trump manuseou as caixas no fim de 2021, de acordo com pessoas envolvidas no caso, antes de entregá-las.

O Departamento de Justiça organizou uma investigação com um grande júri, que decidirá se há elementos para a abertura de processos. Os aliados de Trump insistem em que o ex-presidente tinha uma "ordem permanente" para retirar o sigilo de documentos que levou consigo ao deixar o cargo, e que funcionários do governo, e não dele, empacotaram as caixas. *(Do New York Times)*

Ucrânia: russos mataram filha de 'guru' de Putin

Governo ucraniano acusa Moscou de inventar informações culpando Kiev pelo assassinato da comentarista política Daria Dugina e afirma que serviço secreto do Kremlin foi responsável pelo crime porque ela e o pai criticavam demora da guerra

KIEV E MOSCOU

O Ministério do Interior da Ucrânia acusou a Rússia ontem de fabricar informações que culpam uma militar ucraniana pelo atentado que matou Daria Dugina, filha do controverso pensador russo Alexander Dugin, descrito no Ocidente como um dos "principais mentores ideológicos" do Kremlin. O secretário do Conselho de Segurança Nacional da Ucrânia, Oleksiy Danilov, foi mais longe: disse que os "serviços secretos russos" foram responsáveis pelo crime de sábado.

'SEM PIEDADE NENHUMA'

Em entrevista à emissora ucraniana Canal 24, Danilov disse que Kiev "não se importava" com Dugina, antes de culpar o Serviço Federal de Segurança (FSB) russo pelo atentado. Segundo ele, seria uma resposta ao fato de a mulher e de seu pai supostamente terem afirmado que a "operação militar especial" na Ucrânia, expressão que o Kremlin usa para se referir à invasão, estava demorando muito. A dupla, contudo, apoiava publicamente as ações russas.

— O FSB fez isso, e eles vão dizer que foi alguém do nosso lado. Não trabalhamos assim. Nossos homens e mulheres têm tarefas mais importantes. Não estamos envolvidos na explosão que matou essa mulher. Isso é trabalho dos serviços secretos russos — afirmou o secretário, acusando os russos de "começarem a se livrar" das pessoas que criticam os "sucessos" militares na guerra.

Em um comunicado na segunda-feira, o FSB afirmou ter sido confirmado que o atentado foi "orquestrado e realizado pelas forças especiais ucranianas". Ontem, o chanceler russo, Sergei Lavrov, disse que a Rússia não terá "piedade nenhuma" com os assassinos de Dugina:

— Foi um crime bárbaro para o qual não pode haver perdão — afirmou o chefe da diplomacia russa. — Não pode haver piedade para os arquitetos, os patrocinadores e os executores [do crime].

O FSB atribuiu a culpa do crime a Natalya Pavlovna Vovk, uma ucraniana de 43 anos que chegara à Rússia havia pouco menos de um mês, em 23 de julho, e teria se instalado no prédio de Dugina, uma comentarista política de 30 anos, para conhecer os hábitos da mulher. No sábado, a ucraniana teria participado do festival cultural Tradições, que reuniu figuras nacionalistas russas proeminentes, entre eles Dugin e sua filha.

Dugina, cujo velório ontem atraiu centenas de pessoas, estava em um Toyota Land Cruiser que explodiu no distrito de Odintsovo, uma área nobre dos subúrbios de Moscou, por volta das 21h45 (horário local) de sábado. Segundo testemunhas, a explosão atingiu o veículo no meio da estrada, espalhando destroços por toda parte. O carro então colidiu com uma cerca, totalmente envolvido pelas chamas, de acordo com fotos e vídeos do local.

— Entre as primeiras palavras que ensinamos a ela quando era criança estavam, obviamente, "Rússia", "nosso poder", "nosso povo", "nosso império" — disse Dugin, emocionado e vestido de preto, durante o velório no salão do canal de televisão onde sua filha trabalhava.

Após o atentado, segundo o FSB, Vovk teria deixado a Rússia pela região de Pskov, fugindo para a Estônia. Na segunda, parlamentares russos pró-Kremlin afirmaram que a ex-república soviética que hoje é integrante da União Europeia deveria entregar a ucraniana a Moscou. Caso contrário, haveria motivo para "ações mais duras".

PARA ESTÔNIA, 'PROVOCAÇÃO'

Ontem, o chanceler da Estônia, Urmas Reinsalu, disse em entrevista na TV que as acusações russas constituem uma "provocação". A polícia do país, por sua vez, havia afirmado na véspera não ter recebido qualquer pedido oficial russo sobre Vovk.

— Nós vemos isso como uma provocação em um histórico muito longo de provocações da Federação Russa. Não temos nada mais a dizer neste momento — disse o chanceler, cujo país é um dos mais críticos dentro da UE sobre as ações russas na Ucrânia.

O Ministério do Interior ucraniano não foi tão incisivo quando Danilov, o conselheiro de Segurança Nacional, mas acusou Moscou de disseminar fotografias de Vovk e dados pessoais. Também circulam imagens de um suposto documento que identificaria a mulher como integrante do Batalhão de Azov, milícia de extrema direita incorporada à Guarda Nacional ucraniana, que nega qualquer vínculo.

KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

"Pela Rússia". O controverso pensador russo Alexander Dugin no enterro da filha, Daria, assassinada no sábado em um atentado a bomba: ultranacionalista

Kiev alerta população para risco de ataques às cidades

Governo teme ações militares no Dia da Independência do país, hoje

KIEV

Na véspera do Dia da Independência da Ucrânia, e do dia em que a guerra completa seis meses, autoridades ucranianas estão em alerta para o risco de possíveis ataques russos contra áreas urbanas. O governo dos EUA chegou a emitir um alerta para que todos os cidadãos americanos deixem o país imediatamente.

Em comunicado emitido ontem pela Embaixada dos EUA em Kiev, o Departamento de Estado afirmava ter "informações de que a Rússia está fazendo preparativos para lançar ataques contra infraestruturas civis e instalações do governo da Ucrânia nos próximos dias", e que "ataques russos continuam a ser uma ameaça contínua a civis".

TOQUE DE RECOLHER

O alerta foi repetido por autoridades locais: em Kiev, atos públicos foram proibidos até amanhã e o toque de recolher, mantido entre 23h e 5h.

Em tempos de paz, a semana do dia 24 de agosto é palco de grandes festividades na Ucrânia, marcando o dia da independência do país da União Soviética, em 1991. Por ser a principal data cívica nacional, autoridades acreditam, junto com as americanas, que ela poderá ser usada pelos russos para uma nova ofensiva contra áreas como Kiev, que vem sendo relativamente poupada nas últimas semanas. O dia de hoje também marcará seis meses do início da invasão russa.

— Devemos estar cientes de que, nesta semana, a Rússia poderá fazer algo particularmente sujo, algo particularmente cruel. Assim é nosso inimigo. Mas em qualquer outra semana ao longo dos últimos seis meses, a Rússia fez as mesmas coisas o tempo todo, foi nojenta e cruel — afirmou, no sábado, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky, em pronunciamento.

Ontem, autoridades pró-Rússia em Donetsk, província parcialmente controlada por Moscou, afirmaram que edifícios da administração local foram atingidos por disparos ucranianos, deixando quatro mortos e 11 feridos. Elas afirmaram que os ataques foram realizados com armas fornecidas pelo Ocidente, que permitem atingir alvos mais distantes e com maior precisão.

JULGAMENTOS CONTESTADOS

Citada pela agência Tass, uma representante da autointitulada República Popular de Donetsk, que reivindica o controle da província com aval de Moscou, afirmou que o ataque "confirma a necessidade de um tribunal internacional para criminosos de guerra", sugerindo que julgamentos públicos de forças pró-Kiev devem se multiplicar.

Esse tipo de processo, que por vezes não segue as regras básicas do direito — como o acesso à defesa ou a garantia de um julgamento imparcial — vem sendo usado pelos separatistas pró-Moscou desde 2014, quando ocuparam partes da Ucrânia, e se repete agora com as forças russas no país.

Em junho, dois britânicos e um marroquino foram condenados à morte por um desses tribunais, levando a duras reações internacionais. Na semana passada, o Ministério da Defesa ucraniano afirmou que mais um desses julgamentos está prestes a acontecer, agora com os prisioneiros, capturados após o fim do cerco à usina siderúrgica Azovstal.

Para a ONU, os julgamentos e a forma como os prisioneiros estão sendo tratados podem constituir, por si só, um crime de guerra. No domingo, Zelensky afirmou que julgamentos similares aos de Mariupol podem barrar negociações entre russos e ucranianos.

Líder pós-fascista se diz pronta a governar Itália

Giorgia Meloni abre campanha para eleição de setembro no mesmo dia em que publicou imagens de estupro apagadas por redes sociais

ANCONA, ITÁLIA

Giorgia Meloni, líder do partido pós-fascista Irmãos da Itália, favorito nas eleições parlamentares de 25 de setembro, disse ontem estar pronta para governar o país em um comício na cidade de Ancona. Caso as pesquisas se confirmem, a política romana, de 45 anos, pode se tornar a primeira mulher a chefia de governo na Itália.

— Acredito que posso liderar um governo com pessoas que não têm patrão e que não podem ser chantageadas. Por onde vamos, elas sabem que não nos deixamos intimidar, chantagear ou comprar — declarou a deputada Meloni. — Não tenho medo, nem sinto ódio. E vocês, estão prontos?

Meloni, com um passado de militante no neofascista Movimento Social Italiano, escolheu lançar sua campanha no porto de Ancona, com cerca de 100 mil habitantes, capital da região de Marcas, cujo governador, Francesco Acquaroli, é membro do seu partido.

O Irmãos da Itália foi o único grande partido italiano que ficou de fora do governo de união nacional chefiado por Mario Draghi, que renunciou em julho depois de perder a maioria parlamentar. A renúncia de Draghi provocou a antecipação das eleições gerais, originalmente previstas para 2023.

Meloni agora tem boas chances de deixar de ser uma eterna opositora para governar a terceira maior economia da zona do euro.

— Ela é uma pessoa simples e gentil que tem ideias claras sobre emprego e pensões — disse à AFP Paolo Berardi, cercado por bandeiras azuis e brancas com a chama verde, branca e vermelha, símbolo dos neofascistas.

ALIANÇA COM BERLUSCONI

Embora as pesquisas ponham o Irmãos da Itália em um empate técnico com o Partido Democrático (PD), de centro-esquerda, com cerca de 24% dos votos cada, o sistema de votação favorece a aliança que Meloni selou com o Força Itália, do ex-primeiro-ministro Silvio Berlusconi, e com a Liga, de Matteo Salvini. A coalizão de direita somaria cerca de 46% dos votos, muito à frente do PD e seus aliados, que somariam cerca de 30%.

— Estamos prontos. Mostramos isso aqui em Marcas. Porque a esquerda não dá respostas há décadas — disse a líder de extrema direita.

Mais cedo, Facebook, Instagram e Twitter apagaram postagens de Meloni que exibiam cenas de um estupro. Com imagens borradas, o vídeo mostrava o crime, cometido na rua por um solicitante de refúgio guineense de 27 anos contra uma mulher ucraniana, de 55, na cidade de Piacenza. O estupro foi filmado a partir de um prédio enquanto a polícia não chegava.

Políticos de centro e esquerda qualificaram a atitude de Meloni de "indecente", "indecorosa" e "desrespeitosa" por expor uma vítima de violência sexual sem seu consentimento. Já Meloni se justificou com o argumento de que o problema é o estupro, e não sua exibição nas redes sociais. A deputada tem 4,5 milhões de seguidores nas redes.

Angola elege presidente nas eleições mais disputadas

Entre a tradição e a alternância no poder, eleitorado, na maioria jovem, decide entre atual presidente, do MPLA, e rival da Unita

MAGDA BURITY DA SILVA
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
LUANDA

Os angolanos vão às urnas hoje para eleger seu presidente, em eleições que são consideradas as mais disputadas nos 20 anos desde o acordo de paz que pôs fim à guerra civil que devastou o país depois da independência de Portugal em 1975.

Oito partidos disputam as eleições, mas os candidatos favoritos são o atual chefe de Estado, João Lourenço, de 68 anos, do Movimento Popular pela Libertação de Angola (MPLA), partido que está no poder desde 1975, e Adalberto Costa Júnior, de 60 anos, da União Nacional para a Independência Total de Angola (Unita), as duas organizações que firmaram a paz em 2002.

Diante das propostas de continuidade ou mudança, 14 milhões de angolanos estão registrados para votar, a maioria jovens que não têm memória do país em guerra. O partido que fizer a maior bancada no Congresso de 220 cadeiras elege o presidente para um mandato de cinco anos. Na eleição anterior, o MPLA teve 61% dos votos, e a Unita, 27%.

NOVO FÔLEGO À OPOSIÇÃO

Adalberto Costa Júnior, conhecido pela sigla ACJ, um engenheiro que nunca lutou na guerra civil, quando representava a Unita no exterior, deu novo fôlego à oposição angolana. Ele questiona o estado da democracia e o governo de João Lourenço, substituto desde 2017 de José Eduardo dos Santos, que ficara no poder por quase 39 anos. Na campanha eleitoral de um mês, não houve debate entre os candidatos e a divulgação de pesquisas não foi permitida.

A campanha do MPLA teve como focos a consolidação da paz, a redução das desigualdades sociais e uma forte aposta no desenvolvimento da infraestrutura dos serviços de energia e água — um dos maiores resultados do mandato que termina. A Unita, por sua vez, concentrou suas promessas nos temas de saúde, educação e emprego.

O combate à corrupção é uma promessa comum aos dois candidatos que não surpreende os angolanos, já que os processos criminais levados a cabo no governo de João Lourenço, parte deles atingindo parentes de José Eduardo dos Santos, ainda não chegaram ao fim.

Ao encerrar seu comício final na segunda-feira, ACJ conclamou seus seguidores a se manterem vigilantes sobre o sistema de votação e pediu que não abandonem os locais de contagem dos votos. Imediatamente, o MPLA e outros partidos acusaram a Unita de querer provocar distúrbios durante as eleições.

DEMOCRACIA EM BAIXA

João Lourenço, por sua vez, acusou a Unita de ter se "aliado aos corruptos que fugiram do país com o dinheiro retirado dos cofres do Estado". A troca de acusações dominou os debates nas rádios e televisões e também nas ruas de Luanda, onde a população se mostrou mais aberta e com menos medo de se expressar do que em eleições anteriores.

— Não são as eleições que trazem a democracia, e sim a democracia que traz as eleições — disse a jornalista e socióloga Luzia Moniz, para quem os dois principais candidatos "estão tentando construir a casa pelo teto" com programas eleitorais que ignoram "a monstruosidade que é a autocracia do país, que é preciso desmantelar".

A comentarista da rádio nacional MFM, que na campanha entrevistou candidatos de todas as linhas políticas, ressalta que, ainda que Angola tenha uma Constituição e uma legislação democráticas, "não há uma prática democrática e sim uma prática ditatorial que precisa ser destruída".

Para ela, os programas da Unita e do MPLA "têm um erro de base, uma vez que poderiam ter sido escritos num gabinete em Brasília, Rio de Janeiro ou Lisboa".

— Os partidos querem ser uma cópia fiel de qualquer coisa, menos dos angolanos — afirmou Moniz.

JULIO PACHECO NTELA/AFP/20-8-2022

Continuidade. O presidente João Lourenço, do MPLA, faz comício em Luanda: partido governa o país africano desde a independência de Portugal em 1975

JOHN WESSELS/AFP/22-8-2022

Mudança. O candidato opositor Adalberto Costa Junior cumprimenta apoiadores em Luanda ao encerrar a campanha em que tenta levar a Unita ao poder

3
milhões de crianças
não frequentam a escola em Angola

60%
dos jovens
do país de 33 milhões de habitantes não têm emprego

US$ 2
por dia
é a renda máxima de cerca de metade da população angolana

A jornalista acredita que a prioridade dos candidatos deveria ser prover escola pública para as três milhões de crianças que estão fora das escolas públicas. A falta de emprego é um dos maiores flagelos do país de 33 milhões de habitantes: no segundo maior produtor de petróleo da África, 60% dos jovens não têm trabalho e metade da população vive com menos de US$ 2 por dia, segundo o Banco Mundial. Nas ruas de Luanda, se no início do século pediam dinheiro, hoje jovens, adultos e crianças pedem comida.

Segurança de um supermercado de Luanda, Augusto tem 24 anos e um curso médio de eletricidade num dos institutos mais conceituados da capital. Ele disse que vai optar pela alternância no poder, uma vez que não viu cumpridas as promessas de emprego do governo atual. Já Ana, vendedora de rua, também partilha o desejo de melhorias, mas disse que se manterá fiel ao partido que trouxe "a paz" ao país.

EMBATE DE GERAÇÕES

Nas conversas de quintal, os famosos encontros de sábado em Luanda em casas de classe média e média alta, as opiniões dividem-se: enquanto os mais velhos se mantêm fiéis ao MPLA, a geração que nasceu depois de 1980 confessa que gostaria de mudar, mesmo temendo a incerteza.

Mesmo sem uma cobertura igualitária da imprensa para os partidos da oposição, as mídias digitais contribuíram para comícios lotados, como o do Partido Humanista Angolano (PHA), liderado por Bela Malaquias, a única candidata mulher às presidenciais, que promete "humanizar" a vida dos angolanos. Nascida na província do Moxico, Malaquias foi militante da Unita e combateu no seu braço armado durante a guerra civil, mas tornou-se adversária política da legenda.

Além dela, concorrem ainda Quintino António Moreira, da Aliança Patriótica Nacional (APN); Manuel Fernandes, da Convergência Ampla de Salvação de Angola – Coligação Eleitoral (Casa-CE), Nimi A Simbi, da Frente Nacional de Libertação de Angola (FNLA), Eduardo Chingungi, do Partido Nacionalista para a Justiça em Angola (P-NJANGO) e Benedito Daniel, do Partido de Renovação Social (PRS).

Funeral de José Eduardo dos Santos divide família

> O corpo do ex-presidente angolano José Eduardo dos Santos, que morreu na cidade espanhola de Barcelona em 8 de julho, chegou a Luanda na noite do último sábado, numa viagem envolta em discórdia e polêmica. O presidente que mais tempo se manteve no poder em Angola — quase 39 anos, após Agostinho Neto, o primeiro mandatário, que morreu em 1979 — acabou por se afastar do seu país e do partido que representou, o MPLA.

> Nos últimos cinco anos, foram raras as aparições de ZéDu, como era chamado, e, nos cinco meses em que esteve em Luanda, de setembro de 2021 a fevereiro de 2022, ele não fez nenhuma aparição pública.

> Sua morte, antes do início da campanha eleitoral, provocou um impasse entre parte de sua família e o governo de João Lourenço, que foi acusado de tentar tirar proveito político da situação ao supostamente apoiar que o enterro fosse realizado neste momento eleitoral. O governo nega, afirmando que a decisão foi da Justiça espanhola.

> Nessa disputa judicial, a viúva de Dos Santos, Ana Paula dos Santos, ganhou o direito de trazer o corpo do marido no porão de um avião comercial, junto com três dos 10 filhos dele e outros parentes. Mas Tchizé dos Santos, Isabel dos Santos e José Paulino dos Santos, os filhos mais velhos de Dos Santos, contestaram a decisão.

> Eles acusam também o atual presidente, João Lourenço, de vingança e de serem privados de viajar para Luanda para se despedirem do seu pai sem o risco de represálias. Desde 2018, Isabel dos Santos é procurada pela Justiça angolana para prestar declarações no âmbito de processos de combate à corrupção no qual está alegadamente envolvida.

> Está previsto que Dos Santos seja enterrado em 28 de agosto, quatro dias depois das eleições que escolherão o novo presidente, no dia em que completaria 80 anos. *(Magda Burity da Silva)*

NA WEB
CENÁRIO 'PREOCUPANTE'
Congo declara ressurgimento do ebola
Anúncio veio após a confirmação da morte de uma mulher de 46 anos neste mês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Antônio Britto / DIRETOR-EXECUTIVO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HOSPITAIS PRIVADOS

Representante da rede privada afirma que projeto de lei que criou pagamento mínimo para categoria vai gerar custo anual de R$ 16 bilhões e reduzir leitos no país

'O PISO PARA ENFERMEIROS PODERÁ CAUSAR DEMISSÕES'

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

No início do mês, entidades ligadas à enfermagem celebraram a sanção presidencial ao projeto de lei que estabelece o piso salarial da categoria no país em R$ 4.750, além de 70% desse valor para técnicos de enfermagem e 50% para auxiliares e parteiras. A decisão, no entanto, é alvo de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) por instituições de saúde que argumentam ser insustentável aumentar os pagamentos, uma vez que a lei não prevê de onde serão retirados os recursos para arcar com as despesas do reajuste.

O diretor-executivo da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp), Antônio Britto, afirma que as organizações não são contrárias ao reconhecimento profissional dos enfermeiros, mas que a criação de uma despesa de R$ 16 bilhões ao ano sem um mecanismo compensatório levará a demissões no setor e consequentes fechamentos de leitos no Brasil.

Em entrevista ao GLOBO, o diretor-executivo da Anahp comentou ainda sobre o cenário de redução de atendimentos de quadros graves Covid-19 nas instituições privadas, e falou sobre como as unidades têm lidado com o fluxo de pacientes de varíola dos macacos no momento em que o Brasil se torna um dos cinco lugares com mais diagnósticos no mundo.

Qual a expectativa da Anahp em relação a implementar o piso para enfermeiros, técnicos, auxiliares e parteiras até o próximo dia 5?

Há uma enorme expectativa de que seja possível resolver o assunto, apesar de estar tudo muito atrasado. Existem duas soluções possíveis. Uma, que preferimos, é que o Congresso aprove as chamadas fontes de custeio o mais rápido possível. São R$ 16 bilhões por ano a partir de agora para poder cobrir uma despesa que foi calculada pela própria Câmara. A promessa foi feita pela Câmara dos Deputados, e não está sendo cumprida. A outra solução, via Judiciário, é que o Supremo entenda que erros muito graves foram cometidos na tramitação deste projeto, algo assumido inclusive pelos próprios parlamentares. Nossa expectativa é que, ao melhor estilo brasileiro, no último momento seja possível que o governo federal e/ou a Câmara acelere a aprovação dessas fontes.

Caso o piso seja mantido da forma como está, quais os impactos previstos?

Nós em nenhum momento estamos pensando que seja injusto homenagear e fortalecer a enfermagem. Mas, por todos os números que já foram levantados, estamos informando sobre a absoluta impossibilidade de ser feito esse pagamento se não houver fontes adicionais de custeio ou cortes no número de leitos e demissões, o que nenhum hospital quer fazer. Qualquer brasileiro sabe que não existe leito sobrando nos hospitais brasileiros, pelo contrário. Se nada for feito, isso vai gerar a necessidade de um plano que não é B, é plano H, de horrível. Demitir pessoas porque não há como arcar com o reajuste.

A aprovação sem a inclusão de fontes de custeio, que era a promessa dos deputados, foi uma surpresa?

Os deputados disseram o tempo todo que precisavam encontrar fontes de pagamento e que aprovariam as duas medidas juntas. Ficamos chocados, mais do que surpresos, quando a aprovação saiu apenas com um lado, que era de fazer, em ano eleitoral, uma merecida mas não operacional homenagem aos enfermeiros. O que está escrito, embora merecido, não tem como ser pago.

Há pouco mais de um mês o Brasil vive uma queda no número de novos casos de Covid-19. Como os hospitais têm relatado a situação sanitária atual do país?

Os relatos que nós recebemos dos hospitais é de uma recuperação do que eu chamaria de normalidade das unidades. Uma baixíssima presença de pacientes com Covid-19, e essas pessoas geralmente internadas em condições menos graves do que era o padrão, infelizmente, no ano passado. Os hospitais estão trabalhando, sim, com níveis elevados de ocupação, mas porque retomou-se o atendimento de milhões de tratamentos e cirurgias eletivas que ficaram represados e adiados durante o período da pandemia.

EDILSON DANTAS

Proposta. Para Britto, Congresso deve aprovar fontes de custeio para evitar redução de leitos e aumento de mensalidade dos planos

Q

"Não existe leito sobrando, pelo contrário. Se nada for feito, haverá necessidade de um plano que não é B, é plano H, de horrível. Demitir porque não há como arcar com o reajuste"

"Os hospitais privados representam mais de 52% dos atendimentos do SUS em média complexidade, e quase 100% em alta. A redução de leitos vai impactar o serviço público"

A varíola dos macacos pegou o mundo de surpresa e já contaminou milhares de brasileiros, levando o país a um dos cinco com mais diagnósticos no mundo. Há uma pressão nas unidades?

Os relatos dos hospitais são de que há obviamente um crescimento significativo de casos da doença, mas que tem sido possível atender essa demanda sem caracterizar uma emergência. É uma situação diferente do que aconteceu com a Covid-19.

Nesse contexto de retomada das atividades eletivas e de crescimento da varíola dos macacos, os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) que são oferecidos por instituições particulares também serão afetados pelo piso da enfermagem?

Como nossos hospitais privados representam mais de 52% dos atendimentos do SUS em média complexidade, e quase 100% em alta complexidade, é óbvio que a redução de leitos vai impactar também o serviço público. E já começou a acontecer que os hospitais estão informando aos secretários municipais e estaduais de Saúde que, se os recursos não forem encontrados, os serviços precisarão ser reduzidos. E o brasileiro sabe que não há espaço para reduzir o atendimento no SUS, se for para mudar é preciso que seja para mais.

Houve recentemente o caso com o Hospital A.C.Camargo, em São Paulo, especializado em tratamento de câncer, que chegou a romper a parceria com o SUS, embora depois tenha feito um acordo para manter os atendimentos. A lei do piso teve influência?

O que aconteceu com o A.C.Camargo está acontecendo na maioria absoluta dos municípios. Os hospitais estão avisando que não têm como assumir essa nova despesa. Principalmente nos pequenos municípios e pequenos hospitais. Em nenhum hospital há enfermeiros sobrando. Então para reduzir o número de profissionais, você precisa diminuir o número de leitos.

Quando se posicionou sobre o piso, a Anahp disse que havia solicitado uma reunião com a Agência Nacional de Saúde (ANS) para "alertá-los de que é inevitável convocar os planos de saúde e pedir revisão dos contratos". Essa reunião aconteceu?

A reunião aconteceu há duas semanas, e os diretores da ANS foram formalmente informados que o pagamento dessa despesa teria consequências também para os planos de saúde, porque os hospitais serão obrigados ainda este ano a solicitar que os planos reajustem os valores pagos às unidades. Os planos acertam os valores com os hospitais de forma antecipada, e essa despesa de R$ 16 bilhões é totalmente imprevista, não estava no acordo entre hospitais e planos. Logo, se for mantida a obrigação, a conta será empurrada para os planos, que por sua vez empurrarão para os 49 milhões de brasileiros que são beneficiários e as empresas contratantes. Não existe mágica, isso vai estourar em demissões, redução de leitos e aumentos nos planos de saúde ou, na hipótese que preferimos, na identificação urgente de fontes de custeio. Se não tivermos essas fontes, já sabemos quem vai pagar: a população como um todo, perdendo leitos, empregos e aumentando mensalidades.

Já há reflexos nas folhas de pagamento de hospitais, que tenham precisado fazer demissões e/ou reduzir leitos?

A unanimidade dos hospitais entende que ainda há prazo para que a Câmara resolva o problema ou que o Judiciário siga na direção de uma solução. Todos os hospitais brasileiros estão preparando a folha de setembro sem considerar o piso salarial da enfermagem. Ela vai ser paga com base nos padrões rotineiros, não considerando os efeitos dessa lei, porque ela está sendo questionada no Supremo Tribunal Federal (STF) e estamos ainda na esperança de que o governo federal, que também tem a sua responsabilidade, e a Câmara dos Deputados, ofereçam uma solução. A orientação é aguardar. Os hospitais pequenos, de até 50 leitos, que são a maioria no país, estão tendo em média um aumento na folha de R$ 2,5 milhões no ano, e serão os mais afetados. Isso faz com que, para eles compensarem (o reajuste), a média de demissões seja de 15 a 20 enfermeiros. É algo que não queremos e precisamos evitar.

Brasil tem casos de varíola dos macacos em bebês

País teve dois registros da doença na população infantil, em São Paulo e na Bahia, e acende alerta para risco de agravamento em grupos como crianças, gestantes e imunossuprimidos. Anvisa começa a avaliar uso de vacina

MARIANA ROSÁRIO E MELISSA DUARTE
saude@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO E BRASÍLIA

O Brasil tem ao menos dois casos confirmados de bebês com varíola dos macacos, a monkeypox. São Paulo confirmou a infecção em uma criança de 10 meses que apresentou o início dos sintomas no dia 11 de agosto. Já a Bahia diz ter tido um diagnóstico positivo em um bebê de 60 dias de vida no dia 5.

Em São Paulo, o bebê reside na capital e é do sexo masculino. "A criança se encontra em isolamento domiciliar e, no momento, está clinicamente estável e sem sinais de agravamento, com quadro clínico característico para a doença, com febre e lesões cutâneas", diz a nota da secretaria municipal enviada ao GLOBO. A Bahia informou que não fornece informações sobre estado de saúde de pacientes.

Até agora, o Brasil totaliza 3,7 mil casos da infecção. Há também uma morte conhecida, de um homem que estava internado em um hospital de Belo Horizonte. O caso das duas crianças, contudo, acende um alerta entre os especialistas.

— Nossa maior preocupação é com as crianças mais novas, os imunossuprimidos e as gestantes. Em especial, o alerta é voltado às pessoas que têm um sistema imune com defesa limitada. No caso da população infantil, esse mecanismo está aprendendo a responder às doenças. Não é igual ao de um adulto — explica Carla Kobayashi, infectologista e pediatra do Hospital Sírio-Libanês.

LESÕES MAIS GRAVES

Segundo ela, há possibilidade de surgirem lesões mais extensas e severas nessa população. Os ferimentos da doença podem provocar infecções de pele, com maior possibilidade de agravamento do quadro.

Diante desses novos casos, especialistas lembram que não há público-alvo da doença, mas sim "comportamentos de risco" que aumentam a possibilidade de contágio. O contato com pessoas infectadas, sobretudo sexual, ainda é a principal brecha para a infecção. Porém, qualquer indivíduo que tenha contato com outra pessoa que carregue o vírus pode acabar se contaminando, independentemente da natureza do toque.

Diante do aumento de casos no país, o Ministério da Saúde divulgou, no começo da semana, a campanha de prevenção à varíola dos macacos, também chamada de monkeypox. A ação, que traz as principais formas de transmissão, os sintomas e as maneiras de prevenção, será veiculada em televisão, rádio, internet e nas ruas.

DIVULGAÇÃO/NIAID

Números. Os dois novos registros em crianças se juntam ao total de 3,7 mil casos de infecção pelo monkeypox no país

ANÁLISE DE VACINA

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) anunciou na noite de ontem que vai avaliar a primeira vacina contra a varíola dos macacos no Brasil. A análise atende a pedido feito pelo Ministério da Saúde para importar e aplicar o imunizante produzido pela Bavarian Nordic, da Dinamarca. A decisão deve sair em até uma semana.

A solicitação segue a resolução aprovada na última sexta-feira em que a Anvisa agilizou o processo para conceder a dispensa de registro a vacinas e a medicamentos, isto é, entrada e uso do produto no Brasil. As regras têm caráter excepcional e temporário.

Tomar café da manhã em família beneficia saúde mental de jovens

Estudo mostrou que quem come em casa se alimenta melhor e reforça laços

Crianças e adolescentes que dispensam o café da manhã, ou fazem a refeição longe de casa, estão em maior risco para problemas de saúde mental e comportamental, mostra um estudo publicado na revista científica Frontiers in Nutrition.

Conduzido por pesquisadores das universidades de Castilla-La Mancha e Zaragoza, ambas na Espanha, e de Cambridge, no Reino Unido, o trabalho analisou o impacto da primeira refeição do dia em sintomas de ansiedade, baixa autoestima e piora do humor.

"Nossos resultados sugerem que não é apenas importante tomar o café da manhã, mas também onde os jovens fazem a refeição e o que comem. Pular o café da manhã ou comer fora de casa está associado ao aumento da probabilidade de problemas comportamentais psicossociais em crianças e adolescentes", diz o autor do estudo José Francisco López-Gil, pesquisador da Universidade de Castilla-La Mancha, em comunicado.

Os responsáveis pelo trabalho analisaram dados do Questionário Nacional de Saúde da Espanha, realizado em 2017. As perguntas incluíam temas como hábitos relacionados ao café da manhã e relatos sobre a saúde psicossocial. As informações foram preenchidas pelos pais de 3.772 crianças, que tinham idades entre 4 e 14 anos.

HIPÓTESES

Analisando as respostas, os pesquisadores identificaram que tanto não comer o café da manhã como fazê-lo longe de casa foram prejudiciais para a saúde do jovem. Eles acreditam que há duas explicações para o problema. A primeira tem relação com o déficit nutricional, uma vez que os que pulam a refeição podem não conseguir recuperar os nutrientes necessários durante o dia. Além disso, as opções de alimentos fora de casa são geralmente menos nutritivas.

Nesse sentido, os cientistas também observaram que alguns alimentos e bebidas, como café, leite, chá, chocolate, cacau, iogurte, pão, torrada, cereais e doces estavam associados a um melhor desempenho psicossocial. Já ovos, queijo, presunto e ultraprocessados elevaram os riscos para queixas de saúde.

A segunda explicação para os impactos negativos de se pular o café de manhã ou não fazer a alimentação em casa está relacionada ao fator social da experiência. Os pesquisadores explicam que situações como o apoio e a interação social com a família ao redor da mesa de refeição podem exercer um papel benéfico na saúde mental entre os mais jovens.

"O fato de que tomar café da manhã fora de casa está associado a maiores problemas de saúde psicossocial é um aspecto novo do nosso estudo. Nossas descobertas reforçam a necessidade de promover não apenas o café da manhã como parte de uma rotina de estilo de vida saudável, mas também que ele deve ser consumido em casa. Além disso, para prevenir problemas de saúde psicossociais, um café da manhã que inclua laticínios e/ou cereais e minimize certos alimentos de origem animal ricos em gordura saturada/colesterol, podem ajudar a diminuir os problemas de saúde psicossocial em jovens", resume José Francisco López-Gil.

FREEPIK

À mesa. Pesquisa utilizou dados sobre a primeira refeição do dia de crianças

Sexo frequente ajuda a evitar infecções como a Covid

Pesquisa apontou que manter relações sexuais ao menos três vezes por semana é capaz de criar imunidade contra patógenos

Uma vida sexual ativa, devidamente acompanhada do uso de preservativos, pode trazer uma série de benefícios para a saúde. Isso porque, embora não seja considerada uma atividade física completa, a relação sexual se enquadra como um exercício leve que, com frequência suficiente, leva a efeitos positivos para o coração, a mente e até o sistema imunológico.

A conclusão é de um novo estudo publicado na revista científica Fertility and Sterility. Esse impacto se estende até mesmo a uma proteção contra os efeitos mais danosos da Covid-19.

Para avaliar essa capacidade, especialistas da Universidade de Bagdá, no Iraque, conduziram uma pesquisa com 16 mil participantes em 33 países, divididos em dois grupos. O primeiro mantinha uma frequência de ao menos três relações sexuais por mês, enquanto o segundo tinha uma atividade sexual menos recorrente. Ao fim de um período de quatro meses, foi observado que 76,6% dos participantes do primeiro grupo não foram infectados pela Covid-19, enquanto o percentual foi de 40,4% entre os demais participantes.

"Os resultados desse estudo sugerem um papel protetor para o sexo na infecção por Covid-19, independentemente da idade da pessoa ou do comportamento sexual. À medida que a atividade sexual aumenta, o estado de imunidade (do corpo) torna-se mais competente para lidar com patógenos, e isso explica a menor incidência da doença entre aqueles que fazem sexo mais de três vezes ao mês em comparação com aqueles que fazem sexo menos de três vezes mensais", escreveram os autores do estudo.

O estudo foi do tipo observacional, ou seja, apenas constatou uma relação entre a presença da doença e o comportamento dos participantes, sem identificar a causa precisa. Além disso, tem suas limitações por depender de relatos pessoais dos voluntários, que podem apresentar inconsistências. Porém, o papel protetor da rotina sexualmente ativa no organismo não é novidade.

Em outro estudo, publicado no periódico Psychological Reports, pesquisadores dos Estados Unidos acompanharam 112 estudantes universitários que foram divididos em quatro grupos em relação à frequência de relações sexuais: nenhuma; não frequente (menos de uma vez por semana); frequente (uma a duas vezes por semana) e muito frequente (três ou mais vezes por semana).

Os pesquisadores coletaram então amostras de saliva dos voluntários para medir a presença da imunoglobulina A (IgA), um anticorpo que atua na defesa do organismo e, em baixas quantidades, pode favorecer o surgimento de infecções. Após análise, eles constataram que aqueles que relataram fazer sexo com frequência tinham mais quantidade da substância na saliva.

Além disso, o ato sexual induz a liberação de oxitocina (o "hormônio do amor") e endorfina (o "hormônio do prazer"). A combinação das duas substâncias proporciona um efeito sedativo que pode auxiliar no sono e reforçar o sistema imunológico.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
D1 para crianças todas as crianças de 3 e 4 anos

BELO HORIZONTE (MG)
D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ) D1 a partir de 3 anos
SALVADOR (BA) D4 a partir de 18 anos
PORTO ALEGRE (RS) D1 a partir de 3 anos

MAIS À FRENTE

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Educação física para o cérebro

Não consigo fazer atividade física. Trabalho muito e não sobra tempo. Estou estudando muito para as provas e não consigo encaixar o exercício físico. Não dá tempo. Quantas vezes você já ouviu essas frases? Ou falou? Mas, e se eu te contar que a atividade física pode ajudar no seu trabalho ou no seu estudo, e até mesmo reduzir o tempo que você passa se dedicando a essas tarefas?

Diversas pesquisas já comprovaram que isso acontece de fato. O exercício físico aciona alterações biológicas que promovem as células cerebrais a se conectarem umas às outras. É através dessas conexões que aprendemos e nos adaptamos aos desafios. E cada vez mais os cientistas estão convencidos de que o exercício físico cria um ambiente no qual o cérebro fica pronto, disposto e capacitado a aprender. E mais: a atividade física aeróbica, como a corrida, a caminhada, ou a natação, por exemplo, são as que melhor regulam os sistemas, equilibrando-os e promovendo esse estímulo inigualável.

Portando, estimular o aprendizado, o foco, a concentração, através do exercício físico pode significar menos tempo com melhor aproveitamento, o que te daria tempo para seguir se exercitando e também para construir um corpo mais saudável. É a boa e velha combinação de mente sã, corpo são.

De todos os estudos feitos nessa área, eu gostaria de chamar a atenção para um chamado Zero Hour (Hora Zero), realizado nos Estados Unidos, no Distrito Escolar da Unidade Comunitária de Naperville 203, que é composto por 19 escolas de ensino fundamental e duas escolas de ensino médio. Antes de começarem as aulas do dia, os alunos deveriam correr 1 milha (equivalente a 1,6 km). Na Naperville Central High School, o professor Neil Duncan marcava o tempo que cada um fazia por volta na pista de atletismo, bem como os batimentos cardíacos, para avaliar o esforço feito. Total de quatro voltas. O objetivo era que a corrida fosse feita no menor tempo possível e que a frequência cardíaca média fosse igual ou superior a 185, o que significava entre 80 e 90% do número individual máximo. Após esse esforço, os alunos seriam encaminhados para uma aula de interpretação de texto, com estado de alerta em altíssimo nível. O desempenho médio em leitura e compreensão teve uma melhora de 17% comparado a um aumento de 10,7% entre alunos que seguiram normalmente com a rotina.

> ***Os cientistas estão convencidos que o exercício físico cria um ambiente no qual o cérebro fica capacitado, disposto e pronto a aprender***

O resultado dessa mudança pode ser melhor comprovado nos testes chamados de TIMSS, que são aplicados a cada quatro anos em dezenas de países, com intuito de comprar os níveis de conhecimento de alunos de diversas nacionalidades. Porém, em 1999 a Naperville 203 se inscreveu sozinha, como se fosse um "país" separado, a fim de entender seu desempenho independentemente do restante das escolas americanas. Na seção de ciências, os alunos de Naperville ficaram em primeiro lugar, com participação de 97% dos alunos na prova — e não apenas os mais brilhantes. Na seção de matemática, ocuparam o 6º lugar, atrás de Cingapura, Coreia, Taiwan, Hong King e Japão. Os outros alunos americanos ocuparam as posições de 18º e 19º, respectivamente.

Esse estudo nada convencional tornou 19 mil alunos americanos fisicamente mais bem preparados que todo os outros estudantes do país, e também alguns dos mais inteligentes. Certamente, o ambiente de Naperville foi um ponto positivo, já que ali moram famílias com renda mais alta e com grau de instrução superior.

Mas o ponto é que as aulas de educação física do programa têm como principal objetivo ensinar e enfatizar sobre a importância do condicionamento físico, sobre o monitoramento e manutenção da própria saúde, com o resultado de uma vida mais longa e feliz. O que se ensina, na verdade, é a ter um estilo de vida com hábitos saudáveis, com senso de diversão e com conhecimento sobre como seus corpos (e mentes) funcionam.

FREEPIK

Entenda como a mastigação moldou a evolução humana

Tivemos dentes, mandíbulas e até formato do rosto adaptados ao longo dos séculos para tornar a absorção dos alimentos eficiente

KATE GOLEMBIEWSKI
do New York Times

Os seres humanos gastam cerca de 35 minutos mastigando todos os dias. Isso soma mais de uma semana por ano. Mas esse número não é nada se comparado ao tempo de mastigação gasto pelos chimpanzés, 4,5 horas por dia, e pelos orangotangos, 6,6 horas.

As diferenças entre os hábitos de mastigação humana e dos primatas oferecem ideias sobre a evolução humana. Um estudo publicado na revista científica Science Advances explora a quantidade de energia que as pessoas mobilizam enquanto mastigam e como isso pode ter guiado — ou sido guiado — pela transformação gradual em humanos modernos.

A mastigação, além de evitar engasgos, torna a energia e os nutrientes dos alimentos acessíveis ao sistema digestivo, mas o próprio ato de mastigar exige um gasto de energia. Adaptações nos dentes, mandíbulas e músculos desempenham um papel fundamental na eficiência da mastigação dos humanos.

> **Q**
> *"[Mandíbula e dentes menores] tornam o processo de alimentação metabolicamente menos caro"*
> **Justin Ledogar,** antropólogo
>
> *"Conhecer as causas ambientais, sociais e alimentares que nos trouxeram aqui é interessante"*
> **Adam Van Casteren,** autor do estudo

Segundo Adam Van Casteren, autor do novo estudo e pesquisador associado da Universidade de Manchester, na Inglaterra, os cientistas não se aprofundaram muito nos custos energéticos da mastigação. Isso acontece, em parte, porque, em comparação com outras atividades como caminhar ou correr, é uma pequena parte do consumo total de energia. Mas mesmo vantagens comparativamente pequenas podem cumprir um grande papel na evolução, e ele queria descobrir se esse poderia ser o caso da mastigação.

CHICLETE

Para medir a energia gasta na mastigação, Van Casteren e outros pesquisadores equiparam os participantes do estudo na Holanda com capuzes de plástico, que se parecem com "o capacete de um astronauta", disse ele. Os capuzes foram conectados a tubos para medir o nível de oxigênio e dióxido de carbono da respiração. Como os processos metabólicos são alimentados por oxigênio e produzem dióxido de carbono, as trocas gasosas podem ser uma medida útil para a quantidade de energia que algo consome.

Os pesquisadores, então, deram chicletes aos participantes do experimento.

Os voluntários não receberam o tipo açucarado, as gomas que mastigavam não tinham gosto nem cheiro. Os sistemas digestivos respondem a sabores e aromas, então, os pesquisadores queriam ter certeza de que estavam medindo apenas a energia associada à mastigação e não a energia de um estômago se preparando para uma refeição saborosa.

> Mastigar alimentos mais duros consome significativamente mais energia

Os participantes do teste mastigaram dois chicletes, um duro e outro macio, por 15 minutos cada. Os resultados surpreenderam os pesquisadores: a goma mais macia aumentou as taxas metabólicas dos participantes cerca de 10% a mais do que quando estavam descansando; já a goma mais dura causou um aumento de 15%.

— Achei que não haveria uma diferença tão grande. Mudanças muito pequenas nas propriedades do material que você está mastigando podem causar aumentos bastante substanciais no gasto de energia, e isso abre todo um universo de perguntas — conta Van Casteren.

Como mastigar alimentos mais duros — ou, neste caso, chicletes mais duros — consome significativamente mais energia, as descobertas sugerem que os custos metabólicos da mastigação podem ter desempenhado um papel importante na evolução do homem.

Tornar os alimentos mais fáceis de processar através do cozimento, amassar os ingredientes com ferramentas e cultivar culturas otimizadas para comer pode ter diminuído a pressão evolutiva para os humanos se tornarem supermastigadores. As necessidades de mastigação durante a evolução podem até ter moldado os rostos da espécie.

FORMATO DO ROSTO

— Uma coisa que ainda não conseguimos descobrir é por que o crânio humano é diferente — afirma Justin Ledogar, antropólogo biológico da East Tennessee State University, que não esteve envolvido no estudo.

Os esqueletos faciais humanos são delicadamente construídos com mandíbulas, dentes e músculos de mastigação que são todos relativamente pequenos, quando comparados aos parentes próximos da espécie.

— Tudo isso reflete uma dependência reduzida da mastigação forçada — explica Ledogar.

Entretanto, o antropólogo acrescenta que os rostos mais achatados e mandíbulas mais curtas permitem ao homem morder com mais eficiência.

— Isso torna todo o processo de alimentação metabolicamente menos caro — avalia o antropólogo.

Os humanos desenvolveram maneiras de mastigar de forma mais inteligente, não mais difícil. Van Casteren, que espera continuar a pesquisa usando alimentos reais, conta que está animado com a perspectiva de aprender mais sobre como os humanos evoluíram.

— Conhecer as causas ambientais, sociais e alimentares que nos trouxeram até aqui é infinitamente interessante para mim porque permite à humanidade tentar descobrir o seu caminho nebuloso — finaliza.

Experimento. Cientistas deram a voluntários chicletes para testar energia gasta na mastigação

NA WEB
FATALIDADE NA ILHA DO GOVERNADOR
Mulher morre atingida por galho
Parte de uma árvore despencou sobre a vítima que estava a caminho do trabalho

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRÁGICA COINCIDÊNCIA

Na noite em que estudante morreu, outro atropelamento na Barra tirou a vida de garçom

CAMILA ARAUJO, PAOLLA SERRA E TAÍS CODECO*
granderio@oglobo.com.br

As histórias de vida de Rhenê e João Gabriel são em tudo diferentes. O primeiro tinha 30 anos, nasceu no Ceará, migrou para o Rio há sete anos e trabalhava como garçom num quiosque para sustentar os três filhos e os dois enteados. O segundo tinha 16 anos, era estudante, filho único e sonhava ser desenvolvedor de jogos. As tragédias que tiraram a vida dos dois, porém, são separadas por apenas cerca de três horas e três quilômetros em linha reta. Na noite de 30 de julho, Rhenê Rodrigues Martins foi atropelado e morto por uma caminhonete sem placa, com um giroflex — equipamento de sinalização usado por carros da polícia e de serviços públicos — no teto. O carro trafegava na pista do BRT, em frente à estação Riviera, na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca. O motorista fugiu sem prestar socorro. Rhenê ainda foi levados pelos bombeiros ao Hospital Lourenço Jorge, no bairro, aonde já chegou morto. Eram 20h daquele sábado.

"Ele era muito responsável, nunca faltava ao trabalho. Sempre chegava aqui antes do horário. Quando ele não apareceu naquele sábado, eu sabia que tinha algo estranho acontecendo"

Felipe Matheus Carvalho, primo de Rhenê, trabalhavam no mesmo quiosque

"Trata-se de um crime grave, em que o motorista, além de trafegar em uma pista restrita a veículos oficiais em serviço, utilizava um giroflex simulando estar em uma viatura descaracterizada"

Leandro Gontijo, delegado titular da 16ª DP (Barra da Tijuca)

FOTOS DE REPRODUÇÃO

Perda. O garçom Rhenê Rodrigues Martins (acima) morreu ao ser atingido por um carro que invadiu a pista do BRT (à esquerda)

Tristeza. O estudante João Gabriel Guimarães , de 16 anos (acima), que foi atingido por uma moto na Avenida das Américas (à esquerda)

SEM PISTAS ATÉ AGORA

Às 22h55, bombeiros foram chamados para outro atropelamento brutal: João Gabriel Cardim Guimarães tinha sido atingido pela moto pilotada pelo modelo Bruno Fernandes Moreira Krupp, na Avenida Lúcio Costa, na Barra. Com o impacto, o adolescente teve a perna esquerda amputada. Tudo na frente da mãe, Mariana Cardim de Lima. João Gabriel morreu horas depois, no mesmo hospital para onde Rhenê foi levado. Bruno está preso pelo crime numa Unidade de Pronto Atendimento no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste.

O caso do Rhenê, no entanto, continua obscuro. Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que o veículo se choca contra o garçom na pista exclusiva para BRT, mas a polícia ainda não identificou o atropelador. A MOBI-Rio, que administra o sistema de ônibus articulados, informou que o veículo envolvido no acidente não pertence à sua frota.

— Trata-se de um crime grave, em que o motorista, além de trafegar em uma pista restrita a veículos oficiais em serviço, utilizava um giroflex simulando estar em uma viatura descaracterizada. Os vídeos que estão sendo analisados mostram ainda que ele estava em alta velocidade e fugiu sem prestar socorro à vítima após o acidente. Estamos fazendo diligências em busca de sua identificação e qualquer informação será de grande valia para as investigações — explicou o delegado Leandro Gontijo, titular da 16ª DP (Barra).

No quiosque onde o garçom trabalhava, na orla da Barra, o sentimento é de tristeza e revolta. Primo da vítima, Felipe Matheus Carvalho, de 23 anos, que é empregado do mesmo estabelecimento, lembra que já sabia que algo de errado havia acontecido quando Rhenê não apareceu para rendê-lo naquela noite:

— Ele era muito responsável, nunca faltava ao trabalho. Sempre chegava aqui antes do horário. Quando ele não apareceu, eu sabia que tinha algo estranho. Toda a família já ficou em alerta, e entramos em desespero — contou Felipe.

No domingo, dia 31 de julho, a família começou uma verdadeira peregrinação pelos lugares onde Rhenê poderia ter passado. Com o registro da última localização de seu celular, parentes foram até a estação do BRT Bosque Marapendi em busca de informações, mas não obtiveram sucesso. No dia seguinte, encontraram o mochila com a carteira e o celular dele com funcionários da estação perto da qual havia ocorrido o acidente. Quando souberam que, de fato, o garçom havia sido atropelado, foram até o Lourenço Jorge. Ali receberam a pior notícia: o corpo estava no Instituto Médico-Legal. O primo disse que a tristeza se abateu sobre a família.

Querido pelos frequentadores do quiosque onde trabalhou por mais de quatro anos na Barra, Rhenê deixou boas lembranças. Adriana de Freitas, cliente do estabelecimento, se lembra do funcionário com carinho:

— Rhenê era uma pessoa maravilhosa, muito trabalhador e responsável. Ele não media esforços para ver a família bem, sempre cuidou muito dos filhos — relatou Adriana. — Eu sempre vou me lembrar dele como uma pessoa que tinha alegria de viver.

O pai de Rhenê, Célio Martins, que mora em Poranga, no Ceará, estava trabalhando numa oficina mecânica quando viu as mensagens da nora, a viúva de Rhenê, no celular:

— É um sofrimento enorme. Fiquei uma semana sem conseguir fazer nada. A gente nunca espera enterrar o filho.

Os filhos de Rhenê têm 12, 8 e 4 anos. O mais velho veio para o Rio com a avó para se despedir do pai. O velório aconteceu no Cemitério da Pechincha, em Jacarepaguá. Eles já voltaram para o Maranhão. Os mais jovens moram no Rio.

Médico: modelo está 'melhor que no início da internação'

Diagnóstico foi feito por profissional da UPA de Gericinó por determinação de juiz que analisa pedido de revogação da prisão

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Em resposta à determinação do juiz Gustavo Gomes Kalil, do IV Tribunal do Júri, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) se posicionou sobre o estado de saúde do modelo Bruno Fernandes Moreira Krupp, de 25 anos — preso por atropelar o estudante João Gabriel Cardim Guimarães, de 16. Em e-mail enviado ao magistrado anteontem, o médico Itauan Vieira Espínola, da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) Hamilton Agostinho Vieira de Castro, localizada no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio, informou que o rapaz está "melhor que no início da internação". O acidente ocorreu no último dia 30 na Avenida Lúcio Costa, na Barra.

De acordo com o documento, ao qual O GLOBO teve acesso, o profissional relata que Bruno sofreu uma lesão na coxa e no joelho direitos e que, para chegar a diagnóstico definitivo, foi marcada uma ressonância magnética para o próximo dia 30, em uma clínica especializada em Madureira, na Zona Norte da cidade. Com o resultado do exame, agendado pelo Sistema de Regulação (Sisreg), segundo o médico, haverá "todas as armas para qualificar a lesão como mínima, média ou grave sem qualquer contestação".

USO DE TORNOZELEIRA

A solicitação do juiz foi para que o diretor da unidade de saúde informasse o quadro de Bruno de forma objetiva. A determinação ocorreu após a defesa do modelo entrar com pedido de revogação de prisão preventiva ou substituição por medidas cautelares alternativas, como o uso de tornozeleira.

Na petição, o advogado Ary Bergher mencionou que o acidente causou em Bruno politrauma; necessidade de enxertia em membro superior, na região abdominal e nas mãos; dependência de cadeira de rodas; e ferida aberta com presença de secreção em parede abdominal, além de edema de articulação no joelho direto. Ele também juntou laudos da UPA e, a partir dos documentos, afirmou ter havido uma piora no quadro clínico do modelo, uma vez que a tentativa de punção do sangue do seu joelho direito não foi suficiente para sua melhora.

O advogado alega ainda que o fato de o modelo dirigir em alta velocidade e sem habilitação, por si só, não permite inferir que ele tenha aceitado o risco de atropelar e matar alguém.

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H10 Poente 17H40	Cheia 10/09	Ming. 23/08	Nova 27/08	Cresc. 03/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Sol e tempo firme em quase todo o país. No extremo norte do Brasil ocorrem pancadas de chuva e raios. A faixa litorânea fica com muita nebulosidade e chove entre o Espírito Santo e o Maranhão.

RIO
O sol aparece entre nuvens e o tempo fica firme em quase todo o Rio de Janeiro. O ar úmido marítimo causa fraca e isolada na Região dos Lagos e no Norte Fluminense. O dia ainda começa e termina frio.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/24°	14°/26°	14°/26°	13°/25°	Baixa
AMANHÃ	15°/27°	14°/29°	14°/29°	14°/28°	Baixa
SEXTA	15°/29°	13°/31°	13°/31°	15°/30°	Baixa
SÁBADO	16°/30°	14°/32°	14°/32°	16°/31°	Baixa
DOMINGO	17°/31°	15°/33°	15°/33°	18°/32°	Alta
SEGUNDA	17°/22	16°/22°	17°/22°	15°/22°	Alta
TERÇA	15°/20°	14°/21°	15°/21°	13°/20°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas 0,5m e 1,0m. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

Suplente de Gabriel Monteiro assume mandato

Incluído na folha secreta do Ceperj, Matheus Floriano (PSD) diz, ao assumir vaga na Câmara Municipal, que recebeu R$ 51,4 mil para, por sete meses, 'ouvir relatos das pessoas' na Casa do Trabalhador em Manguinhos e no Jacarezinho

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Suplente do youtuber e ex-PM Gabriel Monteiro, o agora vereador Matheus Floriano (PSD) tomou posse, ontem, em cerimônia rápida no plenário da Câmara Municipal do Rio. Envolvido no caso dos cargos secretos do Ceperj, o político voltou a afirmar que não houve qualquer irregularidade em sua contratação e que recebeu todos os salários mediante depósitos em sua conta-corrente. No entanto, na lista enviada pelo Banco Bradesco ao Ministério Público com as ordens de pagamentos da fundação deste ano, o nome do vereador aparece com sete remunerações entre fevereiro e junho, no total de RS 51,4 mil. Dessas, seis foram sacadas na boca do caixa.

Antes de tomar posse, Floriano afirmou ao GLOBO não temer qualquer constrangimento na Câmara em função de ter tido seu nome citado no escândalo. Segundo o novo vereador, seu trabalho consistia em visitar as unidades da Casa do Trabalhador em Manguinhos e no Jacarezinho — área onde fica a igreja que frequenta — para "ouvir relatos das pessoas".

— Em absoluto, fui contratado após levar meu currículo, fazer entrevista e participar de um curso on-line de capacitação. Foi tudo muito claro e transparente. No meu caso, nunca houve saque na boca do caixa — reafirmou.

De setembro do ano passado a janeiro deste ano, antes de entrar na lista secreta do Ceperj, Matheus figurou na folha de pagamento regular da Secretaria estadual de Trabalho, com vencimentos de R$ 10 mil.

Enquanto Gabriel Monteiro tinha problemas de relacionamento com seus colegas no Palácio Pedro Ernesto, Floriano, pelo clima na sessão de posse, não tem com o que se preocupar. Foi saudado com discursos curtos por vereadores de posições ideológicas diversas, sem qualquer referência ao caso Ceperj.

Enquanto era recebido em seu primeiro dia, seu pai, o ex-deputado federal Francisco Floriano (União), que é candidato a uma vaga na Câmara em Brasília, circulava com desenvoltura pelo plenário cumprimentando os parlamentares. A família Floriano é ligada à Igreja Mundial do Poder de Deus, do apóstolo Valdemiro Santiago.

LUCAS TAVARES

De volta. Matheus Floriano (PSD) durante seu rápido e conciliador discurso de posse na tribuna da Câmara Municipal

UM MINUTO DE DISCURSO

O novo vereador iniciou o mandato mostrando ser econômico nas palavras. O discurso de posse durou um minuto e seis segundos. Floriano agradeceu a Deus, aos amigos e aos parentes e adotou tom de humildade e conciliação, bem diferente de seu antecessor.

— Só quero ser mais um entre os 51 vereadores a lutar. Contem comigo — disse.

A primeira eleição de Matheus foi em 2014, na disputa de uma vaga para deputado estadual. Apesar do apoio do pai, que na época era deputado federal, ele teve apenas 85 votos. Na eleição de 2016, quando concorreu para vereador da capital, Matheus recebeu 8.620 votos.

Eleito suplente, ele acabou assumindo o lugar de Carlo Caiado (sem partido), que foi para a Alerj. Em um ano no Pedro Ernesto, entre 2019 e 2020, ele foi coautor de 12 leis, muitas relacionadas à pandemia da Covid-19. De autoria apenas sua, a Semana da Informática foi incluída no calendário oficial do Rio.

Floriano ocupou o gabinete número 805, o mesmo de seu antecessor. A sala já estava sendo usada, na tarde de ontem, por seus assessores. Segundo os recém-chegados, o local estava "uma bagunça".

O vereador Chico Alencar (PSOL), relator do processo que resultou na cassação de Monteiro, deu as boas-vindas ao novo colega e aproveitou para, mais uma vez, alfinetar o antigo titular da cadeira:

— Essa é a primeira sessão depois que essa Casa lancetou um abscesso, uma ferida profunda com elementos de podridão. A Câmara teve a coragem de cortar na própria carne e tirar daqui alguém que não se comportou de maneira a honrar o voto popular.

Gabriel Monteiro foi cassado por 48 votos a dois na última quinta-feira por quebra de decoro parlamentar. Ele é acusado de ter filmado a relação sexual com uma jovem de 15 anos, de ter exposto crianças em situação de vulnerabilidade e de assédio moral e sexual.

Corpo achado em rio é de um dos 4 jovens sumidos

Outro cadáver foi localizado no mesmo trecho na Baixada, mas ainda está sem identificação

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

O corpo encontrado na noite de segunda-feira no Rio Capenga, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, é de Matheus Costa da Silva, de 21 anos, um dos quatro jovens desaparecidos após serem levados de um carro de aplicativo há 12 dias. Outro cadáver foi localizado por agentes do Corpo dos Bombeiros e da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) ontem à tarde no mesmo trecho, mas ainda não foi identificado.

As famílias dos desaparecidos foram chamadas para fazer o reconhecimento no Instituto Médico-Legal (IML) do município. O corpo de Matheus foi identificado por uma tatuagem. A polícia confirmou a informação, cerca de duas horas depois, ao colher as impressões digitais.

— Quando eu cheguei aqui, recebi a notícia de que era o Matheus. Ele havia feito uma tatuagem em homenagem ao avô, e aí vimos que era ele. Não tive coragem de reconhecer o corpo. A minha filha fez isso. É o meu filho. Eu não sei o que houve. Só sei que fizeram muita maldade com o meu filho. A minha dor é imensa — disse a balconista Ana Maria da Costa, de 40 anos.

TIROS ANTES DO RESGATE

Ao entrarem na região onde estavam os corpos, os agentes foram recebidos a tiros e houve confronto. O porta-voz do Corpo de Bombeiros, major Fábio Contreiras, afirmou que cães farejadores e drones foram usados para ajudar nas buscas.

— Esse é um local conflagrado. Estamos empenhando recursos diversos. O drone é importante para saber se os corpos irão se deslocar. Além disso, estamos usando botes para chegar até o local. Esse é um ponto de difícil acesso, mas estamos prontos para o resgate — destacou.

Os quatro rapazes foram levados por homens fortemente armados e encapuzados, no bairro Valverde, quando seguiam para um shopping da Baixada, no último dia 12. Desde então, não foram mais vistos. Em nota, a Polícia Civil afirmou que o caso é investigado em um inquérito aberto pelo setor de Descoberta de Paradeiros da DHBF e segue sob sigilo. Ainda de acordo com a instituição, "diligências prosseguem para localizar as demais vítimas e esclarecer as circunstâncias do fato".

A polícia investiga se Delson Lima Neto, o Delsinho — irmão do miliciano Danilo Dias Lima, o Tandera —, e Renato Alves de Santana, o Fofo, teriam sido os responsáveis pelo sequestro dos rapazes. Os dois foram mortos no último sábado numa operação da Polícia Civil.

REPRODUÇÃO

Disfarce. Cores do carro-forte que pertenceria à milícia lembram as de uma empresa transportadora de valores

Polícia apreende o 'caveirão' de Tandera, na Baixada

Segundo agentes da Draco e da Core, carro-forte era usado em confrontos pela quadrilha do miliciano

PAOLLA SERRA E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e Inquéritos Especiais (Draco) apreenderam ontem um carro-forte usado pela milícia de Danilo Dias Lima, o Tandera. O veículo foi localizado no bairro Cabuçu, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

Segundo informações da Draco, o carro-forte era usado pelo miliciano em confrontos armados, de forma semelhante ao "caveirão" — veículo blindado usado pelas forças de segurança do Rio. A ação contou com o apoio de agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core).

— Esse veículo estava envelopado e escondido debaixo de uma lona plástica. Agora, vamos levá-lo para uma perícia. Queremos saber se pertencia a alguma empresa e se a placa e o chassi são verdadeiros — disse o delegado André Leiras, da Draco.

Leitores

ACERVO
NA WEB
Um mago da literatura nacional
A trajetória do escritor carioca Paulo Coelho, que completa 75 anos hoje

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Ele mudou. SQN

Algumas mulheres sujeitas à violência cotidiana de seus maridos, em certos períodos de pausa no espancamento, iludidas e com esperança de dias mais serenos ao lado de seus algozes, exclamam: "Ele está mudado! Hoje não gritou comigo nem me bateu!". É esse tipo de ilusão quanto ao colérico e instável presidente Bolsonaro que fez parte expressiva do eleitorado, após sua entrevista ao Jornal Nacional, exclamar: "Que postura serena! Que equilíbrio! Que sensatez! Que estadista!". Não se iludam, a porrada vai continuar.

TÚLLIO MARCO SOARES CARVALHO
BELO HORIZONTE, MG

Relembrei história da infância... Pinóquio ficaria com inveja das mentiras de Bolsonaro...

MARCO ANTONIO F. SANTOS
Juiz de Fora, MG

Na entrevista ontem, Bolsonaro fez pouco caso dos fatos e investiu nas realidades paralelas e nas aumentadas do mundo virtual. Sobre o desempenho da economia, disse que os números são "fantásticos". Ora, o país não está em estado de emergência e por isso precisou decretar a PEC Kamikaze? Há algo fora de ordem ou do que se fala é apenas de sua emergência eleitoral?

ALTER B. HEYME
RIO

Puxa, Bonner

Faltou Bonner perguntar a Bolsonaro quais as celebrações previstas para o Bicentenário da Independência...

RICARDO SABOYA
RIO

Pego colando

É dado a qualquer entrevistado — até mesmo testemunha em processo judicial — levar consigo algumas anotações para se orientar e dar informações mais seguras ao(s) destinatário(s) do seu depoimento. O presidente Bolsonaro, por esperteza (ou mesmo ignorância) preferiu levar — para a entrevista ao JN — algumas palavras escritas na palma da mão esquerda, o que foi percebido pelo espectador mais atento quando o entrevistado gesticulava com a mão espalmada. Talvez não tenha sido preciso consultar sua cola, visto que sua personalidade prefere o improviso eivado de inverdades, mentiras mesmo, quando não falas — em geral despautérios — inapropriadas desprovidas de empatia ou qualquer outro sentimento impregnado de nobreza.

NOEL GONÇALVES CERQUEIRA
JACAREZINHO, PR

Renúncia fiscal

A reportagem "Fome e memória blindam o lulismo no Nordeste — Crise atual e recordação do Bolsa Família evitam avanço de Bolsonaro" (23 de agosto) é muito esclarecedora e mostra as razões do atual panorama eleitoral resultante de a população mais pobre ter sido alçada à condição de cidadã, através de ações de Estado que dão prioridade àqueles menos favorecidos, no mais amplo sentido do termo, não somente assistencialismo. Seria igualmente esclarecedor que uma outra matéria pudesse mostrar também o público-alvo e os resultados da nossa renúncia fiscal, que, por ano, custa mais de dez vezes um Bolsa Família, por exemplo, e que prioriza outra parcela do eleitorado: quantos e quem seriam, e como vivem os beneficiados dessa enorme quantidade de dinheiro e atenção do Estado brasileiro? Seriam formadores de opinião e influenciadores nas eleições? Em quem votam? Em conjunto com a matéria de hoje, certamente nos daria uma compreensão mais completa do nosso panorama eleitoral. Fica a sugestão.

JOSÉ HADAD NETO
RIO

A aprendiz Michelle

Não bastasse o marido, que pelas afrontas às nossas instituições desonra o cargo que ocupa, agora temos de aturar a irresponsável primeira-dama Michelle Bolsonaro. Já que, discursando num culto em Taguatinga (DF), não somente prega a união das igrejas contra a ameaça do comunismo, mas teve ainda a desfaçatez de dizer que, se a oposição ganhar a eleição de outubro, as igrejas e os cristãos serão perseguidos. Pois é: Michelle, como boa aluna, aprendeu a mentir, tal qual seu indigerível marido... E fica evidente que jamais tivemos uma primeira-dama tão medíocre... Se tivesse dignidade institucional, teria pregado a união do país, e não das igrejas. Mesmo porque, desde a redemocratização, após a vergonhosa ditadura militar de 1964, jamais as igrejas foram incomodadas, ou perseguidas.

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Ditadura de estimação

É curioso que muitos apoiadores de Bolsonaro são críticos ferozes de ditaduras, como Venezuela e Cuba. No entanto, defendem uma ditadura verde e amarela, uma ditadura de estimação.

MÁRCIO B. MARTINS
RIO

Não entendo por que os empresários que, em troca de e-mails entre eles, elogiam a ditadura vivem no Brasil. Deveriam ir para Cuba, Nicarágua ou Coreia do Norte.

FERNANDO A. IACCARINO
RIO

Amálgama caótico

Por hoje, este é o Brasil que temos. Repleto de esperteza, mas vazio de expertise. Preguiçoso, desigual e corrupto incorrigível, contando com impunidade estrutural. Opera com três Poderes desarticulados e, por isso, três fraquezas. Sua educação pública é mal ranqueada até em relação a vizinhos do continente e seus cidadãos, na maioria das metrópoles, não têm garantia do simples direito de ir e vir. Quase 35 milhões de brasileiros não dispõem de condições de saneamento básico nem assistência médica única adequada. Há hoje cerca de 11 milhões de desempregados e outros tantos analfabetos. Seu povo, apesar de tudo, insiste em ser festeiro, mesmo sendo desde sempre governado por uma elite mentirosa e egoísta. Para onde esse amálgama caótico irá convergir, ou se pulverizar, com estilhaços para todos os lados, ninguém ousa especular.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Ganância sem freio

O livro a ser lançado "Os planos de Flordelis, Bíblia, filhos e sangue", pelo nome, já induz a qual seria o plano. Eleita deputada, a cidadã não se contentou com o mandato e a vida boa que havia conquistado. Quis mais, foi ambiciosa, arquitetou um plano — dar fim ao seu marido. Qual a razão? Mais dinheiro? Mais poder? Mais verbas para distribuir? Mais filhos para conseguir mais verbas? Mas... e o amor, o compromisso com os filhos, para onde foi? Tudo em nome de uma fé chamada ganância. Marcado para 12 de dezembro o seu julgamento, o que se espera é uma pena à altura da coragem que levou a pastora-deputada a dar cabo da vida do seu marido.

LUCIANA LINS
CAMPINAS, SP

Companhias

Preocupante e estarrecedor assistirmos a Cláudio Castro ladeado por gente nociva como Romário e Washington Reis, bem como ver Marcelo Freixo junto a Lindbergh Farias. O Rio de Janeiro não merece ser alvo de figuras dessa espécie.

TEREZINHA GONÇALVES DA SILVA
RIO

Pior que antes

Recente recapeamento feito colocou o asfalto na Avenida Epitácio Pessoa (lado Ipanema) na mesma altura da calçada, que agora virou uma continuidade da pista.
O pior é que as tampas dos bueiros ficaram tão profundas que arriscam quebrar os amortecedores ou furar um pneu a cada passada por eles. Por exemplo, posso citar os bueiros antes da subida do viaduto e na saída pela direita perto da Rua Professor Gastão Baiana e o bueiro na pista da esquerda antes da primeira portaria do clube Caiçaras. Mais um serviço feito apressadamente e sem controle de qualidade pelo responsável.

CARLOS QUEIROZ HENRIQUES
RIO

Bares e broncas

Inteiramente de acordo com Maria Jesuína Rosa ("Tô em casa", 23 de agosto). Os bares têm se transformado em algozes do sossego dos cariocas. Sempre localizados em áreas densamente habitadas, ocupando desordenadamente as calçadas e gerando barulho insuportável sem qualquer isolamento acústico, jogam ruas inteiras num inferno diário. Que tal (O GLOBO) ouvir a legião de atingidos por um comércio de lazer para o qual a boa vizinhança não tem a menor importância?

JACQUES GRUMAN
RIO

Com a palavra final

O Rio é privilegiado por ter o Jardim de Alah, uma joia rara, um parque que vai da praia à lagoa, costeada por uma ciclovia e com estação de metrô. Tem por finalidade, desde a sua construção, ser mais uma área nobre de lazer e contemplação dos cariocas e turistas que aqui vêm. Mas, infelizmente, hoje está maltratada, abandonada. A MetrôRio, que tem obrigação de fazer a reurbanização do local, não o fez e não é cobrada. Aí surge a notícia da possibilidade de ele ser "assumido" por grupo empresarial que pretende lá fazer polo gastronômico, com bares, restaurantes, casa de shows, estacionamentos, enfim, descaracterizar totalmente o local assim como a sua finalidade.
Que sejamos consultados e tenhamos nós, os moradores e frequentadores, a palavra final.

ARTHUR BRITTO
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado
Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas
Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto
Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas
Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app
Colunistas

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Tuberculose, um mal que ainda ameaça o Rio
24/8/1972

Assalto em Nova York dura 15h e termina com um morto

Nixon candidato faz violentas críticas ao Senador McGovern

O GLOBO

Avenida Brasil ganhará variante

Esposa de ex-Ministro tramou fim de Hassan

Tuberculose no Rio, caso de saúde pública

Na Guanabara, a tuberculose ainda é um caso de saúde pública, segundo conclusões de pesquisas feitas pelos alunos da Faculdade de Ciência Médicas da UEG: 1) 20% da população infantil é reatora forte da tuberculose; 2) a xícara de cafezinho é um dos maiores veículos de propagação da doença; 3) as enchentes trouxeram uma nova doença para o Rio — a leptospirose. Confirmando a pesquisa dos alunos, o tisiologista Sílvio Botelho disse ontem que os bacilos da turberculose enganaram os médicos: embora a mortalidade tenha caído, a morbidade tem aumentado assustadoramente.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Todos os tamanhos e sabores de pizza

30% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante O GLOBO tem 30% de desconto em pizzas da Domino's (médias e grandes). A oferta é válida para qualquer sabor, em todos os dias da semana. Veja o código promocional em nosso site.

Arte para apreciar, sentir e consumir

50% desconto

DIVULGAÇÃO

Em setembro, a ArtRio, um dos principais eventos de arte da América Latina, aporta na Marina da Glória. Assinante compra ingressos antecipadamente pela metade do preço. Saiba mais em nosso site.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.606): 3 . 6 . 7 . 8 . 9 . 10 . 11 . 14 . 16 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 5.931): 21 . 23 . 24 . 43 . 54 . **DUPLA SENA** (concurso 2.408): 1º sorteio — 6 . 10 . 22 . 32 . 37 . 42; 2º sorteio — 6 . 8 . 20 . 22 . 37 . 38
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

MUNDIAL DE SURFE

Etapa brasileira movimentou R$ 73 milhões

Rede hoteleira de Saquarema teve ocupação de 100% durante o evento

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fábio e Cássio garantem experiência na semi

Donos de marcas expressivas na Copa do Brasil, goleiros têm papéis de liderança em Fluminense e Corinthians, que se enfrentam hoje à noite, no Maracanã, pelo jogo de ida das semifinais da competição

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Se Fluminense e Corinthians estão nas semifinais da Copa do Brasil, com o jogo de ida hoje, às 19h30, no Maracanã, devem muito aos seus goleiros. Além das boas atuações, Fábio e Cássio têm papéis de liderança nos clubes e números impressionantes no torneio.

Fábio é o jogador que mais vezes entrou em campo pela Copa do Brasil, com 98 partidas e quase nove mil minutos em campo. Tem três títulos conquistados — 2000, 2017 e 2018, todos pelo Cruzeiro. Sua experiência pode ajudar o Flu a voltar à final do torneio pela primeira vez desde 2007, quando foi campeão.

Cássio é quem mais atuou pelo Corinthians na história da Copa do Brasil. Esse recorde foi quebrado em março de 2021, quando entrou em campo diante do Salgueiro. Hoje são 48 jogos defendendo a camisa alvinegra na competição.

ANDRÉ É DÚVIDA

Curiosamente, a Copa do Brasil é um dos poucos torneios que Cássio ainda não venceu pelo Corinthians, apesar de ser o jogador com mais títulos pelo clube (nove no total). Ele teve a chance em 2018, mas acabou sendo vice-campeão diante do Cruzeiro, então clube de Fábio.

A grande dúvida do Fluminense para hoje é o volante André. André não treinou na última segunda-feira devido a sintomas de febre e garganta inflamada. Ontem, se apresentou no CT Carlos Castilho e aumentou as suas chances de enfrentar o Corinthians. Apesar do estado de alerta, a situação não preocupa a comissão técnica. O jogador será avaliado no vestiário antes de a bola rolar. A tendência é que ele comece como titular. Se André for vetado, Martinelli deve ser o substituto.

O Maracanã estará lotado. Mais de 53 mil tricolores garantiram sua presença. Restam poucos ingressos apenas para o Setor Norte.

Todos os torcedores, sócios ou não, devem retirar seus ingressos comprados na internet em pontos físicos.

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Quase nove mil minutos. Fábio é o jogador com mais partidas pela Copa do Brasil

Fluminense
Fábio; Samuel Xavier, Nino, Manoel e Caio Paulista; André (Martinelli), Nonato e Ganso; Arias, Matheus Martins e Cano.

Corinthians
Cássio; Fagner, Balbuena, Gil e Fábio Santos; Fausto Vera, Du Queiroz e Renato Augusto; Adson, Róger Guedes e Yuri Alberto.

Local: Maracanã. **Horário:** 19h30. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (SC). **Transmissão:** SporTV, Premiere e Rádio CBN.

João Gomes engata sequência entre renovação e possível venda

Peça de confiança de Dorival, volante será titular hoje contra o São Paulo

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O Flamengo vai para o terceiro jogo seguido em clima de decisão, hoje, contra o São Paulo, às 21h30, no Morumbi. Em comum entre as partidas pela Libertadores, Brasileirão e Copa do Brasil está a presença de João Gomes, intocável, no meio-campo. O jovem de 22 anos será o único titular utilizado por Dorival Júnior nas três últimas apresentações em sequência, incluindo o duelo de hoje, apesar de Vidal estar disponível e ter sido preservado no domingo.

Por trás do vigor físico do garoto e de seu desempenho com a bola nos pés, está uma valorização em debate junto ao Flamengo que ainda não levou a um acordo, e a possibilidade de uma negociação de João Gomes já foi sinalizada ao mercado internacional. O estafe do atleta tem recebido sondagens e avaliado o futuro enquanto aguarda a posição do Flamengo em relação a um aumento salarial.

O status de titular indiscutível mesmo com a contratação de reforços de peso na Europa reforça a tese. João atuou em 16 dos 19 jogos em que esteve à disposição sob o comando de Dorival. Ficou fora apenas de mais duas partidas, suspenso. Desde o início da temporada, é um dos que mais joga. Seja ao lado de Arão, Thiago Maia ou outro companheiro de meio-campo.

Com a chegada do novo treinador, a dupla atual se consolidou. Thiago Maia já havia trabalhado com Dorival no Santos, e João Gomes sempre deu conta do recado, sobretudo em momento em que o Flamengo ainda apresentava instabilidade defensiva.

Após a contratação de Vidal, de 35 anos, optou-se por uma alternância que acostumasse o veterano ao calendário brasileiro, e os dois mais jovens saem em alguns momentos para dar lugar ao chileno. Mesmo que Vidal tenha sido preservado, a intenção era dosar sua carga, e não prepará-lo para atuar os 90 minutos contra o São Paulo pela Copa do Brasil esta noite.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/26-07-2022

Com Dorival. Gomes disputou 16 dos 19 jogos em que esteve à disposição

São Paulo
Jandrei; Igor Vinicius, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Gabriel Neves, Rodrigo Nestor, Igor Gomes e Patrick, Luciano e Calleri.

Flamengo
Santos, Rodinei, David Luiz, Léo Pereira e Filipe Luís; João Gomes, Thiago Maia, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Gabigol e Pedro.

Local: Morumbi. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Anderson Daronco (RS). **Transmissão:** TV Globo e Rádio CBN.

Racismo pode causar perda de pontos

Presidente da CBF quer que punição entre em vigor no Brasileirão a partir de 2023

Primeiro presidente negro e nordestino da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, no cargo desde março deste ano, irá propor que, a partir de 2023, clubes que tenham seus torcedores envolvidos em casos de racismo nos estádios no país sofram punições esportivas, como a perda de pontos no Brasileirão.

A ideia será levada ao Conselho Técnico do Campeonato Brasileiro, formado pelos clubes que compõem a competição. Dessa forma, caberá aos próprios times definir se uma equipe pode perder pontos ou não caso os torcedores apresentem comportamento racista. Atualmente, não há, entre as grandes ligas do futebol mundial, ações que punam esportivamente e de forma direta as equipes cujos torcedores tenham comportamentos discriminatórios.

O anúncio oficial da iniciativa do presidente Ednaldo Rodrigues será feito hoje, durante o primeiro Seminário de Combate ao Racismo e à Violência no Futebol organizado pela CBF, na sede da entidade, na Barra da Tijuca.

— O evento é um marco para o início de uma série de iniciativas que vão discutir de uma forma mais profunda o combate ao racismo e à violência no futebol. É um gesto histórico para dar um basta contra o racismo e a ignorância no futebol. Além do evento, vamos fazer uma série de ações nos estádio nesta semana para conscientizar o torcedor. Chega de discriminação — falou Ednaldo.

O seminário, que começará às 8h30 e tem programação até 18h10, terá como convidado de honra o cantor Gilberto Gil, recém-empossado na Academia Brasileira de Letras (ABL). Além dele, o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também estarão presentes. Presidente da Fifa, Gianni Infantino enviou um vídeo para o painel de abertura.

Entre as temáticas a serem analisadas no seminário, estão o "combate ao racismo e à discriminação", o "desenvolvimento da segurança e prevenção do racismo e da violência" e a "cooperação em segurança e contra o racismo no futebol sul-americano".

Diretor do Observatório da Discriminação Racial do Futebol, Marcelo Carvalho apresentará a edição de 2023 do relatório de discriminação no futebol brasileiro que é produzido anualmente pela organização. Em 2022, a CBF começou a patrocinar o trabalho do Observatório.

ALEXANDRE CASSIANO/22-11-2020

Campanha. Jogadores do Botafogo em manifestação contra o racismo

ATLETISMO

Tombamento de pista do Nilton Santos será votado hoje

A Alerj vota hoje com regime de urgência, projeto de lei que visa o tombamento da pista de atletismo do Estádio Nilton Santos. Se aprovado, o projeto de lei terá que ser sancionado pelo governador Claudio Castro.

As polêmicas envolvendo a pista de atletismo começaram após o prefeito Eduardo Paes ter deixou em aberto a possibilidade de obras no local para aproximar a arquibancada do campo. O Botafogo não se pronunciou oficialmente.

FABIANO ROCHA/25-02-2022

Na Alerj. Botafogo não se pronunciou sobre votação

BOTAFOGO

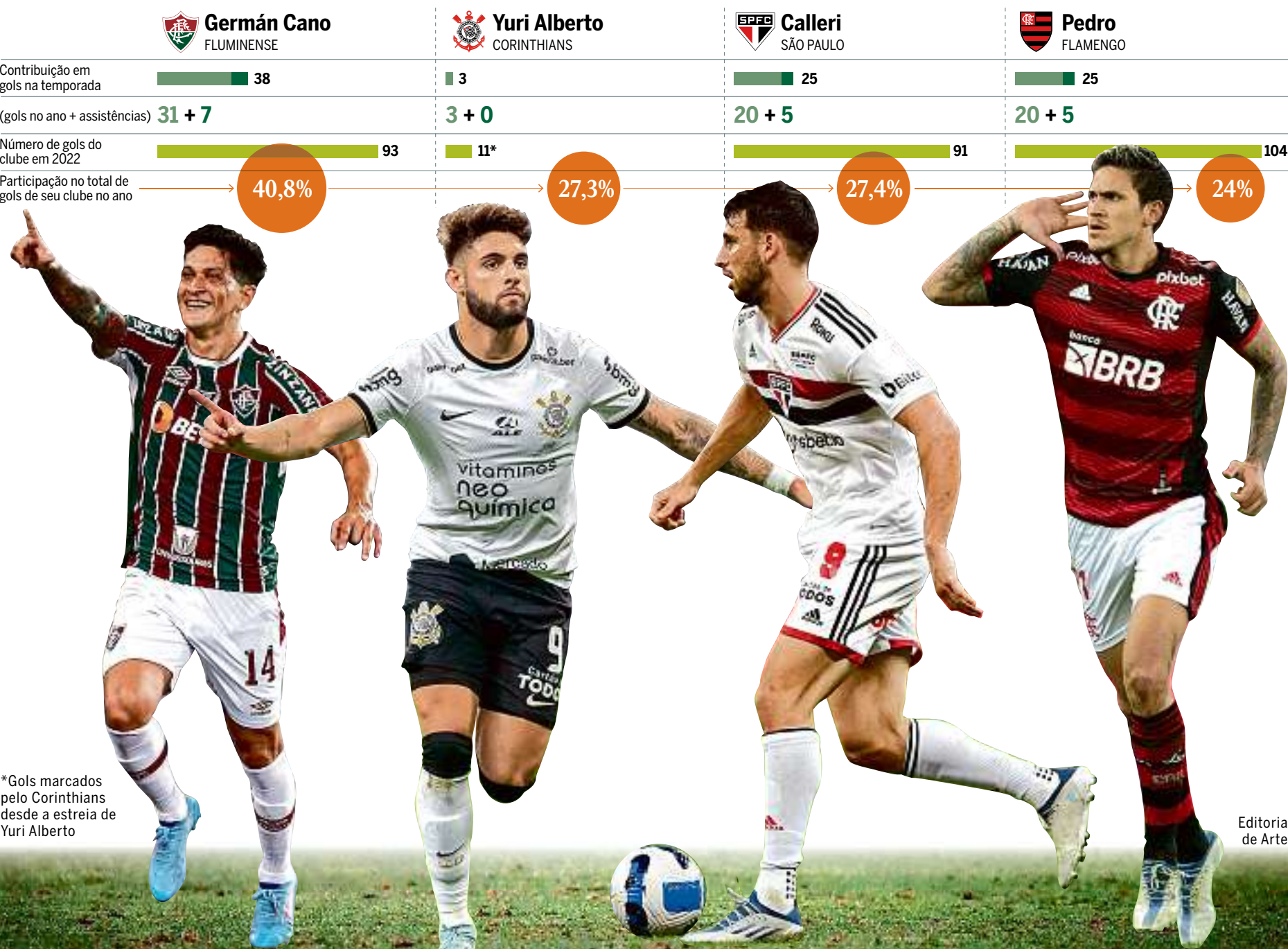
Luís Castro pode ter Piazon para o clássico

Após três jogos e quase um mês fora por conta de lesão, Lucas Piazon está próximo de voltar ao time do Botafogo. O meia treinou normalmente com o restante do elenco principal ontem e tem chances de estar à disposição do técnico Luís Castro para a partida contra o Flamengo. De acordo com o último boletim médico do clube, que não detalha os problemas médicos, Piazon está em fase de "transição".

VASCO

Dívida com a Ferj atrasa transição para a SAF

A transição do Vasco para Sociedade Anônima do Futebol (SAF) terá que esperar. O atraso acontece devido a uma dívida com a Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj).

O Vasco argumenta que não é possível a quitação do débito com Ferj, de valor não divulgado, antes do aporte de R$ 120 milhões da 777 Partners. Ontem, o presidente Jorge Salgado compareceu na sede da entidade para buscar uma solução.

DE NOVO EM ALTA

Quase 'extintos', centroavantes voltam ao protagonismo do futebol brasileiro

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A aposentadoria de Fred, em julho, poderia ter ficado marcada por simbolismo preocupante. Devido à falta de renovação, o centroavante passou os últimos anos visto como representante de uma posição em crise. Mas, para a sorte dos treinadores, a atual temporada tem sido palco do resgate dos "noves". Os jogadores de área assumiram o protagonismo nas principais equipes do país. E, não por coincidência, dominam os duelos particulares que movimentam as semifinais da Copa do Brasil.

No Maracanã, Germán Cano e Yuri Alberto comandam os ataques de Fluminense e Corinthians, que jogam às 19h30. Pedro e Calleri, os de Flamengo e São Paulo no Morumbi, às 21h30. Uma mescla de idades e nacionalidades que resume bem como os centroavantes voltaram a estar em alta no Brasil: com os clubes se valendo da força da economia local no continente para importar estrangeiros e graças à passagem de uma entressafra na base que fez os mais alarmistas preverem o fim da posição.

No Brasileirão, seis centroavantes lideram a disputa pela artilharia (Pedro Raul, do Goiás; Guilherme Bissoli, do Avaí; Stiven Mendoza, do Ceará; e Marcos Leonardo, do Santos, além do líder Cano e de Calleri). No ano passado dois dos quatro primeiros no quadro de goleadores não jogavam na função: Michael (então no Flamengo) e Ademir (então no América-MG). Já em 2020, Cano, apenas o quinto com mais gols, foi o "nove" que mais balançou as redes naquela edição, atrás de Thiago Galhardo (Inter), Marinho (Santos), Luciano (São Paulo) e Claudinho (Bragantino).

A relevância deles extrapola a briga pela artilharia. São responsáveis por uma fatia considerável da produção ofensiva de suas equipes. Se considerarmos os gols e as assistências, Pedro responde por 24% dos 104 marcados pelo Flamengo no ano. Mas ninguém se equivale a Cano, que com 31 bolas na rede e sete passes para gols colaborou até agora com 40,8% da artilharia do Fluminense na temporada (93).

RESGATE NA SELEÇÃO

Se nos times da parte de cima da tabela eles são importantes, nos que ocupam a metade de baixo sua relevância é maior. Enquanto os gols de Cano se converteram diretamente em 15 dos 41 pontos do Fluminense no Brasileiro (sem contar as classificações na Copa do Brasil), os de Pedro Raul renderam 16 dos 29 que o Goiás soma até o momento. Já para o Avaí as bolas na rede de Bissoli são ainda mais necessárias: garantiram 12 dos 23 pontos da equipe.

O resgate dos centroavantes se reflete na seleção. O técnico Tite sofreu nos últimos anos com a crise da posição. Na Rússia-2018, tentou usar Roberto Firmino e Gabriel Jesus, mais móveis e de presença menos impositiva na área, como referências. Já na preparação para o Catar, aos poucos desistiu dessa busca e se rendeu a ideia de usar Neymar como "falso 9". Até que a recente boa fase de Pedro, que já marcou 12 gols e deu cinco assistências em pouco mais de dois meses (desde que Dorival Júnior assumiu o Flamengo), fez seus olhos voltarem a brilhar com a possibilidade de ter um homem-gol na equipe.

— O jogador de área, de bom cabeceio, inteligente para tabela, que não terá transições em velocidade, mas aí tu teria outros jogadores para isso — disse Tite em entrevista dada na semana passada para a Band de Porto Alegre. — É aquele jogador que mais se aproxima da característica do Fred.

A referência ao ídolo do Fluminense não é por acaso. Com 38 anos, Fred tem 13 de diferença para Pedro, que é um dos mais velhos desta promissora leva de homens de área. Uma das explicações para o vazio entre eles vem do processo de formação de jogadores no país. As safras intermediárias não produziram centroavantes de qualidade na quantidade necessária para atender às demandas. Na faixa entre 27 e 35 anos, aqueles que conseguiram se destacar de forma mais sólida são, em grande maioria, estrangeiros.

— Vejo muito como uma questão de safra. Estamos voltando aos poucos ao atacante de área. Hoje, você vê o Pedro, o Marcos Leonardo (19 anos), o Matheus Cunha (23), o Gabigol (25), o Yuri Alberto (21) e até mais novos que começam a aparecer, como o Mateusão (18), do Flamengo, o Vitor Roque (17), do Athletico, e o Endrick (16), do Palmeiras — afirma Erasmo Damiani, ex-coordenador de base da CBF e hoje gerente na formação do Atlético-MG. — Mas não é mais o atacante que só fica postado entre os dois zagueiros fazendo proteção para o meia se aproximar ou que finaliza. Hoje, na base, se trabalha para os nove terem mais mobilidade e que ele dê combate para tornar a saída de jogo do adversário mais difícil.

O dirigente lembra também que a carência não era exclusiva do Brasil, mas também presente no futebol europeu. O que trouxe mais um elemento dificultador: a saída rápida do país. Yuri Alberto, vendido no início do ano ao Zenit-RUS, é um exemplo. Embora não tenha acionado a cláusula de guerra da Fifa, ele retornou na esteira do confronto entre Rússia e Ucrânia.

PÁGINA 33: MAIS SOBRE AS SEMIFINAIS DA COPA DO BRASIL

ENTREVISTA MARCELO RUBENS PAIVA

MARIA ISABEL OLIVEIRA

‘TODO MUNDO AQUI É SANTO?’

Recomeços. O autor, de 63 anos, em casa: “Após o #MeToo, nos encaramos no espelho e perguntamos: ‘Fomos abusadores?’ Criticamos Weinstein, malhamos Johnny Depp, mas e a gente?”

“Do começo ao fim”
Autor: Marcelo Rubens Paiva.
Editora: Alfaguara.
Páginas: 192.
Preço: R$ 59,90.

“Feliz ano velho”
Autor: Marcelo Rubens Paiva.
Editora: Alfaguara.
Páginas: 272.
Preço: R$ 52,90.

NAS QUATRO DÉCADAS DE ‘FELIZ ANO VELHO’, ESCRITOR E ROTEIRISTA LANÇA NOVA OBRA AUTOBIOGRÁFICA, EM QUE REVIVE SUAS RELAÇÕES AMOROSAS SOB A ÓTICA DA MASCULINIDADE TÓXICA

EDUARDO GRAÇA
eduardo.graca@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quarenta anos após lançar “Feliz ano velho”, obra de ficção de autor nacional mais lida dos anos 1980, com mais de 1,5 milhão de exemplares, Marcelo Rubens Paiva olha pelo retrovisor em “Do começo ao fim”. Seu mais novo livro, também autobiográfico, é um acerto de contas do homem de 63 anos com relações vividas com mulheres que cruzaram sua vida. E uma reflexão sobre o que teria feito diferente se tivesse a consciência do masculino tóxico a rodeá-lo.

Em seu apartamento em Perdizes, na Zona Oeste da capital paulista, ao som de Nick Drake, o escritor e roteirista premiado tratou de epifanias da sexualidade sessentona e de como “Feliz ano velho” mudou a vida de pessoas com deficiência física e fez muita gente boa virar escritor. Também contou ter se arrependido de um episódio doloroso com a maior influência do livro de 1982, Rubem Fonseca, e de ter se sentido boicotado nos anos Bolsonaro. No ano que vem, a vida de seu pai, o deputado Rubens Paiva, torturado e assassinado pela ditadura, será filmada por Walter Salles, em adaptação de um de seus livros mais pungentes, “Ainda estou aqui”. Os principais trechos da entrevista com o caçula de Eunice Paiva seguem abaixo.

De onde veio o novo livro?

Dos homens de meia-idade que, como eu, estão repensando seus relacionamentos, relendo o masculino. Após o #MeToo, importantíssimo, nos encaramos no espelho e perguntamos: “Fomos abusadores? Se sim, de que maneira?” Criticamos Harvey Weinstein, malhamos Johnny Depp, mas e a gente, todo mundo aqui é santo?

O que você viu no espelho?

Não me lembro de ter assediado, mas fiz piadas erradas, brincadeiras sem noção. Outro dia estava na Avenida Paulista e passou uma mulher com um cabelo afro incrível, minissaia vermelha, salto alto, em ambiente tão masculinizado, o do executivo paulistano. Desejei dizer “Parabéns, que linda você é”, o que o Marcelo antigo faria. Não fiz. Não importou o que eu queria dizer, mas o que ela achei que ela queria ouvir. As coisas mudaram. Ainda bem.

No livro, o protagonista é chamado de “mocinho”...

Não é acaso. Analisei como não olhar pras mulheres que terminaram comigo e classificá-las de loucas, histéricas, raivosas. Deixar de ser o “mocinho” e crescer. Revivi tensões de gênero nos ambientes de trabalho por que passei, todos tóxicos. Na imprensa, a falsa intimidade, homens se sentindo no direito de cantar mulheres, que sorriam amarelo. No teatro, notórios predadores entre os diretores. Todos sabiam, todos silenciavam. Nas tevês, os testes do sofá.

Evoluímos?

Sim. Mas ainda há muralhas difíceis de se derrubar. Empresas modificaram seus protocolos, mas a cultura do abuso demora a morrer, ficará impregnada no corpo, fala, gestos, por muito tempo.

Você se arrepende de alguma de suas relações?

Com certeza. E faria diferente em quase todas. Hoje lido de outra forma com o ciúme e sei que relacionamentos não são lineares, mas algo como uma sanfona. Quando há menos ar nela, muitos desistem. A idade muda isso...

Por outro lado, você mentiu a idade em um app de relacionamento...

Sim, ou não conseguiria namorar. O símbolo do sessentão ainda é o do velhinho com bengala. No Dia do Avô, as propagandas só mostravam velhinhos. É preciso discutir o etarismo...

No livro, o sexo dos mesmos personagens na meia-idade é melhor do que quando eram jovens...

Menti sim a idade no Bumble (*risos*), mas meu *target* era o de 45 pra cima. O livro é, também, uma elegia às mulheres maduras. Vou te contar: é outra coisa, a sexualidade é tão mais bem elaborada. Leio matérias sobre “o que a mulher acima dos 40 pode fazer pra melhorar a transa”, que equívoco! A sexualidade assumida, plena e madura é a que me comove. Pena não ter descoberto isso aos 20 anos.

E você, sua libido mudou?

Sim, claro. Ela é mais sofisticada, menos desesperada. Agora faço coisas que não sabia. Ih, olha a propaganda. A história do livro aconteceu comigo. Não dou o nome dela para não ser deselegante com ninguém.

A paternidade, como para o “mocinho”, afetou você profundamente?

Sim. E tive de enfrentar outro tabu: sou o pai mais velho da escola. Tinha 55 quando o Joaquim nasceu e 58 com o Sebastião. Eles são tiradores de sarro, dizem “E aí, velho?”, “E aí, coroa?”. Outro dia, estava com amigos e reagi: “Sou o mais velho, mas o mais premiado também”. Uma amiga, atriz, me corrigiu: “Desculpe, Marcelo, mas aqui sou eu.” Quando cheguei em casa, *googlei*, ela tem prêmio pra caraca. Mas em mais livros publicados acho que ainda ganho...

O primeiro deles faz 40 anos em dezembro. O que viu no retrovisor ao preparar a edição comemorativa, de capa dura?

“Feliz ano velho” é minha “Anna Júlia”, né (*em referência ao hit do grupo Los Hermanos*)? Certa vez disse, por isso, odiar “Feliz ano velho”. Papo furado! O livro é, imodestamente, maravilhoso. Fez um bem danado ao Brasil, a muita gente. Foi importante ao contar a história da ditadura brasileira, que ninguém tratava à época, a falar da sexualidade daquela geração. E tem uma coisa muito louca...

O que é?

O livro é sobre um garoto, eu, na UTI de um hospital. Escrevi pra aumentar minha autoestima, e ele aumentou a de muitos outros com deficiência física. Muita gente me contou depois que virou escritor, ou se descobriu gay, ou foi fazer fisioterapia, por causa dele. São muitos os herdeiros de “Feliz ano velho”. É mágico um livro ter esse poder de transformação. Ao escrever, sabia que ele seria libertário. Foi o Caio Graco, editor da Brasiliense, quem sonhou primeiro que um livro de um menino de 23 anos, intubado, entre vida e morte, transformaria o leitor. Mas o segredo dele? Até hoje não sei.

“Feliz ano velho” ainda é atual?

Desgraçadamente, muito. Ainda não resolvemos vários de seus temas. Sua linguagem era radical, influenciada por Salinger, Kerouac, Bukowski, Oswald, quadrinhos, o “Pasquim”. E, mais que todos, diretamente, inclusive no título do livro, por Rubem Fonseca, quem falava melhor da alma urbana da minha geração. O título vem do “Feliz ano novo” dele, que li de xerox em xerox, e de uma fala minha no réveillon, ouvindo as pessoas cantando “Feliz ano novo/adeus ano velho”, e pra mim aquilo não fazia sentido. O título original era “Do outro lado dos trilhos”.

ESPERANÇA NO FUTURO, NA PÁGINA 3

ESTRELA EM ASCENSÃO RELÊ 'TESTAMENTO' DE ELGAR

MÁRVIO DOS ANJOS
Especial para O GLOBO
SÃO PAULO

Os primeiros ataques do arco no "Concerto para violoncelo e orquestra em mi menor", de Edward Elgar (1857-1934), exigem do solista personalidade, ímpeto e precisão: soam como um senhor idoso que se levanta com dificuldades de equilíbrio, até que clarinetes, trompa e fagotes venham ampará-lo e ouçam sua última memória.

Ao fim da Primeira Guerra, o senhor Elgar, baronete do Império Britânico e autor deste op. 85, sentia as portas de seu mundo eduardiano se fecharem, enquanto um novo gosto musical era servido nas plateias. Este "Concerto" surgiu em 1919 como um testamento, que será aberto e relido no Rio hoje, às 20h, no Theatro Municipal.

Nesta semana em que a cidade celebra o retorno de um mestre do violoncelo — Antonio Meneses, pernambucano radicado na Suíça, que toca duas vezes na Sala Cecilia Meireles —, será a israelense Danielle Akta quem lerá este último desejo do maior compositor do Reino Unido.

'REVELAÇÃO'

Aos 20 anos, a solista chega com a Orquestra Sinfônica de Jerusalém para uma série de apresentações: depois do Rio, ela toca em Campinas (Teatro Castro Mendes, dia 27), São Paulo (Sala São Paulo, 28, em evento beneficente da Comunidade Israelita Paulista) e Ribeirão Preto (Teatro Pedro II, 30).

A regência é do argentino-israelense Yeruham Scharovsky, que foi titular da Orquestra Sinfônica Brasileira de 1998 a 2004 e é um dos mais fervorosos admiradores desta aluna da Academia Barenboim-Said de Berlim.

— Danielle Akta é o foco. Ela é a grande descoberta do futuro, a grande revelação. Já tocou com Zubin Mehta, Daniel Barenboim e Vladimir Spivakov. Vocês terão a oportunidade de ouvi-la aqui antes que seja descoberta no mundo todo. É impossível não lembrar a lendária gravação tocada por Jacqueline du Pré — recorda Scharovsky, referindo-se à britânica que morreu em 1987, aos 42 anos, depois de uma carreira fulminante e um registro que reintroduziu o concerto de Elgar no repertório, já nos anos 1960.

DIVULGAÇÃO/ASSAF AMBRAM

O grande foco. Danielle Akta e o violoncelo: "Vocês terão a oportunidade de ouvi-la aqui antes que seja descoberta no mundo todo", avisa o maestro argentino-israelense Yeruham Scharovsky

AO LADO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE JERUSALÉM, A VIOLONCELISTA DANIELLE AKTA, DE 20 ANOS, APRESENTA OBRA DO MESTRE INGLÊS EM CONCERTOS PELO PAÍS

— É verdade, Jacqueline era um ídolo para mim quando eu era bem jovem — afirma ao GLOBO Akta, que se iniciou no violoncelo aos 4 anos. — Ela era realmente carismática e distinta não apenas como instrumentista, mas também como pessoa.

A moça de 20 anos que o Municipal verá amanhã não é tão diferente. Morena, sorridente e nascida em Ra'anana, município ao norte de Tel Aviv cujo nome hebraico se traduz por "frescor", Akta encara o violoncelo com alegria e técnica apurada.

Sem trair a melancolia inicial de Elgar, ela apresenta uma paleta de enorme colorido ao longo dos quatro movimentos, a julgar pelas apresentados disponíveis no YouTube — por incível que pareça, Akta não tem uma conta no TikTok, apesar da idade.

É inevitável questioná-la sobre como faz para convencer os amigos a encararem uma peça de mais de 30 minutos.

— Sempre me pergunto como tentar fazer as pessoas se conectarem com obras mais antigas. Acredito que nunca se deve obrigar alguém a ouvi-las, mas acho que, na vida, conhecer mais e aprender com a profundidade das coisas sempre será mais satisfatório do que se fixar apenas nos prazeres mais fáceis — diz ela. — Assim como as pinturas, o significado atrás das cores escolhidas e como a pintura termina e começa a moldura, todas as coisas que se destacam enquanto outras nem tanto, são detalhes que vão se comunicar com você em algum momento, e ninguém se arrepende daquilo que essa experiência acrescenta.

Além do "Concerto" de Elgar, o programa ainda inclui a abertura da ópera "O Guarani", de Antônio Carlos Gomes (1836-96), e a "Quarta Sinfonia", de Tchaikovsky (1840-93).

"Danielle Akar e Orquestra Sinfônica de Jerusalém"
Onde: Theatro Municipal do Rio. **Quando:** Qua, às 20h. **Quanto:** R$ 50 (galeria), R$ 225 (balcão superior), R$ 550 (plateia e balcão nobre). **Ingressos:** através dos telefones 99862-8769 , 99943-4429, 99819-8459.

CRÍTICA DE SHOW 'MOTOMAMI', • **ÓTIMO**

MONTANHA-RUSSA DE ALTO NÍVEL COM ROSALÍA

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Quem via no fragmentado, ousado e definitivamente criativo "MOTOMAMI" uma verdadeira sinuca de bico para a cantora Rosalía resolver no palco teve que dar o braço a torcer. O que a cantora espanhola de 29 anos fez desse disco ao longo das quase duas horas de espetáculo, na última segunda-feira, no Espaço Unimed, em São Paulo, é um desses milagres da arte aliada ao entretenimento.

Em seu primeiro (e, por enquanto, único) show no Brasil, Rosalía transformou o seu manifesto da pandemia, disco de espasmos dançantes, ritmos brutos, violentamente experimentais e faixas densas, de alta voltagem emocional, em um todo coeso e empolgante. E tudo isso apenas com bem sacados recursos de vídeo, um eclético grupo de oito dançarinos e um jeito de moleca que dobraria o mais carrancudo dos mortais.

DIVULGAÇÃO/IRIS ALVES

Sarrafo no alto. Rodeada de dançarinos, espanhola arrebatou plateia em seu primeiro show no Brasil, em São Paulo

"Saoko" e a peralta "Bizcochito" abriram o set como bombas — ainda mais em uma casa lotada de um público jovem que se produziu com afinco para a festa e que demonstrava conhecer todo o repertório de "MOTOMAMI".

Com igual fervor, esse público respondeu ao bolero transgênico "La fama" e a pungente "Dolerme", na qual uma Rosalía toda de vermelho sacou de uma guitarra para acompanhar-se — momentos mais densos em que ela se valeu da beleza do seu balé e da cinematografia proporcionada pelo cameraman que a circulava, ao vivo.

Entre o espanhol, o inglês e uma tentativa de português, Rosalía foi ganhando ainda mais uma plateia que já estava em suas mãos — falou de Elis Regina e de pão de queijo, passou o seu alfabeto no palco com os alunos e elogiou a criatividade dos presentes que recebeu.

Mas não aliviou na hora de cantar a faixa-título do novo disco, um primor de estranheza, com piano e algumas batidas hiperprocessadas. Que a cantora tenha conseguido arrastar o público para esse seu mundo de contrastes ferozes é algo que mostra o tamanho da artista que é.

E a alternância seguiu, entre a alegria reggaeton de "Linda" e "La noche de anoche" (essa, originalmente um dueto com Bad Bunny), os arroubos artísticos em "Diablo", e a emoção à flor da pele em "Hentai" (a apoteose de sua enorme voz) e "Pienso en tu mirá". Já em "La combi Versace", dramaticidade e beats selvagens se uniram em mais um dos híbridos improváveis e irresistíveis de Rosalía.

A noite poderia ter seguido até altas horas nessa montanha-russa de emoções — e foi quase isso, dada a disposição de ambas as partes, artista e público. Assim, para cada "Con altura", "Chicken Teriyaki" (dançada com patinetes) e "CUUUUuuuuuute" (que encerrou a noite com uma batucada digna de uma escola de samba digital), Rosalía também entregou a tensão e a introspecção de "Aislamiento" e a tristeza de "Sakura" e de "Como un G" (nesta, por sinal, ela derramou sinceras lágrimas).

E assim foi — quem viu, viu. Diante de um público repleto de divas nacionais (de Marina Sena e Tulipa Ruiz a Majur), a espanhola pagou com sobras a alta aposta que havia feito com "MOTOMAMI". E ainda abriu no Brasil a temporada 2022 de shows de grandes nomes do pop mundial — com o sarrafo lá no alto, e essa é que é a dura verdade para quem chega ao Rock in Rio...

CORREÇÃO. Diferentemente do publicado na edição de ontem, o violoncelista Antonio Meneses é pernambucano, e não carioca.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

CRÍTICA

‘MAR DO SERTÃO’ ENCANTA

Estreia de anteontem na Globo, “Mar do Sertão” carregou o público das 18h para um ambiente inventado. A fábula transcorre numa região de seca, mas as agruras dos moradores do lugar são amaciadas e ganham uma camada de lirismo. A história de Mario Teixeira tem os ingredientes clássicos da teledramaturgia do horário: romance, leveza, humor e escapismo. A canção de Sá e Guarabyra que embala a vinheta de abertura, “Sobradinho”, serve para apresentar Canta Pedra, a cidade fictícia onde a ação se passa.

O capítulo fez lembrar outras produções da própria emissora gravadas no Nordeste e igualmente formalistas, como algumas obras de Luiz Fernando Carvalho ou “Cordel encantado”. Porém, algumas opções feitas pelo talentoso diretor Allan Fiterman garantiram frescor ao resultado final. A escalação de atores paraibanos e Isadora Cruz (Candoca), uma atriz pouco conhecida e muito talentosa no papel principal, estão entre esses acertos. Ela se destacou como a mocinha decidida e destemida, apaixonada pelo noivo de quem será separada, Sergio Guizé (Zé Paulino).

ELENCO É UMA FORÇA DA NOVELA DAS 18H DE MARIO TEIXEIRA. GRANDES TALENTOS SE MISTURAM A CARAS NOVAS

O elenco, aliás, é uma das principais forças da novela. Ele é composto de talentos de várias gerações. Debora Bloch (Deodora), Enrique Diaz (Timbó) e José de Abreu (o coronel Tertúlio) brilharam já nas primeiras aparições, o que não é surpresa. Os conhecidos Guizé e Renato Góes (Tertulinho) também são escolhas felizes. A eles, se misturam novas figuras e também profissionais vistos em geral em papéis de menor destaque, como Cyria Coentro e Titina Medeiros.

As sequências no Vale do Catimbau, em Pernambuco, e em Piranhas, em Alagoas, colaboraram para o encantamento produzido pelo capítulo. E linda também foi a ideia de fechar a noite com as “cenas dos próximos capítulos”, recurso ressuscitado por “Pantanal”. Elas foram apresentadas pela dupla de repentistas Lukete e Juzé. Deu vontade de conferir o que vem pela frente.

Para o capítulo de estreia de “Mar do Sertão”. A novela das 18h de Mario Teixeira com direção artística de Allan Fiterman tem um elenco todo sensacional. Já chegou chegando. Leia a crítica completa ao lado.

Para canais de YouTube que fazem títulos sensacionalistas sugerindo que atores e atrizes tenham morrido ou sofrido graves acidentes. Eles estão cada vez mais frequentes. Que apelação sórdida.

A democracia

Renata Vasconcellos no cenário da série “Brasil em Constituição”, que ela apresentará ao lado de William Bonner a partir do próximo dia 29. Os 23 episódios mostrarão a importância da Constituição de 1988 no nosso cotidiano. Imagens, depoimentos em vídeo e documentos serão exibidos em 75 m² de tela. “A série é um mergulho na trajetória de construção da democracia brasileira através da Carta Cidadã, de 88”, diz a jornalista

TV GLOBO/JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Audiências 1

Festa nos bastidores de “Mar do Sertão”. O capítulo de anteontem cravou 21 pontos e 35% de participação em São Paulo. Foi a maior audiência de estreia às 18h desde 2020, superando “Além da ilusão”, “Nos tempos do Imperador” e “A vida da gente”. No Rio, teve 26. O nome da novela foi para os *trending topics* do Twitter no Brasil.

Audiências 2

Com a entrevista de Jair Bolsonaro, o “Jornal Nacional” alcançou 33 pontos, dez a mais do que a média do ano. No Rio, também recorde, marcou 36. Os nomes de William Bonner e Renata Vasconcellos estiveram entre os assuntos mais comentados no Brasil e no mundo no Twitter. E as *hashtags* JornalNacional e BolsonaroJN, entre as mais mencionadas.

FABIO BOUZAS

No cinema

Fabiana Karla estrela a comédia romântica “Uma pitada de sorte”, dirigida por Pedro Antônio. No filme, ela vive Pérola, que sonha em abrir seu próprio restaurante, mas faz jornada dupla como ajudante de cozinha e animadora de festas infantis até ser selecionada para um programa de TV

DIVULGAÇÃO

Conexões

Na série “Línguas da nossa língua” (HBO e HBO Max), Estêvão Ciavatta vai mostrar o encontro entre Caetano Veloso e Yeda Pessoa de Castro, parentes que não se viam há mais de 30 anos. A etnolinguista é referência em estudos de línguas africanas no Brasil

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘FOI COMO SE VIVÊSSEMOS TUDO DE NOVO’

Você diz que cometeu um erro terrível com Rubem Fonseca...

Sim, fiz a besteira de tuitar, após a morte dele, sobre os roteiros que ele fez pra filmetes do Ipês/Ibade, *think tank* anticomunista financiado por Washington para achincalhar o governo Jango e acelerar o golpe de 1964. A família e os amigos dele ficaram chateados, com razão. O Rubem nem sabia como os filmetes seriam usados. Meu pai foi o relator da CPI do Ipês/Ibade, por isso cassado em 64, exilado, torturado e assassinado sete anos depois. O tema era caro a mim. Mas fui injusto com Rubem. Deletei o tuíte em seguida, mas muitos não me perdoam até hoje. Redes sociais, só com freio de mão puxado.

Como tem sido observar, pela extrema-direita, a tortura relativizada, as retratações às vítimas da ditadura como oportunismo individual, a nostalgia pelo regime?

Um massacre pessoal. De repente, nos sentimos sem o apoio da sociedade. Passamos a ser odiados, considerados mentirosos. Foi como se estivéssemos vivendo tudo aquilo de novo, como se meu pai tivesse sendo assassinado novamente. O GLOBO descobriu, em 2019, que a mulher do diretor do DOI-Codi acusado de matá-lo (*Maria de Fátima, esposa do general José Antônio Nogueira Belham*) trabalhou no gabinete do então deputado Jair Bolsonaro em 2003. Depois vieram as homenagens ao coronel (*Carlos Brilhante*) Ustra, condenado como torturador. E quando, em 2019, “Meninos sem pátria”, do Luiz Puntel (*livro de 1981, sobre um jornalista perseguido pela ditadura*), foi proibido pelo Colégio Santo Agostinho, no Rio, achei que meus livros seriam queimados em praça pública. E, de uma hora para outra, os trabalhos sumiram.

Como assim?

Desde “Malu de bicicleta” (*filme de Flavio Tambellini, a partir de livro do próprio Marcelo*), em 2010, me dedicava a adaptação de roteiros para o cinema e a tevê. No dia em que Bolsonaro assumiu, tinha cinco projetos em andamento, um a um foram engavetados. Não acho que foi coincidência, meu nome passou a ser visto como conflituoso, especialmente após o podcast “Retrato narrado”, da Piauí, me entrevistar em 2020 (*o avô paterno de Marcelo foi prefeito de Eldorado, no Vale da Ribeira, em São Paulo, cidade em que Bolsonaro passou a infância*). Aí veio a autocensura.

De que modo?

Durante a pandemia, escrevi um livro, “Vetores”, com o Joaquim, sobre diversidade (*mostra cadernos em espiral com desenhos de setas, que conduzem a narrativa, com nascimento, infância, sexo, casamento, chegada dos filhos, obstáculos, limites, escola, separação, novos amores, e possibilidades de famílias homoafetivas*). Mas quando terminamos, pensei: as editoras não irão publicar. A pior coisa de tempos autoritários é a autocensura. Parecia que havia sido colocado em um índex.

O processo criativo com seu filho me fez pensar em seu pai te ensinando a nadar no Leblon, no Posto 11, pra além da arrebentação, em “Feliz ano velho”...

Tocante o paralelo. Meu pai foi assassinado com 41 anos, eu tinha 12. Vejo muito o Rubens em mim. E pergunto cada vez mais : o que ele faria agora? Ele foi muito legal comigo, nunca me bateu, as poucas palmadas que levei foram da minha mãe. Ele me levava pra ver coisas que achava importante, a vida na favela, o subúrbio carioca. Adorava ir pra Pavuna com ele. Passava fins de semana com o motorista do deputado num barracão na Zona Oeste do Rio e hoje meus filhos dormem no Grajaú e no Itaim Paulista. Tenho a preocupação bem Rubens Paiva de que eles também vejam o Brasil por inteiro.

Quando você foi ao ato em defesa da democracia, no começo do mês, pensou nele?

Levei ele comigo. E a minha mãe, Eunice, que lutou pela democratização e pela Justiça durante a ditadura. Ela morreu exatamente nos 50 anos do AI-5, foi bom não ter visto Bolsonaro exercer o poder. Ela e minha irmã assinaram o Manifesto de 1977, estiveram na ocasião na Faculdade de Direito da USP. E agora, novamente, o Largo de São Francisco, o milhão de pessoas que assinaram a carta pela democracia, e o discurso de posse no TSE do ministro Alexandre de Morais, foram, creio, decisivos para os brasileiros se tocarem do que está acontecendo. E agirem.

Há percepções de que o ato pregou para convertidos...

Não concordo. Também tem muito arrependido ali, o que é educativo. Como diz um amigo, votarei no Lula, apesar do Lula. Estou esperançoso. E também morrendo de medo do que pode acontecer até lá.

MUDANÇA DE HORÁRIO NA TV

O horário eleitoral gratuito na TV, que começa na sexta-feira e segue até 29 de setembro, vai alterar a grade de programação na Rede Globo. O horário político terá dois blocos de 25 minutos, de segunda a sábado, às 13h e às 20h30. Entre as atrações que mudam temporariamente o horário de exibição estão o Jornal Nacional — que passa para as 20h55; exceto às quartas-feiras, quando começa às 20h — e a novela "Pantanal", que vai ser exibida a partir das 21h55 (às quartas, às 20h55).

HARRY STYLES EM FILME COM SEXO GAY 'TERNO'

Estrela de "My policeman", o ator, cantor e compositor Harry Styles contou que o filme tem uma cena "terna e amorosa" de sexo gay. Dirigido por Michael Grandage e com estreia em 4 de novembro no Prime Video, o longa se passa na Inglaterra dos anos 1950 e mostra um policial casado que tem um affair com um curador de museu.

Harry é o policial, e David Dawson, o curador. Emma Corin (a princesa Diana em "The Crown") faz a mulher de Harry Styles.

"Acho que todo mundo, inclusive eu, tem sua própria jornada para descobrir a sexualidade e se sentir mais confortável com isso", disse ele à revista Rolling Stone. "Não é tipo 'Esta é uma história gay sobre esses caras serem gays'. É sobre amor e perda de tempo para mim," disse o ator e cantor. Sobre a cena de sexo, ele disse: "Muito do sexo gay no cinema é entre dois caras, e isso meio que remove a ternura disso. Haverá, imagino, pessoas que assistirão ao filme que estavam muito vivas durante esse período em que era ilegal ser gay, e Grandage queria mostrar que é terno, amoroso e sensível."

Na Inglaterra, até 1967 era crime ser homem homossexual ou bissexual.

O ROMANCE DE RUSDHIE

Ainda hospitalizado após sofrer 15 facadas no dia 12, o escrito Salman Rushdie, de 75 anos, tem apresentado melhoras. Enquanto se recupera, o autor de "Versos satânicos" estaria, de acordo com o Daily Mail, sendo cuidado pela poeta e fotógrafa Rachel Eliza Griffiths, de 44 anos, com quem estaria vivendo um romance secreto. Conhecida por fazer retratos de escritores e vídeos poéticos, Rachel é autora de "Miracle arrhythmia" (2010) e "Lighting the shadow" (2015), entre outros títulos.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Essa é uma oportunidade especial para criar momentos de recolhimento e introspecção, confiando que esta visita interior será capaz de lhe apresentar novos espaços de conforto e autoconfiança. Silencie.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A sua intuição chegará com agilidade, e será preciso manter-se conectado com seus próprios sentidos e sentimentos para aproveitar as mensagens que ela lhe trará. Invista nesta comunicação pessoal e confie.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para dar passos mais seguros, será importante levar a atenção ao passado de forma a encontrar as experiências vividas que carregam os melhores aprendizados para o momento presente. Seja seu próprio mestre.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora você deverá cuidar, em primeiro lugar, de suas próprias necessidades, valorizando o que precisará ser nutrido e fortalecido em você. Permita-se esse movimento de autocuidado. Acolha-se com carinho.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Este poderá ser um momento conflituoso e, se você não for cauteloso, irá afastar-se das pessoas que poderiam justamente lhe ajudar. Seja diplomático e paciente. Exercícios ajudarão a aliviar as tensões.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
As responsabilidades da rotina farão pressão sobre seus momentos de lazer e relaxamento, e será necessário colocar os devidos limites para que você garanta seus próprios direitos. Sinta-se merecedor.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As palavras faltarão diante dos sentimentos que lhe atravessarão agora. O importante será deixar vir à tona o que se passará em seu interior, sem julgamento ou restrição. Viva com liberdade e integridade.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Será mais fácil dedicar-se ao seu futuro e às realizações esperadas, ao se responsabilizar por seus próprios sonhos. Comprometa-se com aquilo que de fato você deseja para si e não tema as transformações.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Esteja atento às ideias que você nutrirá ao longo do dia, pois aquilo que se pensa ou imagina é onde você investe a sua força de crescimento. Cultive suas melhores sementes para colher frutos saudáveis.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua segurança será testada e você precisará ter confiança para não hesitar ao longo do caminho. Mantenha-se firme com passos sólidos e com a certeza do que lhe mantém em movimento constante. Siga em frente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A espontaneidade será a ordem do dia, e o ideal é estar flexível e aberto para novas ideias. Sinta-se livre para explorar possibilidades inesperadas. O que surgirá a partir daí você só saberá vivendo.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Com seus sentidos aguçados, a conexão com aspectos sutis da vida lhe trará sentido e pertencimento. Deixe de lado a lógica e a praticidade e dedique-se a escutar seu corpo. Quanto mais relaxar, melhor.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 38 palavras: 21 de 5 letras, 9 de 6 letras, 7 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE foram encontradas 13 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: abade, ácida, ainda, anciã, bacia, banca, banda, caída, cande, ceifa, diaba, diana, dieta, faina, fenda, fiada, finca, finda, idéia, índia, nédia // banida, bicada, cabide, cabine, cadeia, finada, índica, índice, nadica // anfíbia, cafeína, candeia, enfeada, enfiada, fenícia , fincada // benéfica // BENEFICIADA. Com a sequência de letras LE: aléia, cefaléia, balé, baleia, baile, blefe, dele, falência, filé, leda, lenda, lêndea, nele.

PALAVRAS CRUZADAS

- A Bebel de "A Grande Família"
- Prática alimentar recomendada ao celíaco
- Sua Majestade (abrev.)
- Associação de Amigos do Autista (sigla)
- Obra como "Luiza Helena – Mulher do Brasil", de Pedro Bial
- Maior ave de rapina do Brasil
- Elogio
- País que invadiu a Ucrânia em 2022
- Parte de uma organização
- Aplicação
- Conexão hidráulica com ângulos retos
- Parede feita de barro batido
- Saudação comum no dia a dia
- Ter por costume
- Medula (?): produz hemácias
- Narrativas ficcionais com muitas aventuras
- Raio (abrev.)
- Objetivo do tie-break, no vôlei
- Felinas predadoras do antílope
- Eriberto Leão, ator de "Além da Ilusão"
- Extemporâneas
- Nevoeiro típico de regiões poluídas
- Longe, em inglês
- Que foi objeto de crítica
- (?) Sater, músico
- Profeta bíblico
- Realização divulgada por governos
- Deus Sol do Egito faraônico
- Variante coloquial de "está"
- Ibidem (abrev.)
- Entidade estudantil reativada a partir de 1979
- Chorosa; plangente
- Braço, em inglês
- O reino de Iemanjá: M A R

BANCO 3/arm — far. 4/naum — smog. 6/harpia.

SOLUÇÃO

■	G	■	■	D	■	■	H	■
R	U	S	S	I	A	■	A	L
■	T	■	M	E	M	B	R	O
■	A	U	■	T	A	I	P	A
O	S	S	E	A	■	O	I	■
■	T	O	■	S	A	G	A	S
■	R	■	L	E	■	R	■	O
D	E	S	E	M	P	A	T	E
■	S	M	O	G	■	F	A	R
■	S	■	A	L	M	I	R	■
C	E	N	S	U	R	A	D	O
■	R	A	■	T	A	■	I	B
■	■	U	N	E	M	A	A	R
L	A	M	E	N	T	O	S	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora : Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) . **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Sonho. Diretor Gabriel Martins está empenhado em que "Marte um" seja o filme candidato brasileiro na corrida ao Oscar

CINEMA DE AFETO, COM BOLA NO PÉ E CABEÇA NO ESPAÇO

EXIBIDO EM SUNDANCE E PREMIADO EM GRAMADO, 'MARTE UM' CHEGA AO CIRCUITO COM A HISTÓRIA DE UM GAROTO HUMILDE QUE SONHA SER ASTRONAUTA

Deivinho é um garoto de Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, que é tratado pelo pai como um futuro talento do futebol, sendo a aposta da família para dias melhores. O menino, no entanto, sonha em ser astrônomo e participar de uma missão colonizadora em Marte, em 2030. Gabriel Martins é um jovem de 34 anos também crescido em Contagem e que desde os 7 anos sonhava em trabalhar com cinema, mesmo fazendo parte de uma realidade humilde que muitas vezes não ocupa (ou melhor, não ocupava) os sets de filmagens do cinema nacional.

Vivido por Cícero Lucas, Deivinho é o personagem principal de "Marte um", que estreia amanhã, enquanto que Gabriel é o responsável pela direção e pelo roteiro da obra, exibida no Festival de Sundance no início do ano e recém-premiada no Festival de Gramado, de onde saiu com os Kikitos de melhor filme pelo júri popular, roteiro e trilha sonora, além de um prêmio especial do júri. Entre o personagem e o diretor, algo em comum: a teimosia de sonhar com algo quase alienígena a suas realidades.

O júri oficial de Gramado justificou o prêmio especial pelo afeto transmitido pelo longa. Em coluna publicada neste jornal no último domingo, Cacá Diegues também falou em afeto para celebrar o cinema do diretor: "'Marte um' possui dentro dele todas as referências juvenis de hoje, sendo ao mesmo tempo um filme exemplar e que irradia afeto." Gabriel vê o afeto como uma espécie de cura ao cinismo.

— Vivemos um momento de muito cinismo, de muita individualidade, em que acordamos sentindo ódio. Abrimos as páginas do jornal e vemos a Amazônia pegando fogo, guerra na Ucrânia, perda de direitos... Ficamos num sentimento de tristeza e revolta que muitas vezes nos faz desacreditar do ser humano — lamenta o diretor. — "Marte um" vem para reivindicar um sentimento de amor pela vida, pelo sonho. Temos que tentar nos agarrar em algo para levantar da cama. Reivindicar este sentimento de poder sonhar é muito importante para os dias de hoje.

AÇÃO AFIRMATIVA

"Marte um" é o primeiro longa solo dirigido por Gabriel, que codirigiu com Maurilio Martins o elogiado "No coração do mundo" (2019), exibido no Festival de Roterdã. O novo filme é fruto do primeiro e último edital afirmativo da Ancine, em 2016, voltado para realizadores negros. À época, outros dois projetos foram contemplados: "Um dia com Jerusa" (2020), de Viviane Ferreira, e "Cabeça de nêgo", de Déo Cardoso.

— Editais como este nos ajudam a criar um panorama de maior representatividade e contemplam uma demanda de reparação. Hoje, conseguimos olhar para trás e entender que mesmo com o cinema brasileiro tendo uma história muito bonita, essa história também é muito elitista, machista e racista — aponta Gabriel, que acredita que ações afirmativas e políticas de cotas em festivais já modificaram a cara do cinema nacional.

Ele comemora, por exemplo, a última edição do Festival de Gramado. Além de "Marte um", o evento consagrou outro longa de realizador negro: "Noites alienígenas", de Sérgio de Carvalho, uma produção do Acre, vencedor do Kikito de melhor filme, dentre outros prêmios, incluindo ator, ator e atriz coadjuvantes.

Com mais de uma década de carreira, Gabriel Martins ainda se considera um iniciante — ou ao menos uma pessoa em constante aprendizado — e lamenta a ruptura em políticas culturais representada pelos governos Temer e Bolsonaro. No momento, comemora a oportunidade de lançar seu longa nos cinemas, mas sabe da dificuldade em se manter em cartaz, principalmente quando se fala de uma produtora independente, sem dinheiro para investir em divulgação.

— Quando lançamos um filme como "Marte um" nas telas, é sempre uma briga de Davi contra Golias. Temos que aproveitar toda e qualquer circunstância possível para fazer o filme chegar ao máximo de pessoas — conta Gabriel, que gostaria de ver sua obra como a escolhida para representar o Brasil na corrida pelos Oscar de melhor filme internacional. — Com a exibição em Sundance, o filme teve uma trajetória no mercado americano de festivais que abriu algumas portas. Seria lindo conseguir essa vaga de representante brasileiro no Oscar, estamos tentando. Se o filme for escolhido, também acho que nos ajuda a alcançar mais pessoas, mais olhares.

CRÍTICA DE FILME 'MEU ÁLBUM DE AMORES'

VIAGEM NO TEMPO COM TRILHA SONORA DE ODAIR JOSÉ E ARNALDO ANTUNES

Diretor: Rafael Gomes.
Onde: Belas Artes, Espaço Itaú de Cinema e Estação Net Gávea.

DANIEL SCHENKER
rioshow@oglobo.com.br

Em "Meu álbum de amores", o diretor Rafael Gomes promove uma mistura de épocas ao abordar o processo de mudança atravessado por Júlio (Gabriel Leone), desestabilizado diante do término do namoro com Alice (Carla Salle) e da descoberta de um meio-irmão, Felipe (Felipe Frazão).

Sintonizados com os dias de hoje, Júlio e Felipe assistem ou produzem vídeos no celular, demonstrando domínio dos aparatos tecnológicos. Mas, a partir do momento em que entram em contato com o universo do pai já morto que, até então, desconheciam, o cantor popular Odilon Ricardo (também interpretado por Leone), ambos se deparam com um mundo diverso, que remete a décadas anteriores — principalmente aos anos 1970.

Só uma coisa parece continuar igual: a intensidade dos relacionamentos entre jovens que, independentemente das transformações ocorridas ao longo do tempo, seguem vivendo com o coração a mil. É o que fica claro no depoimento de Rosana (Clarisse Abujamra), uma das mulheres com quem Júlio e Felipe conversam ao saírem em busca do grande amor de Odilon.

Seja como for, os diferentes períodos históricos são materializados, de maneira expressiva, na direção de arte de Glauce Queiroz e nos figurinos de Yuri Kobayashi. A evocação do passado é evidente na decoração e nos elementos encontrados na casa onde Júlio e Felipe passam a morar e na construção visual extravagante, kitsch, repleta de cores vibrantes, dos números musicais de Odilon Ricardo (as canções originais nasceram da parceria entre Odair José, que surge rapidamente na tela, e Arnaldo Antunes). A efervescência do passado vem à tona ainda numa oportuna escolha de locação — o lendário Cine Marrocos, em São Paulo, cidade mostrada em breves passagens. E, no que se refere aos figurinos, as roupas sinalizam, com precisão, os perfis de cada personagem, realçando, inclusive, a transição de Júlio no decorrer da história.

Autor do roteiro, ao lado de Luna Grimberg e Vinicius Calderoni (que faz rápida participação como ator), Rafael Gomes entrelaça alguns planos: o presente nas jornadas dos personagens, os números musicais de Odilon e a interação imaginária entre Júlio e Alice. Essa estrutura é manejada de modo habilidoso, e o único estranhamento diz respeito à demora de Júlio para elucidar, junto à mãe, Maria Helena (Maria Luisa Mendonça), o imbróglio da paternidade.

Uma sensação, porém, que não compromete o resultado dessa produção que encerra a Trilogia dos Corações Sentimentais, formada pelos filmes "45 dias sem você" (2018) e "Música para morrer de amor" (2019), dirigidos por Rafael Gomes. O elenco merece aplausos. Gabriel Leone concilia a contenção com um certo desbunde na trajetória de Júlio e compõe a figura de Odilon nas sequências musicais. Olivia Torres está ótima como Fabiana, a amiga e colega de trabalho de Júlio, revelando fluência no desenho emocional da personagem. O maior destaque, contudo, é a atuação de Felipe Frazão, bastante espontâneo e verdadeiro como o descolado e pulsante Felipe.

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

UMA ESCOLHA FÁCIL

Eu tenho problemas vários, um deles é fazer escolhas. Quando faço, geralmente fico com um embrulho na boca do estômago achando que escolhi errado.

Dizer sim para algo é dizer não para outro algo e isso quase sempre dói muito. Eu vivia pensando se existia uma escolha fácil, assim leve, que não me fizesse piscar entre um pensamento e outro, entre o A e o B, às vezes o C, D, E...

Quando está realmente muito difícil eu faço a pior coisa que se pode fazer nesses momentos: fico parada esperando que um raio caia na minha cabeça. Um sinal qualquer que leve meus sins e meus nãos para o lugar deles sozinhos, sem que eu me mova, sem que eu respire e que depois tenha que assumir as consequências.

No fim, ninguém quer assumir as consequências das escolhas muito difíceis. As consequências são sempre do outro, a culpa, a responsabilidade. A gente vive fazendo o Pôncio Pilatos e lavando as mãos.

Eu digo "a gente" porque qualquer pessoa minimamente sã precisa se incluir, não na culpa, mas na responsabilidade. Quanto aos culpados, eles sim, devem ser punidos pela justiça, pelo tempo, pela História. Esses últimos anos foram decepcionantes, depressivos, assustadores para qualquer um que viva no Brasil, admire ou tenha o mínimo senso de responsabilidade.

Sábado eu estava conversando com um amigo angolano que nunca pisou no Brasil, ele me contou como era decepcionante pra ele ver a nação que nos tornamos. Para ele, o Brasil sempre foi a terra do sonho, da oportunidade, da beleza, da cultura, o país que deu certo, que conseguiu se livrar das amarras de Portugal.

Ele me perguntou o que eu achava que havia acontecido errado e eu me resumi a responder que nada deu errado, que na verdade esse era o plano e o plano deu certo e que somos péssimos em fazer escolhas.

SÁBADO ESTAVA CONVERSANDO COM UM AMIGO ANGOLANO QUE NUNCA PISOU NO BRASIL. E ME CONTOU COMO ERA DECEPCIONANTE PRA ELE VER A NAÇÃO QUE NOS TORNAMOS

Por sorte, como escreveu Conceição Evaristo, "combinaram de nos matar, mas a gente combinamos de não morrer".

Voltei ao pensamento desta conversa na segunda-feira, depois de ver a charge do André Dahmer para a Folha de S.Paulo. Um homem é visitado por um óvni e ouve a seguinte pergunta: fim do governo Bolsonaro ou sexo oral todas as manhãs? Diante de uma escolha muito difícil e com lágrimas nos olhos, o homem diz que prefere o fim do governo Bolsonaro.

É de rir e de chorar ao mesmo tempo, como quase tudo que André faz. E óbvio, é um belo resumo de como o interesse coletivo deveria se sobrepor ao individual. E é tão louco como eu me sinto uma boba falando o óbvio, um óbvio tão doloroso e tão rebaixado nos últimos anos, que se tornou imprescindível.

E se um óvni me pedisse pra escolher entre cinco orgasmos todas as noites, o fim da minha TPM, dois anos sabáticos com tudo pago viajando pela América Latina, a carne assada da minha mãe todos os domingos, a casa sempre limpa e arrumada, produtividade de oito horas em dias, beber e nunca ter ressaca, a juventude eterna ou o fim do governo Bolsonaro?

Vocês sabem, não há paz para gozar, não há tesão que sobreviva, não há estômago pra comer, não há casa limpa pra desfrutar, não há juventude eterna para aproveitar, não há produtividade que dê conta, não há férias nem de pensamento enquanto a gente precisar falar o óbvio.

Infelizmente não se pode ter tudo, mas não se engane, esta é das mais fáceis escolhas.

ALEX MARSHALL
Do New York Times

FELIX SCHMITT/NEW YORK TIMES/20-6-2022

Incômodos. Visitantes em um dos salões: polêmicas e discussões sobre seu futuro marcam o evento, que quase foi encerrado após artistas reclamarem quando uma instalação foi coberta

POLÍTICA ATROPELA ARTE EM KASSEL

NA DOCUMENTA, ACUSAÇÕES DE ANTISSEMITISMO E PEDIDOS DE BOICOTES A ISRAEL TRAZEM À TONA DISCUSSÃO SOBRE O LIMITE ENTRE A LIVRE EXPRESSÃO E A CENSURA

Megaevento mundial de arte promovido a cada cinco anos em Kassel, na Alemanha, a Documenta já passou por muitas controvérsias. Mas a edição deste ano eclipsou qualquer coisa vista no passado. Desde que foi inaugurada, em junho (a exposição vai até 25 de setembro), uma grande obra foi retirada por conter caricaturas antissemitas, e o diretor-geral do evento renunciou. Mês passado, membros da coalizão governista do país pediram que a mostra fosse fechada até que se pudessem identificar mais trabalhos supostamente antissemitas.

Os acontecimentos podem ser inéditos para um evento como a Documenta, cujo único rival em importância no mundo da arte é a Bienal de Veneza. O alvoroço tem dominado os jornais alemães — além das alegações de que o ruangrupa, coletivo que fez a curadoria deste ano, e outros artistas apoiaram o movimento BDS (Boicote, Desinvestimento e Sanções), que pede a empresas e pessoas que evitem fazer negócios com Israel em protesto contra o tratamento do país aos palestinos.

POLARIZAÇÃO

A Documenta se tornou o mais recente evento cultural a destacar a divisão crescente entre as opiniões do establishment alemão e as de artistas, músicos e outros do mundo das artes, sobre um boicote a Israel.

A opinião mais ampla é a de que apoiar um boicote não é antissemitismo e que Israel age como uma potência colonial, disse Meron Mendel, diretor do Centro Educacional Anne Frank, em Frankfurt. A opinião contrasta com as de políticos alemães. Segundo Mendel, ambos os lados parecem "determinados em manter sua opinião", e não estão dispostos a discutir as preocupações um do outro.

Adam Szymczyk, diretor artístico da Documenta de 2017, comentou que a discussão tinha ficado tão polarizada que estava impedindo um clima de "confiança, compreensão e liberdade de expressão".

Não é a primeira vez que figuras culturais que visitam a Alemanha se envolvem em debates sobre o antissemitismo, particularmente sobre o apoio ao movimento BDS. Em 2018, a banda britânica Young Fathers foi retirada de um festival de artes alemão por seu apoio ao boicote, que na Alemanha traz lembranças do boicote nazista aos negócios de judeus que começou em 1933. Em 2019, o Parlamento alemão também pediu às autoridades regionais que negassem financiamento público a quem apoiasse ativamente o movimento. Em resposta, os diretores de 32 grandes instituições de artes alertaram que tais medidas eram "perigosas".

O furor em torno da Documenta começou seis meses antes da abertura da exposição, quando um grupo de protesto, a Aliança Kassel contra o Antissemitismo, acusou artistas de apoiarem o movimento BDS. Mais tarde, um espaço que apresentava o coletivo palestino The Question of Funding foi vandalizado.

Em junho, houve um escândalo quando o coletivo de arte indonésio Taring Padi instalou uma obra chamada "Justiça popular", de 2002, em Kassel. Com cerca de 18 metros de comprimento, é um manifesto político com representações na forma de desenhos animados de ativistas lutando sob o regime militar da Indonésia. Entre as centenas de figuras, há uma caricatura de um judeu usando um chapéu estampado com o emblema nazista da SS. A faixa também contém uma figura militar com cabeça de porco, usando no pescoço um lenço com a estrela de Davi, destinada a representar um membro do Mossad, o serviço de segurança de Israel.

Pouco depois da instalação da obra, políticos alemães e grupos judeus a consideraram antissemita. O Taring Padi e o ruangrupa se desculparam.

De acordo com Alexander Supartono, do Taring Padi, os membros não são antissemitas e, ao saberem da caricatura, sua reação foi perguntar: "Como isso aconteceu? Como não vimos isso?".

O grupo tentava representar as autoridades israelenses que apoiavam Suharto, ex-ditador da Indonésia, mas, "conscientemente ou inconscientemente", se basearam em estereótipos que, diz ele, provavelmente foram introduzidos em seu país por colonos holandeses.

O clima estava tão tenso que, quando foi anunciado pela primeira vez que "Justiça popular" seria coberta (antes de ser removida), cerca de 70 artistas que representavam muitos dos coletivos da exposição se reuniram para discutir o que fazer. Alguns deles pediram até que todas as obras da exposição fossem cobertas em protesto contra o que consideraram censura sem nenhum diálogo, o que de fato significaria encerrar a exposição.

'NEM TUDO DEVE SER DITO'

Com a confiança abalada entre artistas, mídia e autoridades alemãs, até mesmo os esforços para lidar com as questões complexas da Documenta estão enfrentando desafios. Um painel acadêmico nomeado pelas autoridades regionais começou recentemente a estudar o que havia se passado na exposição. Uma de suas missões é o aconselhamento, caso outras imagens problemáticas venham à tona.

Mas muitos artistas da Documenta se opuseram ao painel. Farid Rakun, membro do ruangrupa, ressaltou em uma entrevista em vídeo que isso "impunha apenas uma leitura" da exposição, como antissemita, algo que poderia levar à censura, além de estabelecer um precedente preocupante: "É um movimento político". Não podemos aceitá-lo". Os acadêmicos garantiram que seu trabalho não criaria comitês de censura.

Em entrevistas com dez artistas que participam da Documenta, todos se disseram preocupados com possíveis implicações da questão.

Segundo alguns artistas, a briga já surtiu efeito. Eyal Weizman, diretor do Forensic Architecture, grupo cujas investigações sobre violência política são mostradas em museus no mundo inteiro, contou que, no início deste ano, o diretor de um museu alemão adiou uma de suas exposições, citando o apoio de Weizman ao movimento BDS. Quando a questão sobre a Documenta explodiu em junho, a exposição de Weizman foi definitivamente cancelada.

Mas Josef Schuster, presidente do Conselho Central dos Judeus na Alemanha, escreveu em um e-mail que os artistas não devem se preocupar com a censura: "Os tempos em que a Alemanha ditava o que era a arte boa e o que era a arte ruim felizmente acabaram. Mas é também uma lição da História: nem tudo deve ser dito. O antissemitismo é generalizado na Alemanha, e algumas obras de arte da Documenta poderiam fortalecê-lo. Não é necessário se preocupar com a atratividade da Alemanha como um local cultural. Há artistas suficientes com uma posição clara contra o boicote a Israel".

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$270.000 Praia 316 ap 921, Ed.Coral. Portaria modernizada,garagem. Direto proprietário. Estudo proposta outros imóveis/carro. facilito negociação. Taxas em dia. 98824-1010.

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$840.000 Lindo Apartamento (65M2) Agradável 2 quartos, Sala, Cozinha, Área, Varanda, Vista Indevassável, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2234

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

Casa do Barão

Espetacular imóvel histórico a poucos metros do Largo do Guimarães, ponto mais valorizado de Santa Teresa: Rua Paschoal Carlos Magno, rua de comércio e serviços mais valorizada do bairro.

- Antiga casa do Barão de Mauá, Irineu Evangelista de Souza, importante industrial, comerciante e armador que muito contribuiu para o desenvolvimento da Cidade do Rio de Janeiro e do Brasil.
- Certificada como Patrimônio Histórico pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.
- Residência de célebres e proeminentes figuras do mundo cultural e artístico como: Manuel Bandeira, Djanira, Emeric Marcier, Sciliar, Milton Da Costa.
- Oficina de trabalho do pintor suíço Jean Pierre Chabliz, do escultor polonês August Zamoyski, e do pintor e músico alemão Henrique Boese e tantos outros.
- Esquina com a valorizada rua Fonseca Guimarães, fica junto à rua Felício dos Santos, e ao hotel Santa Teresa MGallery, o mais luxuoso da região.

Casa do Barão — Hotel MGallery

Área total do terreno: **1.368,78m²**

IPTU (Anual): R$ 34.843,00

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ADEMI

Aponte seu celular para o QR Code acima e saiba mais sobre este imóvel

Matriz
Rua da Assembléia, 40 -
6º, 11º, 12º e 13º andares - Centro
(21) 2272-4400
(21) 98163-5327

A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
sergiocastro.com.br

Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras

1 ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.150.000 Aconchegante Apartamento (77M2) Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, vista Pão Açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

1 ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 R. Marques Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejeda, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Maravilhoso apartamento 114m2, reformado, piso porcelanato, salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6033

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Coberturas

SÓIMÓVEIS

HUMAITÁ R$4.250.000 Desembargador Burle Cobertura Triplex Salões 04quartos Sendo 03suites Hidromassagem 02lavabos Banh.Social Copa-cozinha Planejada deps.Compls Indevassãvel Infraestrutura Escada Linear 03garagens Demarcadas 240Mts2 Prontíssima p/Morar Portaria 24hs Lbco40372

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

1 ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$480.000 Aconchegante, charmoso apartamento, piso frio, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo dos Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

1 ZONA SUL 1 — DEMAIS BAIRROS

3 Quartos

STA TERESA R$430.000 Localização excelente! R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, totalmente reformado, sala 2ambientes, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

2 Quartos

COPACABANA R$600.000 Adibras Vende Sla. 2 quartos (c/ arms) . Coz. Banh.area c/ tqe. dep emp. 02 por andar. Rua Inhangá, em frente ao Metrô Arco Verde. Tel: 2533-6863. cj495

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doctos.Ok. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$ 1.090.000 Espetacular Apartamento (99M2) 2 quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformadíssimo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

COPACABANA R$ 1.090.000 Sala 2quartos (105M2) Lindíssimo! Totalmente Reformado, Cozinha, Área, Dependência, Vaga, Localização Privilegiada, Próximo Tudo, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

COPACABANA R$ 1.180.000 Ótimo Apartamento (106M2) Sala 2 ambientes, 2 quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Imperdível! (72M2) 3 Quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$921.000 Lindo Apartamento (94M2) Próximo Praia, Sala, 3 quartos, Armários, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3493

COPACABANA R$ 1.050.000 Magnífico apartamento 170m2 tipo Garden, salão 3ambientes, varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.externa, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$ 1.140.000 Amplo Apartamento (108M2) Próximo Praia, Sala 2ambientes, Boa Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3485

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Charmoso, aconchegante apartamento 112m2, piso frio, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$ 1.290.000 Próximo Praia (105M2) Sala Iluminada, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.420.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade! R. Raul Pompéia Próx.praia, Apartamento 200m2, salão 4 ambientes, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5916

COPACABANA R$ 1.500.000 Excelente Oportunidade! R.Felipe Oliveira Próx.praia, Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA 1.950.000- Atlântica, posto 4 , 3qtos. Garagem, varanda, decorado/reformado/mobiliado. Fino acabamento, 10°andar, aceita imóvel parte pagamento. Escritura definitiva registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho 99999-2902.

1 ZONA SUL 2 – COPACABANA

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ºquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

IPANEMA R$1.990.000 Quadrilátero, Sala, 03quartos, 02suítes, melhor localização, coladinho Garcia, Cozinha americana, dependência completa, 110m2. Vaga escriturada. Silencioso, portaria reformada. Imperdível!!! www.ipanemaforent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antiruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Coberturas

IPANEMA 8900.000,00 Cobertura dúplex super moderna com elevador cápsula. 2suítes, quadra praia, 2vagas escrituradas. Tel (21) 99956521 Monteiro Creci64299

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.230.000 Espetacular (79M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

1 ZONA SUL 2 – LAGOA

LAGOA R$1.230.000 Fantástico Apartamento (83M2) 2 quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Cozinha Integrada, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LAGOA R$1.310.000 Agradável Apartamento (68M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2195

LAGOA R$1.600.000 Lindo! Hall privativo, Sala, 02quartos, 02suíteS, cozinha conceito aberto, reformado, fino acabamento, vista lateral LAGOA. Vaga garagem, Entrega imediata!!! www.ipanemaforent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

3 Quartos

LAGOA R$1.535.000 Reformado Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3 quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Planejado, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3530

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.580.000 Maravilhoso Apartamento (155M2) Vista Incrível p/ CRISTO, 4 quartos, Dependência Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

LAGOA R$4.070.000 Espetacular (206M2) 4quartos (3 Suítes) Cozinha Planejada, Varanda, Pronto Morar, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura dúplex, vista, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.260.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.220.000 Cobertura duplex 226m2, 3qtos, 2salas. Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Pinto.

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo de Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô, 58m2, frente, vista, sala, 1suíte c/closet, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

LEBLON 1.600.000,00 Apart com infra Piscina, sauna, academia Quarto e sala, 1vaga na escritura Documentação ok 21 999565521 Monteiro Creci64299

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.290.000 Aristides Espínola 2º Quadra Sala 02quartos Armários Banh.Social Cozinha Área deps. Compls Condomínio Barato 95Mts2 Portaria 24hs Documentação Ok. Tels:99901-5420/22745786 Lbap25888

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

LEBLON R$1.920.000 Lindo Apartamento (114M2) Varanda Sala 2quartos (SUÍTE) Armários Cozinha Planejada Dependência Completa Vaga Aproveita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

1 ZONA SUL 2 – LEBLON

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Lindo Apartamento (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$2.050.000 (105M2) Ótimo 3 quartos, Living, Iluminadíssimo Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$2.690.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suíte Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Área Externa Cobertura Zetaflex Silencioso Reformadíssimo 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte, todos c/ Split, lavabo, copa-cozinha, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas. Tel.(21)97531-7194.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vaga escriturada, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/99617-0907.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes, todos planejados, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes Vendo Apto. Av. Alfredo Balthazar 419, 3 sts e suíte, dependência empregado, banheiro, cozinha área 1 vaga cond. Com infraestrutura e ônibus R$570.000,00 tratar 25334741 / 970184570

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

1 JACAREPAGUÁ – ANIL

Anil

2 Quartos

ANIL R$340.000 Residencial Mérito Jacarepaguá ao lado do Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura, garagem. Tel.: 99988-2912.

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$450.000 Centro da Freguesia. Apartamento salão, varanda, 2qtos (1ste), cozinha, banheiro, dep.completas, área serviço, play, garagem, churrasqueira. Tel.:96526-6037/ 98127-5790. Cr. 11684.

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$550.000 Cond.fechado, residência duplex120m2, varandão, salão 3quartos (Suíte) closet, cozinha c/armários, garagem, portão automático, interfone c/câmera. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3049

Pechincha

Casas e Terrenos

PECHINCHA Rua Edgard Werneck, 1116, casa 203 (com RGI), 2 casas no mesmo terreno 140mt2 casa frente:4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros. Casa fundos:2 quartos, sala, cozinha. R$280.000,00 tratar 25334741/ 970184570/ 32680200

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa Próximo Uerj, Metrô. Excelente apartamento 94m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$350.000 Localização excelente próximo praça cavalinhos. Apartamento 73m2, totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$520.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS – TIJUCA

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$390.000 Terreno R.Barão Bom Retiro, c/4 quitinetes +loja +área livre 400m2, total 550m2. Doc.perfeita. Ac.oferta. Tel.:98811-9195.

ENG.NOVO R$400.000 Investidores! Barão B. Retiro, Terreno560M2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno servindo p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Jto.estação, terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades Doc.Ok, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Santa Cruz

Casas e Terrenos

STA.CRUZ Passo R$ 65.000,00. casa condomínio fechado, 70m2, vazia, c/toda infraestrutura, sala 2ambtes, 2qtos, banheiro, cozinha, ár. serviço. Tel/zap.99113-9068.

LITORAL NORTE

1 LITORAL NORTE – MARICÁ

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. Casa 4qtos (suíte c/hidromassagem), 3 cozinhas, lavanderia, almoxarifado, oficina, área coberta grande, quintal. Tel:98127-5790. Cr.11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$110.000 Praça Olavo Bilac. 53m2, reformada, móveis planejados, 3ar condicionado, recepção, 2salões, vista livre, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$350.000 Excelente Localização! R.Alcindo Guanabara próxi. Metrô, Sobreloja 75m2, piso porcelanato, 4 salas c/divisórias, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5935

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$700.000 Edif. Candido Mendes, conjunto de salas c/200m2., 55mts de janela, copa, 3 banheiros, ar-condicionado central. Vazio. Tel.:99985-5394 Wagner Cr.13706.

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA CENTRO

Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Loja 50m2, entrada galeria, reformada c/mezanino. Localização excelente R.Vinicius de Moraes, esquina R.Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Club Municipal. Oportunidade! Sala 53m2, 5 vagas escritura, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$990.000 Lojão frente+ sobrado independente, área total 275m2. Possui 4 banheiros, cozinha. Frontal quartel Exército. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4051

1 IMÓVEIS COMERCIAIS – ZONA NORTE

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica! Galpão 1657m2, estruturado, coberto, localizado junto fábrica Cisper vidros. Entrada, saída Carretas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5690

RAMOS R$1.100.000 Localização estratégica próximo estação ferroviária, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha. Galpão 912m2, reformado, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 – COPACABANA

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.200 +condomínio R$630,00, IPTU R$180,00. Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, garagem. Tranquilo, fundos, vista verde. Tratar 99945-5525.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

1 Quarto

ANDARAÍ R$1.100 +taxas. R.Silva Teles (pertinho Sesc Tiuca). Bom apartamento, silencioso, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Tratar c/Sr.Zózimo, tels:99972-0454/ 99964-0652.

Grajaú

Quartos e Vagas

GRAJAÚ Divido apto quitinete c/universitário(a), c/referencias sérias. Ambiente familiar. R$700,00 c/café da manhã. 2meses depósito. Tratar Tel.98305-4320.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

Méier

Conjugados

MEIER Alugo conjugado, (dividido quarto/ sala), cozinha, area, banheiro. Sem condominio. R$800,00. Tels.;99696-2386/ 2261-2409/ 99436-4993.

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3855

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura.
(Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo)
Estudamos carência.
SergioCastro Imóveis 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3900

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3977

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3717

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3976

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4069

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3970

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3711

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDÍFICIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro Imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro Imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$8.000 Lapa, Pré-dio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro Imóveis 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro Imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro Imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro Imóveis

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

SergioCastro Imóveis

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro Imóveis 2272-4422 99852-7726

Casas

SergioCastro Imóveis

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro Imóveis

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro Imóveis 2272-4422

Galpões

SergioCastro Imóveis

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. R.Cesário,870. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil. Escritório contábil no Recreio admite c/experiência em classificação, análise, balancete, balanço, SPED, ECD e ECF. CV c/pretensão salarial p/e-mail: entrevistacontabilidade@gmail.com

MR Mario Ricart Leiloeiro Público

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO NO SITE
www.marioricart.lel.br

Sala no Centro – Cond. Paço do Ouvidor - Rua do Ouvidor nº 161 sala 409 – Centro - RJ. Área Edificada: 36 m². **Melhor Oferta - HOJE - 24/8/22, às 11:00hs** – a partir de R$ 137.000,00 - site do leiloeiro.

Sala e Vaga no Centro – Cond. Charles de Gaulle – Av. Marechal Câmara nº 160 sala 324 e vaga 70 – Centro - RJ. Área Edificada: sala 88 m². **Melhor Oferta - HOJE - 24/8/22 às 13:00hs** – a partir de R$ 186.000,00 - site do leiloeiro.

Casa em Cabo Frio – Peró – Cond. dos Pássaros – Sabiás – Estrada Deodoro Azevedo (antiga Estrada do Guriri) nº 3345 – Sabiás – casa 1144. Área privativa: 300m². **Melhor Oferta – 25/8/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 226.000,00 - site do leiloeiro.

Casa em Vargem Pequena – Cond. Family Club – Estrada dos Bandeirantes nº 22.211 – bloco 18 - casa 12 – Vargem Pequena - RJ. Área Edificada: 69 m². **Acima da Avaliação – 26/8/22 às 11:00hs. Melhor Oferta – 29/8/22 às 11:00hs** – a partir de R$ 138.000,00 - site do leiloeiro.

Condições: pagamento à vista conf. art. 892 do CPC, comissão e custas de cartório de 1% até o limite máximo permitido por lei.

2215-1342 – 2544-1484
www.marioricart.lel.br

AUXILIAR Técnico Help Desk precisa-se p/trabalhar na Barra da Tijuca. Contrato de 2 meses. Currículo e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

COZINHEIRA. Excelente emprego em casa de família na Barra da Tijuca. Necessário experiência comprovada em carteira, referências e que saiba cozinhar doces e salgados. Enviar Currículo com pretensão para: curriculocozinheira@gmail.com

ELETRICISTA Instalador, Ele-tricista Manutenção e Ajudante. Formação Senai/ Escola Técnica, Experiência Instalações, Manutenção Industrial/ Predial, Subestações. Currículos PDF c/pretensão salarial p/e-mail: emprego@masalupri.com.br

INSPETOR Escolar precisa-se p/trabalhar no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PROFESSORA(O) Educação Infantil/ Ensino fundamental especialização criança de 3anos/ 1ºano ensino fundamental, formação Pedagogia. Enviar curriculum: curriculo@criancartes.com.br c/título: Prof. educ.infantil/ Prof.1ºano

TÉCNICO EM ELETRÔNICA e refrigeração Profissional em manutenção eletrodomésticos em geral e refrigeração. Loja Copacabana. Tel:(21) 99638-9507(whatsapp) (21) 3593-682

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓCIO ou Investidor Privado. Proprietário procura Sócio ou Investidor Privado Assegurado por 40% da propriedade, Chateu a beira-mar do Joá avaliado em R$ 7.995.000,00. Investimento: R$2.000.000,00, com potencial de lucro de 60%. Site: castleofjoa.com Contato proprietário americano Tel: (21)99547-5336.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você